



# ABCZ

## REVISTA



MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
9912323995/2013 DR/MG  
**ABCZ**  
...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela ECT.



**NOVA DIRETORIA PRONTA  
PARA ATENDER VOCÊ  
ASSOCIADO**



## **BARRA AGROPECUÁRIA LTDA.**

- TOUROS DA BARRA
- MOCHO PRECOCE 100% NELORE

**1º LUGAR NA PROVA DE GANHO DE PESO A PASTO DA ABCZ, NESTE ANO DE 2016**

**COM O 1º COLOCADO ATINGINDO 1.022 GRS/DIA**

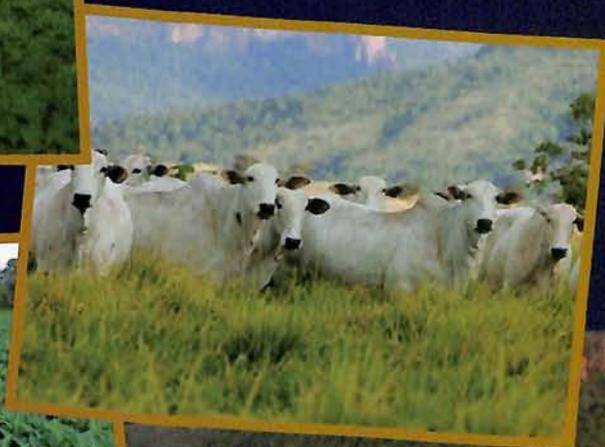
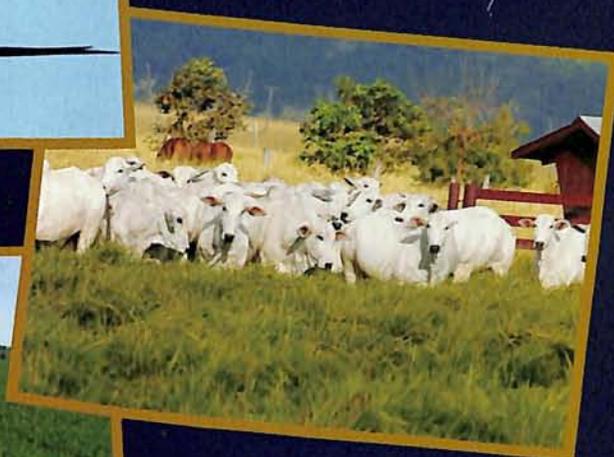
**O ÚLTIMO COLOCADO ATINGINDO 701 GRS/DIA  
MÉDIA DE 862 GRS/DIA**

**COROAMENTO DE UM TRABALHO DE 40 ANOS DE SELEÇÃO**

**CRIADO A PASTO E ADAPTADO AO CERRADO.**

**BARRA AGROPECUÁRIA - BARRA.MT@BARRAAGROPEC.COM.BR (66) - 3438-1462 / 3438-1006 - SR. RONES**

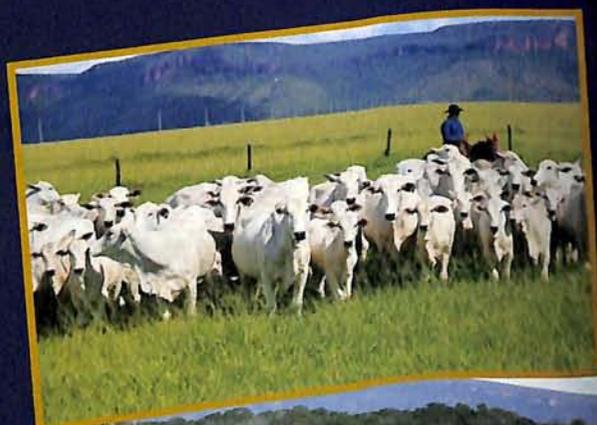
**HORÁRIO COMERCIAL:**



ESCRITÓRIO CENTRAL SP - [BARRA@BARRAAGROPEC.COM.BR](mailto:BARRA@BARRAAGROPEC.COM.BR) - (11) 3228-6000 - SR. ODAIR  
DAS 09:00 HS ÀS 17:00HS

OS TOUROS DA BARRA MOCHO PRECOCE, 100% NELORE  
OFERECEM AOS CRIADORES VANTAGEM COMPETITIVA,  
COM A DIMINUIÇÃO DO CICLO PRODUTIVO DO REBANHO  
E IDADE DE ABATE DOS ANIMAIS; PROPORCIONANDO  
AUMENTO DO GANHO DE PESO A PASTO E UM MELHOR  
RETORNO FINANCEIRO AOS PRODUTORES.

**DESMAMAS 7/8 MESES**



A BARRA AGROPECUÁRIA RECEBEU, COM IMENSA ALEGRIA E SATISFAÇÃO, A PREMIAÇÃO DO 1º LUGAR CONQUISTADO NA PROVA DE GANHO DE PESO A PASTO, PROMOVIDA PELA ABCZ - EDIÇÃO 2016.

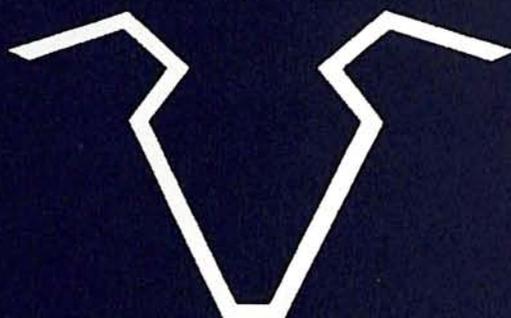
FRUTO DE SEU TRABALHO DE SELEÇÃO, QUE REMONTA HÁ 40 ANOS DE ESFORÇO CONTÍNUO BUSCANDO UMA GENÉTICA DE ALTA PERFORMANCE E QUALIDADE!!

A PROPRIEDADE ESTÁ ENTRE AS PRIMEIRAS QUE ADERIRAM AO PMGZ, UTILIZANDO A PGP, O CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL (CDP), O CERTIFICADO DE PRODUÇÃO (CEP), SUMÁRIO DE TOUROS, DENTRE OUTRAS FERRAMENTAS.

O REBANHO CONTA COM 700 VACAS PO, E OS TOURINHOS EXCEDENTES À NOSSA NECESSIDADE COMERCIALIZAMOS PARA CRIADORES DA REGIÃO. SOMOS 100% PMGZ, NÃO PARTICIPAMOS DE OUTROS PROGRAMAS PORQUE ACREDITAMOS NO TRABALHO DA ABCZ EM FAVOR DO MELHORAMENTO GENÉTICO DO ZEBU”, ASSEGURA O GERENTE ADMINISTRATIVO RONES GOULART DE PAULA.

A PROPRIEDADE CONTA COM UM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA (ILP), COM PLANTAÇÕES DE MILHO E SOJA. ESTE É O QUINTO ANO DE ILP E OS RESULTADOS SÃO ANIMADORES. A FAZENDA TAMBÉM É DESDE 2001 DETENTORA DA LAU (LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA), QUE PERMITE O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NO LOCAL MEDIANTE A PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO.

SEM DÚVIDA, CHEGAMOS AQUI COM MUITO TRABALHO, PERSEVERANÇA E COM A AJUDA PRINCIPALMENTE DE CRIADORES DE NELORE QUE TIVERAM SUCESSO, AO ADQUIRIRMOS SÊMEN DOS SEUS MELHORES TOUROS, AOS QUAIS DEDICAMOS NOSSO RESPEITO, ADMIRAÇÃO E GRATIDÃO.



## **BARRA AGROPECUÁRIA LTDA.**

• **MOCHO PRECOCE 100% NELORE**

### AGRADECIMENTOS

À TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO EMPENHO DESTE PROCESSO DE 40 ANOS DE SELEÇÃO, PRINCIPALMENTE AOS PROFISSIONAIS, PRESTADORES DE SERVIÇOS, AMIGOS E COLABORADORES, SEM OS QUAIS NÃO TERÍAMOS ATINGIDOS NOSSOS OBJETIVOS, DE MANEIRA ESPECIAL O 1º LUGAR NA PROVA DE GANHO DE PESO A PASTO DA ABCZ, REPRESENTADOS AQUI PELOS SENHORES:

ODAIR GARCIA MONEO  
FRANCISCO RICARDO TASSIM

EMIR ANTONIO DE QUEIRÓZ - ABCZ  **ABCZ**

MARCOS JUNQUEIRA CARDOSO  
CARPA SERRANA AGROPECUÁRIA  **carpa**  
ARNALDO MACHADO BORGES

ABCZ

 **ABCZ**

RICARDO DE ANDRADE GOUVEIA  
RONES GOULART DE PAULA  
RONES GOULART DE PAULA JÚNIOR

A TODOS, NOSSA GRATIDÃO, RECONHECIMENTO E RESPEITO E COM A CERTEZA DE QUE PODEMOS E VAMOS

" PRODUZIR MELHOR CADA VEZ MAIS "



► **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges** | presidente da ABCZ

## Compromisso com a evolução

**O** desafio de conduzir uma entidade do porte da ABCZ é grande, mas, acima de tudo, estimulante. Esse primeiro mês à frente da ABCZ foi de muito trabalho e de definições importantes para o futuro da associação. Sabemos que a experiência reunida de todos nós, diretores e conselheiros recém-empossados, os nossos ideais, os nossos sonhos, os nossos propósitos não representarão nada se não forem compartilhados com os associados. Por isso, firmamos o compromisso de fazermos uma administração democrática, participativa e transparente sem abrir mão do rigor administrativo, da responsabilidade fiscal, do zelo com as contas e o patrimônio da ABCZ.

Queremos continuar defendendo os direitos do pecuarista brasileiro. Nosso setor tem condições excepcionais para continuar crescendo, agregando cada vez mais valor aos seus produtos, e de ajudar o país a superar esse momento econômico delicado. Cabe também à ABCZ atuar para que esse ciclo de desenvolvimento seja duradouro e que esses fatores de produtividade e rentabilidade sejam

acessíveis a todos os seus associados: os grandes, os médios e os pequenos produtores.

Para isso, vamos atuar junto às três esferas dos Governos para que desenvolvam políticas de suporte e de estímulo eficazes para toda a pecuária bovina e hoje encontramos no Governo Federal uma grande disposição para esse trabalho.

Queremos ainda trabalhar pelo fortalecimento das entidades promocionais das raças zebuínas, que são nossas parceiras de primeira linha. Outra proposta é continuar atuando fortemente no mercado internacional, juntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para que novos protocolos sanitários sejam firmados e, assim, a genética melhoradora do zebu brasileiro ganhe mais mercados.

Também a FAZU, tão decisiva desde que deu início à formação de novos profissionais para o campo, terá todo o nosso apoio no desenvolvimento de novos projetos para sua expansão como centro de pesquisas científicas e de formação acadêmica.

Com o apoio dos associados, estamos confiantes de que nos próximos três anos faremos um bom trabalho em prol do crescimento da ABCZ e do setor. Agradecemos a todos que nos confiaram as suas esperanças e depositaram as suas expectativas em uma ABCZ cada vez mais forte. Peço a Deus que nos dê forças para honrar nossas origens, nossos valores e a grandeza da ABCZ e da pecuária brasileira.

☞



**O**The Wall Street Journal publicou recentemente uma reportagem sobre o aumento do consumo de carne produzida a pasto nos Estados Unidos. Para os americanos, esse é um produto mais saudável, uma alternativa de maior qualidade à carne convencional. Eles também estão dispostos a pagar mais pela carne de animais manejados a pasto. Já no Brasil, a situação é o inverso. A maior parte dos animais abatidos é criada comendo capim. Isso pode ser um diferencial para nosso país, especialmente agora que está enviando carne *in natura* para os Estados Unidos.

Com o avanço das pesquisas sobre manejo de pastagem e sobre sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, o Brasil vai se aperfeiçoando na produção do “boi verde” de forma sustentável. Nesta edição da revista ABCZ, o pesquisador da Embrapa Cerrados, Roberto Guimarães Júnior, mostra a intensificação sustentável em sistemas pastoris e seus benefícios para o meio ambiente. Com relação à pecuária de corte, resultados obtidos em nível de fazenda e em estações experimentais no Cerrado mostram consistentemente que as produtividades de carne no primeiro ano de pastagens recuperadas com o uso de agricultura são, pelo menos, quatro vezes superiores à média nacional, de 120 kg peso vivo/ha/ano.

Os ganhos também aumentam com a adoção de genética superior. Um levantamento feito pela ABCZ mostra que quase três quartos da população de touros puros Nelore nascidos em 2014 que receberam registro definitivo estão entre os 30% melhores animais de toda a raça. Isso confirma o registro como importante ferramenta de seleção e de disseminação na genética de ponta. Este estudo está publicado em detalhes nesta edição da revista, que traz ainda uma entrevista com o novo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Segundo ele, sua gestão será focada no avanço do PMGZ, na maior comunicação com o associado e em projetos sustentáveis.

Esta edição também mostra os resultados das exposições nacionais das raças Brahman, Gir Leiteiro e Nelore, realizadas conjuntamente em Uberaba/MG. E tem muito mais. Você pode ler todas as novidades pelo aplicativo ABCZ Mobile, lançado em agosto e que permite consultar também informações sobre animais, notícias do setor e de feiras do programa Pró-Genética. O ABCZ Mobile está disponível nas lojas Play Store (Android) e Apple Store (IOS) e foi desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação da ABCZ.

► **Larissa Vieira** | editora

## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

**Editora e Jornalista responsável:** Larissa Vieira

**Repórteres:** Márcia Benevenuto e Patrícia Peixoto Bayão

**Redação:** (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br

**Departamento Comercial:** (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Miriam Caldeira (34) 98829-4212 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Erika Bianca (34) 99126-5697 - mundo.rural@mundorural.org

Yuri Silveira (Artes) (34) 99102-7029 - dep.artes2@mundorural.org

Jadir Bison (34) 99960-4810 - jadribison@yahoo.com.br

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

**Projeto gráfico:** Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

**Diagramação:** Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

**Produção gráfica:** Rodrigo Koury

**Impressão - CTP:** Gráfica Bandeirantes | **Tiragem:** 10.350 exemplares

**Periodicidade:** bimestral | Distribuição gratuita para associados ABCZ

**Capa:** Nativa Propaganda | **Foto capa:** Cláudia Monteiro

### Diretoria da ABCZ (2016-2019)

**Presidente:** Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

**1º Vice-pres.:** Carlos Viacava **2º Vice-pres.:** Marco Antônio Andrade Barbosa

**3º Vice-pres.:** Ronaldo Andrade Bichuette

### Diretores

Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Carlos Viacava, Cícero Antônio de Souza, Cláudia

Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia

Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade

Barbosa, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Andrade

chuette e Valdecir Marin Júnior.

**Procuradoria Jurídica:** Claudio Fontoura.

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro

**Alagoas:** Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jacóbio Filho

**Bahia:** Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes

Mesquita; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco

Magno Neto; **Distrito Federal:** Arnaldo Moraes Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves

de Souza; **Espírito Santo:** Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serrão e Paulo

Cezar Gallo; **Goiás:** Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho

**Maranhão:** Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza; **Mato**

**Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olimpio Rizzo de Souza

**Mato Grosso do Sul:** Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Costa e Manoel

de Rezende Andrade; **Minas Gerais:** Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicentin e Ubiratan

son Nunes Franco; **Pará:** Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafra Terra e Ruy Fernando

Leão; **Paraíba:** Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno Cesar e Paulo Roberto

Miranda Leite; **Paraná:** Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck; **Pernambuco:**

Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giuliano Nobrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva; **Piauí:**

Agenor Velloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto; **Rio de Janeiro:**

Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves; **Rio Grande**

**do Norte:** José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra

**Rio Grande do Sul:** Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues

**Rondônia:** Alexandre Martendal, José Macedo da Silva e Josué Luiz Giacometti; **São Paulo:** João

Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros; **Sergipe:** Gustavo Rozendo de

Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza; **Tocantins:** Andrea Noletto de Souza

Silval, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

### Conselheiros Fiscais:

**Efetivos:** André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Eduardo Rodrigues

da Cunha e Geraldo Ferreira Porto. **Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Castanho

de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha, Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

### Superintendências

**Adm-financeira:** José Valtroirio Mio. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:**

Eduardo Luiz Milani. **Técnica adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Técnica**

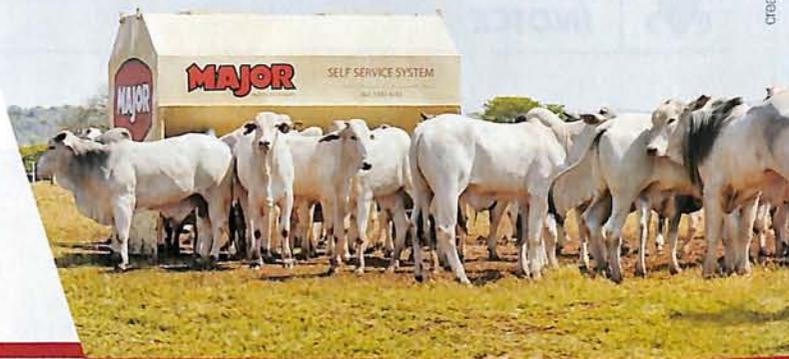
**adjunta de Melhoramento Genético:** Henrique Torres Ventura.

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)



creative

**OS MELHORES PRODUTOS  
PARA O MELHOR  
RESULTADO NO CAMPO.**

**PRODUTOS E SERVIÇOS:**

- Suplementos Minerais e Ureados
- Proteicos e Energéticos
- Ração Completa (Dieta Total)
- Núcleos
- Linha para Equinos
- Comedouros Self-Service

QUANDO A  
TECNOLOGIA  
CHEGA AO CAMPO,  
**O SUCESSO  
ACONTECE NA  
PRÁTICA.**



LINHA  
**MINERAIS**



LINHA  
**PROTEICA**



LINHA  
**ENGORDA**



LINHA  
**LEITE**



LINHA  
**EQUINOS**

**PROPORCIONA  
MAIOR EFICIÊNCIA  
ALIMENTAR**

**PROPORCIONA  
MAIOR  
RENDIMENTO EM  
CARÇAÇA**

**MENOR  
CONSUMO DE  
RAÇÃO**



**19 - CAPA**

Novos projetos para a ABCZ



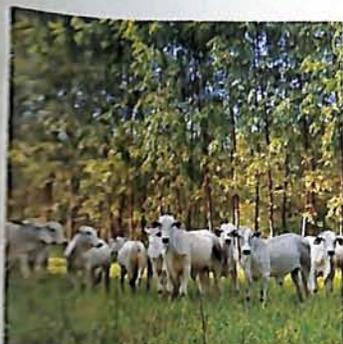
**16 - Entrevista**

**Arnaldo  
Manuel  
de Souza  
Machado  
Borges**

- 07** *Pecuária do Brasil*
- 08** *Editorial*
- 12** *Zebu Além da Fronteira*
- 13** *Vitrine do Zebu*
- 14** *Registro*
- 23** Presidente da ABCZ recebe premiação Glorious Nandi
- 24** Inovações imediatas priorizam atendimento ao associado



- 27** *Touros zebuínos puros são comprovadamente melhoradores*
- 30** Inovações para o PMGZ
- 32** PNAT apresenta os 23 classificados da 7ª Bateria
- 40** Sou 100% PMGZ



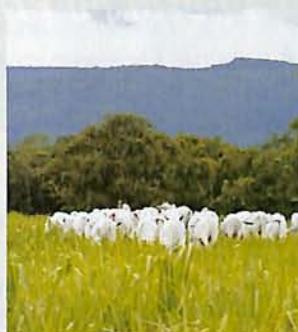
**46 - Sustentabilidade**

**Intensificação sustentável em sistemas pastoris**



**63 - Pró-Genética**

**Com a cara e a coragem**



**64 - Pastagem**

**Tecnologias garantem fertilidade do solo**



**90 - ExpoGenética**

**ExpoGenética forte comprovando a força do setor pecuário**

**67** Técnica boliviana garante eficiência na pecuária

**98** Expoinel 2016 reúne a excelência do Nelore

**104** Os melhores do Ranking Nacional do Gir Leiteiro

**107** Agenda

**108** Campo aberto

**114** Zootecnistas apaixonados por Zebu

**116** Vale a pena investir em cerca elétrica?

**119** *Novos Sócios*

**120** Obrigado Índia

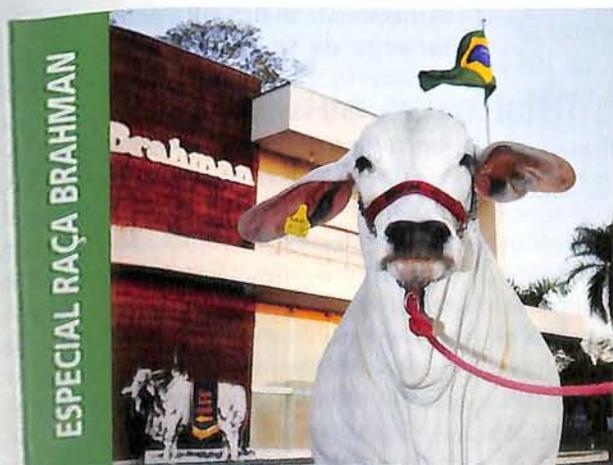
**123** *Você na revista ABCZ*

**124** *Turma do ZEBUzinho*

**126** *Saúde*

**128** *Minha receita*

**129** *ABCZ Serviços*



**50** A segunda onda do Brahman

**52** ACBB trabalha resgate e união de criadores

**56** Pesquisa identifica puberdade em machos brahman

**57** Brahman Portobello docilidade que conquista

**58** XII ExpoBrahman

## Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Mário Karpinskas, telefone: (34) 3319-3971, e-mail: mario@braziliancattle.com.br

### Zebu em Paris

**C**onsiderada a maior feira de alimentos do mundo, a SIAL Paris 2016 contará com uma divulgação intensa da carne bovina brasileira e da pecuária zebuina. A ABCZ, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) e com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), participará da SIAL Paris 2016, que será realizada de 16 a 20 de outubro, na capital francesa. Em um estande de 990 m<sup>2</sup>, um total de 19 frigoríficos brasileiros e entidades como ABCZ, CNA, ACNB e Câmara de Comércio Árabe-Brasileira estarão dividindo espaço com a ABIEC na SIAL, para apresentar ao mundo a qualidade da carne brasileira, com degustações diárias. A ABCZ será representada no evento pela diretora de Relações Internacionais Ana Claudia Mendes Souza e pelo gerente Técnico Internacional Mário Karpinskas.



### Nelore Day na SIAL

**A**lém dos tradicionais churrascos realizados diariamente, haverá também atividades especiais, como o Nelore Day no dia 17 de outubro. Para isso, serão servidos mais de 1.000 quilos de carne Nelore e de outras raças, incluindo picanha, filé mignon, filé de costela, costela de dianteiro desossada e miolo da alcatra. O Nelore Day visa levar direto ao público do evento a oportunidade de conhecer as características do zebu brasileiro. A SIAL 2016 reunirá 7.000 expositores, de 104 países, e espera receber mais de 150.000 profissionais, entre atacadistas, varejistas, distribuidores, empresários e gestores, de 200 nações.

### Malásia

**A**BCZ receberá ainda este ano uma missão técnica da Malásia, que está interessada em abrir o mercado de material genético e animais vivos entre os dois países. Os representantes malaios visitarão empresas do setor pecuário e criatórios. O próximo passo será a formalização de um protocolo sanitário entre os dois países para viabilizar as negociações. A visita da missão da Malásia é um reflexo positivo da recente viagem do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, à Ásia para abertura de novos mercados aos produtos brasileiros.



### Projeto Comprador

**F**ormadores de opinião de oito países estiveram, em agosto, no Brasil para participar da ExpoGenética e conhecer a cadeia produtiva da carne e do leite. A iniciativa do Brazilian Cattle em conjunto com a Apex-Brasil, intitulada Projeto Comprador, teve a participação de visitantes da África do Sul, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, México, Moçambique, Panamá e Paraguai. Eles visitaram a Fazenda Canaã, o Grupo Adir, Fazenda Mundo Novo, Alta, ABS Pecplan, Biomatrix e Casale, todos associados do Brazilian Cattle.

### Exportações para o Paraguai

**O** Brasil já pode exportar embriões bovinos in vitro para o Paraguai. O Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal paraguaio aprovou em agosto o Certificado Veterinário Internacional, elaborado pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para a abertura de mercado de material genético em geral (tanto embriões, quanto sêmen), o Mapa vem fazendo um trabalho de prospecção de mercados, junto com a ABCZ e a CNA. "Como fruto desse trabalho, conseguimos recentemente a abertura de mercados como República Dominicana, Costa Rica, Etiópia e Moçambique", informa o coordenador substituto de Trânsito e Quarentena Animal do DSA, Rodrigo Padovani.



## Nova sede

A Central Bela Vista, empresa de coleta e processamento de sêmen, realizou a cerimônia de lançamento da pedra fundamental de sua nova sede, localizada na famosa Cuesta de Botucatu (SP). As obras já começaram e têm previsão de inauguração para março de 2017. O evento contou com a participação de Roald van Noort, CEO da CRV, Paul Vriesekoop, diretor-presidente da Unidade de Negócios da CRV na América do Sul, e do secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim, entre outros convidados. Além do descerramento da placa da pedra fundamental, as autoridades presentes plantaram uma muda de Pau Brasil na entrada da nova sede para simbolizar a sustentabilidade e a preocupação da Central Bela Vista com o meio ambiente.



## Lançamentos

A Ourofino Saúde Animal aproveitou a Expoinel 2016 para apresentar novos produtos como o Evol, ectocida com poder ovicida. Usado para o controle estratégico de parasitas internos e externos em animais de produção, a solução também diminui as infestações das verminoses nas pastagens. Para prevenção, a vacina Orovac Poli BT foi o destaque da Ourofino. Ela protege bovinos e ovinos de todas as formas da clostridiose, grupo de doenças de alta incidência, causadas por bactérias do gênero Clostridium, que podem levar os animais à morte. Entre os serviços apresentados pela empresa está o programa sanitário Voss, que oferece soluções para o uso do portfólio da companhia em todas as etapas do ciclo de produção da pecuária.

## Aplicativo para venda de gado

A penúltima etapa do Circuito InterCorte, ocorrida em Ji-Paraná, aconteceu nos dias 14 e 15 de setembro, no Parque de Exposições Herminio Victorelli. Uma das palestras mais concorridas do evento foi ministrada pelo empresário Marquinhos Molina, fundador do aplicativo WebGados, e teve como tema "Os benefícios da tecnologia para otimizar os negócios de compra e venda de gado no Brasil". A plataforma foi lançada este ano e permite a compra e venda de animais de forma rápida e segura. Antes de fechar o negócio, o comprador consegue checar se o vendedor tem boa classificação nos quesitos de qualidade e regularidade do gado ofertado. Os lotes colocados à venda podem ser visualizados por meio de vídeo e fotos. Também há informações técnicas sobre os animais e dados da fazenda.



## Feno de qualidade

Com o objetivo de auxiliar o pecuarista a obter uma pastagem com todos os nutrientes e fibras necessárias e um feno de alta qualidade, a Casale oferece o Segapasto - equipamento que possui um sistema de corte vertical com rotor de 42 facas que proporciona uma poda sem agressão à fibra, preservando o caule do capim e otimizando o manejo de pastagem, garantindo que seu crescimento seja rápido e uniforme. O equipamento sega e condiciona forragens de alta produção, promovendo a secagem mais rápida e agilizando o processo de enfardamento.

## Bateria reforçada

Alta contratou quatro touros jovens da raça Nelore durante a ExpoGenética 2016. Os animais contratados foram Mukesh COL (participante do PNAT 2015), EAO 9366, Naviraí 14076 (destaque do Leilão Naviraí-Camparino, realizado durante a Expogenética) e Fenômeno do JHV. Os contratados vieram respectivamente das Fazendas: Colonial, EAO, Naviraí e Camparino.



## Zebu forte na Goiás Genética

“Um evento importante e muito bom para quem faz a pecuária extensiva, de corte e busca qualidade do rebanho”, avaliou o presidente Arnaldo Manuel de Souza

Machado Borges, durante visita à Goiás Genética 2016, no início do mês de setembro. A exposição de animais avaliados e de programas de melhoramento é considerada uma das maiores do país e segue os moldes da pioneira ExpoGenética. O presidente da Associação Goiana dos Criadores de Zebu – AGCZ, Wagner Miranda, e seus diretores Clarismino Júnior, Otoni Verdi e Marcos Gracia, este também diretor da ABCZ, acompanharam o presidente da ABCZ em uma visita ao evento para conhecer os animais e encontrar os expositores. Segundo Arnaldo Manuel, o envolvimento de criadores, expositores, técnicos e estudantes é fundamental para a evolução do setor e para os avanços das entidades de pecuária.



## Despedidas

A família do zebu perdeu em meados de setembro o criador de Guzerá, Paulo Emílio de Almeida Carneiro. O selecionador de 68 anos era membro do Conselho Fiscal da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, tendo também presidido a Associação Mineira de Criadores de Guzerá (AMCG). Paulo Emílio tinha a seleção de Guzerá com dois rebanhos. Os núcleos PEAC e JA da Fazenda Palestina são reconhecidos no mercado internacional pela qualidade e tipo. Paulo Emílio de Almeida Carneiro também era empresário revolucionário e empreendedor. Era sócio fundador da BM&F e especialista em mercado financeiro.

No estado de São Paulo, o adeus foi para a diretora da Gibran Agropecuária S/A, Eonice Passalongo Gibran. A família, que atua nos setores de citros, cana, grãos e látex, seleciona Nelore na fazenda São José, no município de Barretos. O plantel que era conduzido pelo criador José Salomão Gibran, falecido em 2014, atualmente seguia pelas mãos da criadora Eonice, com o apoio de outros familiares. Eonice deixa os filhos Cynthia e José Gibran Júnior e as netas Laís, Aline, Carime, Lara e Anelise.



## Indubrasil faz Nacional no Ceará

A ABCI (Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil) realizou a 5ª Exposição Nacional da Raça Indubrasil em Fortaleza, no Ceará, no início do mês de setembro. A mostra reuniu 56 animais de 7 criadores. Fez parte também da programação da Nacional o primeiro leilão virtual Indubrasil Premium que comercializou 20 machos, 10 fêmeas, 10 indolandos e lotes de sêmen e embriões.

O jurado da ABCZ que avaliou os times de pista foi Clarindo Irineu de Miranda – profissional que julgou no mesmo evento a raça Gir. Conheça os campeões de Fortaleza:

- **Grande Campeã:** Euphoria (Bacara x Eleita FIV)
- **Reservada Grande Campeã:** Gavea (Bacara x Guadalajara)
- **Grande Campeão:** Soberano (Bacara x Educada FIV)
- **Reservado Grande Campeão:** Akan da Cach (Aymore da Cach x Exotica)

## Alagoas fomenta pecuária tecnológica

O Dia de Campo “Pecuária Eficiente”, realizado no dia 17 de setembro na Fazenda Flor da Serra, em Mar Vermelho/AL, destacou a importância de uso de touros melhoradores para a evolução do rebanho. Também foram ministradas palestras sobre o trabalho desenvolvido no criatório do Nelore SMP e as estratégias da pecuária eficiente. Os temas foram abordados pelos profissionais Fernando Meireles e Gilmar Miranda, ambos jurados da ABCZ. O evento contou com a presença de 380 pessoas, entre criadores dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Tocantins, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pará e Goiás. Entre os participantes estavam o secretário estadual de Agricultura de Alagoas, Álvaro Vasconcelos, o presidente da Associação dos Criadores de Alagoas, Domicílio Silva, da Federação da Agricultura, Álvaro Almeida, o diretor técnico da ABCZ Valdecir Marin e o gerente do ETR Maceió, Frederico Cansanção Acioli.



**HOSPITAL VETERINÁRIO  
DE UBERABA**

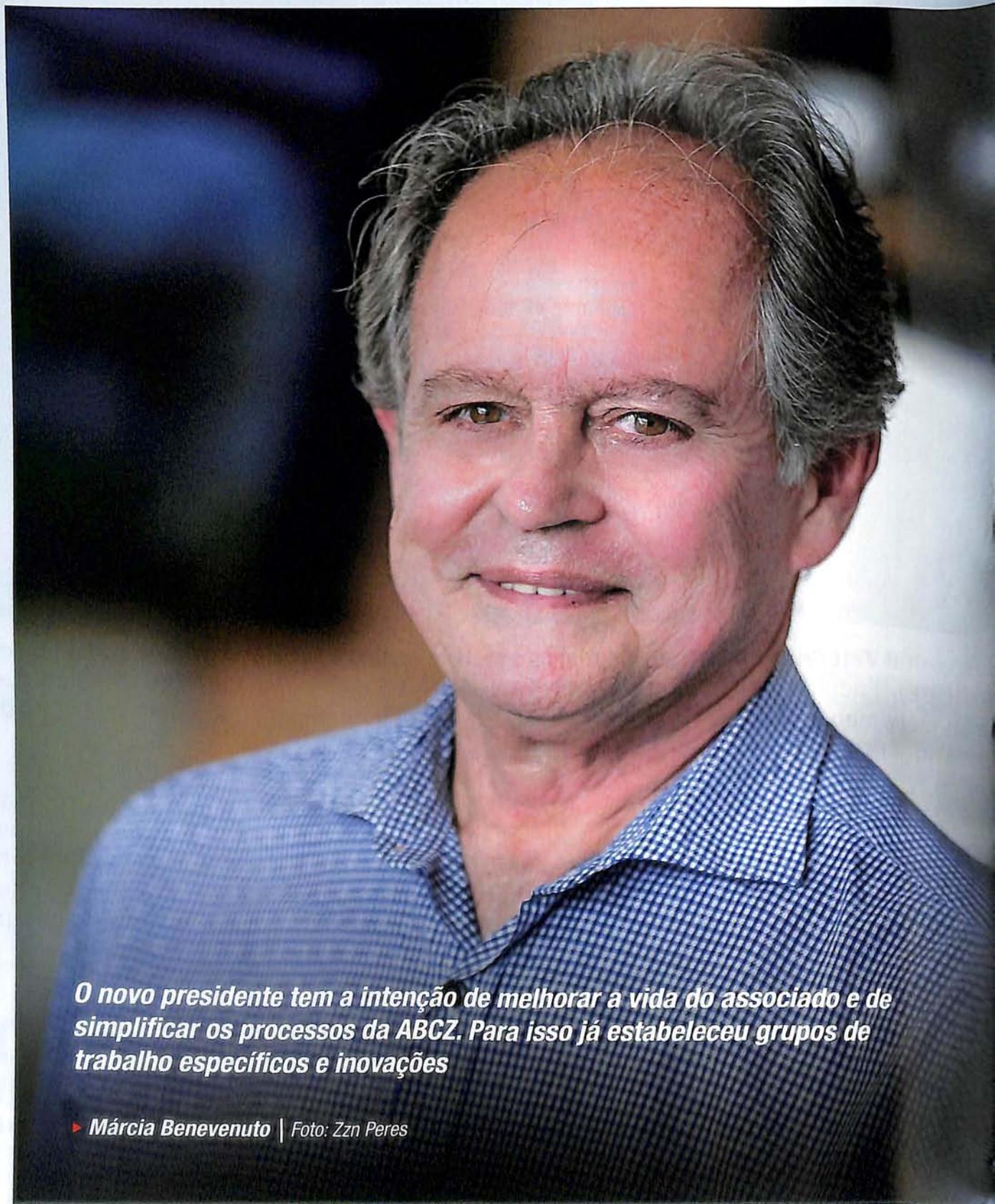


Hospital Veterinário de Uberaba é uma parceria firmada entre a Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU) - Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI) e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

HVU é um dos mais modernos e bem equipados da região, conta com professores renomados, profissionais especializados e infraestrutura adequada e direcionada para o aprendizado prático dos alunos do curso de Medicina Veterinária. O prédio integra modernidade e funcionalidade, contando com áreas para atendimento clínico e cirúrgico de animais de pequeno e grande porte, laboratórios e internação. O Hospital é ainda campo de prática e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação.

**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA E HVU, UMA PARCERIA DE:**





*O novo presidente tem a intenção de melhorar a vida do associado e de simplificar os processos da ABCZ. Para isso já estabeleceu grupos de trabalho específicos e inovações*

► *Márcia Benevenuto* | Foto: Zzn Peres

# Arnaldo na ABCZ

## uma nobre missão pelo zebu

**A** história do novo presidente da ABCZ com a entidade e todo o trabalho envolvido com as raças zebuínas e direcionado ao segmento pecuário vem sendo escrita há mais de sete décadas. Tudo começou quando o médico veterinário Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges nasceu para ser a terceira geração de zebuzeiros guardiões da genética Ipê Ouro.

Ao talento inato foi adicionado um leque de conhecimentos científicos adquiridos com muita dedicação aos estudos e uma vasta experiência acumulada por anos de trabalho desempenhando funções de técnico de campo da ABCZ, jurado efetivo de raças zebuínas, membro do CDT (Conselho Deliberativo Técnico), superintendente técnico da associação, diretor em duas gestões e vice-presidente em uma.

### **ABCZ: Quais são as prioridades da sua gestão?**

**Arnaldo Manuel de Souza Machado**

**Borges:** A missão é trabalhar muito e de forma planejada, em todas as áreas que a ABCZ e o associado demandam.

No primeiro dia da gestão, já iniciamos o processo para formar os conselhos e grupos de trabalho que designam responsabilidades e colocar em prática as prioridades e os projetos importantes, que são, dentre outros, a reversão da situação financeira delicada, a transparência das contas, o crescimento dos serviços da ABCZ, a implementação de medidas para redução da burocracia e custos dos serviços, o avanço do trabalho do Corpo Técnico e dos programas da entidade, além da maior aproximação com os associados.

As prioridades são inúmeras, o desafio é grande e só conseguiremos com muito trabalho.

### **ABCZ: Quais as ações que o senhor pretende desenvolver prioritariamente?**

**Arnaldo:** Começamos a trabalhar imediatamente em várias frentes e todos estão muito empenhados, com foco em resgatar o importante trabalho do Conselho Deliberativo Técnico

e discutir os serviços, regulamentos, e as reivindicações de todas as associações promocionais de raças zebuínas e dos programas PMGZ, Pró-Genética, e PNAT.

Junto com esse projeto inicial, estamos analisando com muito cuidado a situação financeira da entidade e colocaremos em prática de imediato a transparência das atividades e das contas bem como as medidas para redução dos custos e para simplificação dos serviços da ABCZ.

### **ABCZ: Como serão conduzidos os projetos e programas que já são desenvolvidos pela ABCZ?**

**Arnaldo:** Nosso foco é conduzir cada projeto de forma organizada, planejada e com a colaboração de todos.

A ABCZ já trouxe muitas conquistas e benefícios aos associados através de seus projetos e programas. Além de avançar nessas ações consolidadas, temos que pensar e olhar para novas iniciativas.

É um desafio muito grande e que não para de crescer. Por isso, o trabalho já está sendo conduzido com muito critério e atenção a cada projeto e programa importante. Todos têm a tarefa de tratar e discutir com os associados sobre as demandas e melhorias específicas do projeto ou programa sob sua responsabilidade. E as medidas definidas através dessa participação serão adotadas com agilidade.

**ABCZ: A maioria dos associados da ABCZ votou pela renovação da diretoria e da sua plataforma de gestão. Quais são os principais pontos a serem trabalhados nesse sentido?**



**Arnaldo:** Certamente, os associados desejaram renovação na ABCZ e nos seus serviços. A inovação deve partir da administração e refletir no trabalho da ABCZ, nos seus programas e projetos. A formação dos conselhos e grupos de trabalho por pessoas com a experiência prática acompanhada do desenvolvimento de novas parcerias serão determinantes para conquistarmos inovações e, o mais importante, com resultado para o associado. Esse planejamento buscando inovações tem como foco o Conselho Deliberativo Técnico, o Corpo Técnico e a administração da ABCZ, cujo trabalho vai refletir no atendimento aos associados, na abrangência de ações em prol do melhoramento genético do rebanho seletivo, na consolidação dos programas voltados aos pequenos produtores e a pecuária comercial, além do reconhecimento de que a entidade representa nacionalmente e mundialmente o segmento produtivo que sustenta as cadeias da carne, do leite e de toda a economia fundamentada na atividade da bovinocultura.

**ABCZ: O senhor tem uma diretoria e um conselho com integrantes que representam todos os estados do Brasil. O que será feito para que a entidade esteja próxima de todos os zebuzeiros do país?**

**Arnaldo:** O trabalho em cada Estado é fundamental para que a aproximação da ABCZ aconteça em todo o Brasil. Para isso, contamos com um corpo técnico competente, com os escritórios regionais e com os conselheiros em cada Estado.

Fizemos questão de contar em nossa diretoria com conselheiros que representassem as raças zebuínas em todas as regiões e também a diversidade dos modelos de criação. Praticamente, os membros do Conselho Consultivo participavam apenas de reuniões anuais. Nós inovamos e já temos um cronograma de encontros periódicos para que os conselheiros de cada região se reúnam com diretores para apresentar as reivindicações, e os anseios dos criadores e destacar as peculiaridades regionais. Essa dinâmica será de fundamental importância para direcionar o trabalho da diretoria da ABCZ e para desenvolver daí decorrentes será dado maior apoio na atuação dos ETRs e do corpo técnico da entidade.

**ABCZ: Quais são as propostas para o PMGZ?**

**Arnaldo:** O PMGZ é uma prioridade desde a formação do nosso grupo. Nossa gestão dará uma dedicação especial ao programa de melhoramento genético

e, para isso, já formamos um conselho com técnicos e criadores para, em conjunto com profissionais de experiência da FAZU, da UFMG, da Universidade Federal de Viçosa e os melhoristas da EMBRAPA, orientar os caminhos do PMGZ e suas inovações.

Vamos direcionar os trabalhos para utilização das melhores e mais atuais tecnologias. Assim, iremos priorizar o desenvolvimento de um índice Bio-econômico de seleção, calculado com bases em DEPs genômicas. Concentraremos esforços no cálculo e trabalho com as características de maior importância econômica dos animais, tais como: precocidade reprodutiva, permanência no rebanho, rendimento de carcaça, e outros atributos que ainda não estão sendo processados pelo PMGZ.

Um ponto relevante é a aproximação e participação da FAZU no PMGZ, tanto com trabalhos de pesquisa quanto com testes de performance. Viabilizaremos a realização contínua de provas de eficiência alimentar para as raças zebuínas. Vamos investir forte na intranet do PMGZ, melhorando ainda mais a qualidade dos nossos dados, controle de pesagens, mensurações, com maior flexibilidade de nossos relatórios. Trabalharemos na melhoria do sistema de pré-acasalamentos, dando maior dinamismo na seleção de matrizes e na elaboração de índices personalizados, possibilitando a técnicos e a criadores direcionarem seu trabalho para as reais necessidades de cada rebanho.

Enfim, o objetivo é proporcionar ferramentas adequadas à melhoria dos resultados das fazendas, através do apoio aos responsáveis pelo programa, para dinamizar os procedimentos e adequar as demandas atuais da pecuária.



# Novos projetos para a ABCZ

## *Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges assume a entidade com a proposta de uma gestão democrática, participativa e transparente*

**C**om a missão de promover novos avanços para a ABCZ nos próximos três anos, o pecuarista e médico veterinário Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges assumiu a presidência da entidade no dia 31 de agosto. Prestigiaram a posse da nova diretoria cerca de 800 convidados, entre criadores do Brasil e de outros países, deputados federais, estaduais, vereadores, o prefeito da cidade de Uberaba, Paulo Piau, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, o vice-governador do Mato Grosso, Carlos Henrique Fávaro, o presidente da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (ASOCEBU) Erwin Rek, e diversos representantes de entidades do setor.

A nova diretoria estará à frente da

ABCZ no triênio 2016-2019. "Sei que o que todos esperam da nova Diretoria a partir deste momento é muito trabalho. Quero reafirmar compromissos e agradecimentos e, principalmente, assinalar a minha confiança no futuro da ABCZ e da pecuária brasileira. O caminho que percorremos para chegar a este momento foi o do diálogo, da colaboração, das portas sempre abertas. 'De A a Z, ABCZ para todos' não foi apenas um lema de campanha. É a expressão de um pensamento, uma filosofia de trabalho, uma reivindicação da maioria dos associados. É, portanto, um compromisso que vai nortear a nossa gestão.", disse Arnaldo Manuel.

Segundo o presidente, as decisões serão tomadas ouvindo o associado. "Estaremos de Norte a Sul do Brasil ouvindo atentamente nossos associados, conhecendo suas distintas realidades, desenvolvendo ações que propiciem soluções para os seus verdadeiros problemas. E faremos essa gestão democrática, participativa e transparente sem abrir mão do rigor administrativo, da responsabilidade fiscal, do zelo com as contas e o patrimônio da ABCZ.", finalizou.



## CONHEÇA A NOVA DIRETORIA E SUAS FUNÇÕES E CONSELHEIROS DA ABCZ

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

• **Diretor Administrativo**

Rivaldo Machado Borges Júnior

• **Diretor Financeiro**

Arnaldo Prata Filho

• **Diretora de Marketing e Comunicação**

Cláudia Irene Tosta Junqueira

• **Diretor Técnico e Científico**

Valdecir Marin Júnior

• **Diretor Comercial**

Ronaldo Andrade Bichuette

• **Diretor de Sede, Parque e Exposições**

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

• **Diretor de Leilões e outros eventos**

Luiz Antônio Felipe

• **Diretor de Patrimônio**

Gil Pereira

• **Diretor de Fomento**

Carlos Viacava

• **Diretor Jurídica**

Marcos Antônio Astolphi Gracia

• **Diretor de Tecnologia da Informação**

Gabriel Garcia Cid

• **Diretor de Filiadas e Escritórios Técnicos Regionais**

Marco Antônio Andrade Barbosa

• **Diretor de Relações com as Associações Promocionais**

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

• **Diretora de Relações Internacionais**

Ana Cláudia Mendes de Souza

• **Diretor de Relações Governamentais e Institucionais**

Cícero Antônio de Souza

• **Diretor de Relações Públicas**

Fabiano França Mendonça Silva

• **Diretor de Coordenação de Ensino e Cultura**

Eduardo Falcão de Carvalho

• **Diretor de Recursos Humanos**

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

• **Conselho Fiscal**

**Membros Efetivos:** André G. Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo N. Borges, Eduardo R. da Cunha e Geraldo F. Porto.

**Membros Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha, Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

### Principais ações de trabalho da nova diretoria

- Maior **aproximação** da ABCZ com os **associados**;
- Investimento e **fortalecimento** do trabalho do **corpo técnico**;
- **Investimento** e pulverização dos **programas PMGZ e Pró-Genética** nas exposições e feiras regionais;
- Transformar a **ExpoZebu** e a **ExpoGenética** em eventos de **"porteira aberta para todos"**;
- Promoção de **feira permanente** na Estância Orestes Prata Tibery Júnior para ampliar o acesso à oferta e aquisição de genética aos criadores de zebu e incentivo à realização de feiras permanentes em outros parques de exposição e centros de comercialização de todas as regiões do Brasil;
- **Restabelecimento** e ampliação das atividades dos **Escritórios Regionais** em todos os Estados;
- **Aprimoramento** e atualização dos **regulamentos** dos principais eventos da ABCZ, com a efetiva colaboração do Conselho Deliberativo Técnico - CDT;
- Iniciativas concretas para maior eficiência dos serviços da ABCZ, com **simplificação da burocracia** e redução dos custos para os associados;
- Ampliação da atuação da ABCZ nas iniciativas e organizações voltadas para o **fomento do zebu no mercado internacional**, lutando por criação de regras práticas para abertura de mercado e relações comerciais bilaterais;
- Criação de oportunidades para **participação dos jovens** e promoção de cursos e congressos sobre sucessão e perpetuação da atividade pecuária;
- Parceria com órgãos governamentais e entidades, incentivando e apoiando procedimentos para **prevenir, garantir e melhorar a qualidade da sanidade** do rebanho nacional;
- Apoio forte às iniciativas das associações promocionais das raças zebuínas, regionais e nacionais, **fortalecendo o elo: criador - ABCZ**;
- Projetos voltados para a **pecuária sustentável**, como a ILPF (Integração Lavoura, Pecuária, Floresta).

• Conselho Consultivo

-  **Acre:** Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro.
-  **Alagoas:** Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho.
-  **Bahia:** Cláudia Maria Lemgruber S. Tavares, Miguel P. de Santana Filho e Paulo Roberto G. Mesquita.
-  **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto.
-  **Distrito Federal:** Arnaldo Morales Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza.
-  **Espírito Santo:** Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serrão e Paulo Cezar Gallo.
-  **Goiás:** Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho.
-  **Maranhão:** Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza.
-  **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio P. de Miranda e Olimpio R. de Brito.
-  **Mato Grosso do Sul:** Antônio Celso C. Gaiotto, Francisco José A. Costa e Marcos de R. Andrade.
-  **Minas Gerais:** Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson Nunes Franco.
-  **Pará:** Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafra Terra e Ruy Fernandes Leão.
-  **Paraíba:** Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchil N. Cesar e Paulo Roberto de Miranda Leite.
-  **Paraná:** Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck.
-  **Pernambuco:** Carlos Henrique M. Pereira, Giulliano N. Malta e José Carlos Neves Lobo Silva.
-  **Piauí:** Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto.
-  **Rio de Janeiro:** Felipe Carneiro M. Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves.
-  **Rio Grande do Norte:** José Gilmar C. Lopes, José T. de Souza Júnior e Kleber de C. Bezerra.
-  **Rio Grande do Sul:** Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues.
-  **Rondônia:** Alexandre Martendal, José Macedo da Silva e Josué Luiz Giacometti.
-  **São Paulo:** João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros.
-  **Sergipe:** Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza.
-  **Tocantins:** Andrea N. de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.



Foto: Cristiano Buzinato

### Museu do Zebu tem novos Conselhos

Em um encontro realizado no dia 1º de outubro foi dada posse aos novos membros dos Conselhos Curador, Deliberativo e Fiscal do Museu do Zebu. A solenidade ocorreu dentro da programação do evento batizado de “Café com Prosa”. Antes de firmar os documentos de posse, os conselheiros e os convidados da cerimônia acompanharam a apresentação de um resumo de ações e de projetos executados ou programados pela equipe que integra a Fundação Museu do Zebu “Edilson Lamartine Mendes”. A presidente do Conselho Curador, Dionir Dias Oliveira Andrade, explicou aos presentes como são definidas as ações culturais, educacionais e de capacitação oferecidas pelo Museu do Zebu, como são formadas as parcerias para a organização dos eventos e quais são as metas da instituição. “Nosso desafio é manter o Museu do Zebu, o Museu a Céu Aberto, o Museu Virtual e o Centro de Referência da Pecuária Brasileira - Zebu em perfeita sintonia e integração com os projetos desenvolvidos pela ABCZ, para que tudo seja disponibilizado e socializado com a comunidade”, disse Dionir Dias. Na sequência, o público presente também ouviu o pronunciamento do presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel Machado Borges, e do presidente do Conselho Deliberativo, Gustavo Laterza de Deus.

O Conselho Curador presidido por Dionir Dias de Oliveira Andrade tem como membros: João Gilberto Bento, Eduardo Nogueira Borges. O Conselho Deliberativo tem como presidente Gustavo Laterza de Deus e como membros Ana Cláudia Mendes Souza, Luis Fernando Finhold Rocha, Eliane Mendonça Marquez de Rezende, Maria Antonieta Borges Lopes e Romeu Borges de Araújo Júnior. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Oscar José Caetano de Castro, Ilza Helena Kefalás Oliveira e Leonardo Moraes Bittar.

### Presidente da ABCZ assume a FUNDAGRI

Realizada no dia 06 de outubro, no campus da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), a solenidade de posse do novo Conselho Deliberativo ou Curador da FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), que estará à frente da gestão da mantenedora no triênio 2016-2019.

O Presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, é o novo presidente do Conselho, que ainda tem como membros: Luiz Carlos Borges Ribeiro - Vice-Presidente; Eduardo Falcão de Carvalho – Secretário; Leonardo de Oliveira Fernandes – Representante da Unidade de Ensino da Fazu; Gustavo Laterza de Deus - Representante da Comunidade Local; Osvaldo Guimarães Neto - Representante da Unidade de Ensino da Fazu; José Geraldo Borges Celani - Representante do Poder Executivo Municipal; Marcos Montes Cordeiro - Representante da Comunidade Local; e Romeu Borges de Araújo Júnior - Representante das Entidades Convenentes.

Conselheiro da ABCZ Antônio José Dourado de Oliveira entrega troféu Glorious Nandi ao presidente Arnaldo Manuel



## Presidente da ABCZ recebe premiação Glorious Nandi

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, recebeu, durante a primeira reunião de trabalho da nova diretoria da instituição, o troféu Glorious Nandi (Glorioso Nandi). A homenagem foi conferida pelo conselho de curadores da ONG indiana Ankush, no dia 11 de julho, na Índia, a ele e a outros criadores brasileiros e sulamericanos que contribuíram para a evolução das raças zebuínas.

A cerimônia aconteceu em Hyderabad, durante o The Dream Bull Show (O Show do Touro dos Sonhos), e contou com a presença do prefeito de Hyderabad, Banthu Rammohan, e do ministro da Agricultura de Telangana, Jagadish Reddy.

Representado na premiação pelo conselheiro da ABCZ Antônio José Dourado de Oliveira, Arnaldo Manuel foi lembrado como o maior divulgador das raças zebuínas nas categorias de técnico e criador, além de titular de uma das cinco

mais importantes seleções da raça Nelore, a Ipê de Ouro.

Entre os pecuaristas homenageados estão Adalidio José de Castilho Filho (Sindi), Flávio Lisboa Peres (Gir), Leo Machado Ferreira (Gir), Paulo Roberto Miranda Leite (Sindi), Família Penteado Cardoso (Nelore), Paulo Lemgruber (Nelore), família de Celso Garcia Cid (importadores), o secretário de Agricultura de Minas Gerais e criador João Cruz Reis Filho, além de pecuaristas da Colômbia, Bolívia e México. Os prêmios brasileiros foram apresentados pelo zootecnista José Otávio Lemos.

Ainda na premiação, a cidade mineira de Uberaba foi lembrada como Capital Mundial do Zebu e o Glorious Nandi foi enviado ao prefeito Paulo Piau. Na categoria institucional, foram homenageadas a ABCZ, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Durante a estadia na Índia, os brasileiros visitaram fazendas e importantes cidades indianas, além de Hyderabad, como Ahmedabad, Nova Delhi, Bhavnagar, Agra, Jaipur. Antes do retorno dos brasileiros, o governo indiano ainda autorizou a importação oficial de 3.000 doses de sêmen de Gir para serem usadas em criatórios no Estado do Punjab. 



# Inovações imediatas

priorizam atendimento ao associado

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

**A**s ações da nova diretoria da ABCZ para atender melhor e aproximar o associado está refletindo na estrutura organizacional e no dia-a-dia da entidade. Uma das novidades é a inclusão no site da ABCZ do campo "Fale com a Diretoria". Ao clicar, o criador abre um formulário onde aparecem os nomes de todos os diretores e suas áreas específicas de atuação. Com o acesso, o internauta seleciona um destinatário para a correspondência eletrônica, preenche dados pessoais e em um campo maior insere ou digita o texto – que pode ter caráter de sugestão, crítica construtiva, esclarecimento de dúvidas, informação regional, elogio e também reclamação. "A internet facilita a vida das pessoas e mesmo quem não



Dep. Marcos Montes e os diretores Gabriel Garcia Cid e Rivaldo Júnior reunidos em Uberaba, MG

domina tecnologias pode contar com a ajuda de alguém de casa ou da empresa para usar o sistema. Essa modalidade de comunicação tem a característica de ser muito ágil e eficiente para o criador, para o pecuarista, para o produtor rural e também para todo o público que quiser falar diretamente com a gente. Nenhuma comunicação vai ficar sem resposta”, explica o diretor de Tecnologia da Informação, Gabriel Garcia Cid. A demanda que inspirou a criação do “Fale com a Diretoria” foi encaminhada à ABCZ, e é resultado direto do trabalho feito em campanha, de ouvir as sugestões e reivindicações dos associados da ABCZ. “Para que todos tenham facilidade de falar conosco, de forma direta ao nosso Presidente e sua Diretoria”, diz Garcia Cid.

Os temas também serão repercutidos em outras mídias da entidade – como a área de notícias do site e a revista – além de obterem divulgação em nível nacional. A correspondência do associado paranaense Maurício Garcia Cid que sugere a adequação da tabela de referência dos fatores de conversão de cabeças de gado para unidade animal (UA) por hectare, para determinar o índice de produtividade das propriedades rurais no INCRA, resultou em uma reunião com o Deputado Marcos Montes, presidente da FPA, que encaminhou a solicitação aos técnicos da Frente Parlamentar. “Isso é muito importante pois além de adequar as tabelas de produtividade para as questões do INCRA, os índices corrigidos podem evitar diversas situações que os produtores enfrentam na hora de acessar linhas de crédito rural e corrigirão discrepâncias jurídicas”, disse Marcos Montes aos diretores na reunião. “Hoje a tabela não considera o valor agregado do plantel registrado, nem o nível de tecnificação das fazendas que fazem seleção de animais. É como se uma propriedade onde se cria gado PO e onde se faz melhoramento genético tivesse menos valor que uma fazenda de engorda de gado cruzado, ou que demandasse o mesmo manejo de uma fazenda comercial, que faz cria, por exemplo”, ilustra o diretor Rivaldo Machado Borges Júnior.

### **Evolução no atendimento jurídico da ABCZ**

A segunda grande inovação promovida pela nova diretoria foi a criação da Procuradoria Jurídica da ABCZ. O “caçula” dos departamentos da entidade nasce com um conceito de trabalho arrojado e uma estrutura robusta, para ser um dos pilares de sustentação da nova gestão. A procuradoria jurídica está vinculada diretamente à presidência da casa e vai responder por todas as questões legais que envolvem a associação. A equipe de especialistas do escritório do procurador Claudio Julio Fontoura também poderá orientar os associados e prestar consultorias em questões pontuais ligadas à entidade, associações afiliadas da ABCZ ou núcleos regionais de criadores. Determinar o posicionamento legal da ABCZ nas situações que afetem os segmentos produtivos, no desempenho da função de maior porta voz do setor pecuário no Brasil, também será uma das rotinas da Procuradoria Jurídica. E esta edição da revista ABCZ traz o primeiro texto do procurador Claudio Fontoura, que estreia como um dos articulistas da publicação. Leia na próxima página. 



► **Claudio Fontoura** | procurador jurídico da ABCZ

## Com a **segurança jurídica** estabelecida em casa

**D**izem que somos filhos do nosso tempo e, se aceitarmos essa premissa, torna-se mais fácil entender a nova procuradoria jurídica da ABCZ que está não apenas em perfeita sintonia com a mais atualizada atuação dos advogados corporativos, mas também com a gestão transparente, democrática, participativa e eficiente da nova diretoria e seu presidente.

A procuradoria jurídica envolve-se diária e diretamente em todos os negócios da entidade que assiste, participando ativamente das reuniões da diretoria, com assento ao lado do diretor-presidente, substituindo a posição formal conservadora por uma postura mais moderna, de interação e de maior comunicação e efetividade.

Além disso, possui autonomia para ofertar seus pareceres técnicos de modo independente, evitando riscos aos gestores, e avança além da mera análise de contratos e atuação em processos.

Participa de maneira ativa das decisões da associação que exigem do advogado corporativo um papel típico de executivo. É como se o próprio saber jurídico se tornasse uma commodity da associação assistida.

Arnaldo Tibyriçá, na autoridade de vice-presidente jurídico da Editora Abril assim descreve: "Não é um órgão especializado que é acionado quando necessário. A área tem de estar envolvida em todos os negócios".

Lado outro, a entidade assistida pela procuradoria, ABCZ,

vai além da relação entre seus associados, valendo lembrar a definição de Darcy de Arruda Miranda que "a associação propõe-se a outras finalidades que não as econômicas ou, quando visa vantagens materiais, elas não se destinam precipuamente aos seus associados. Colima objetivos altruístas, morais, religiosos, de interesse geral, em benefício de toda a comunidade ou de parte dela e não dos sócios particularmente".

É neste sentido que assumimos a procuradoria jurídica da ABCZ e a decorrente posição de articulista nesta revista, buscando expor e defender temas relevantes para os associados sem perder de vista que os interesses de nossa instituição transcendem a órbita fechada da própria entidade em benefício da coletividade. ✎

*Claudio Fontoura é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal e mestre em Instrumentos Processuais de Defesa pela Universidade de Ribeirão Preto. Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo e Uberaba, MG.*



► **Henrique Ventura** | *Superintendente Técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ*

## Touros zebuínos puros são comprovadamente melhoradores

O Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas foi desenvolvido para assegurar a garantia de origem dos filhos dos reprodutores melhoradores. Trata-se de um trabalho básico de melhoramento genético, por meio do qual são avaliados e identificados os animais que atendem aos padrões das raças e que reúnem características transmissíveis e favoráveis à produção de carne e/ou leite.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, entidade a partir da qual se originou a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, fundada em 1934, iniciou oficialmente o registro genealógico de zebuínos no ano de 1938. Os primeiros padrões raciais aprovados foram os das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

O trabalho sistemático de fixação de características dentro de linhagens e famílias, sobre o qual se estabelece o conceito de raça pura, resulta na construção de genótipos preponderantes. Isso significa dizer que a padronização racial é um instrumento que possibilita a obtenção de animais em cujas progênies facilmente se

observam vários caracteres oriundos do reprodutor puro.

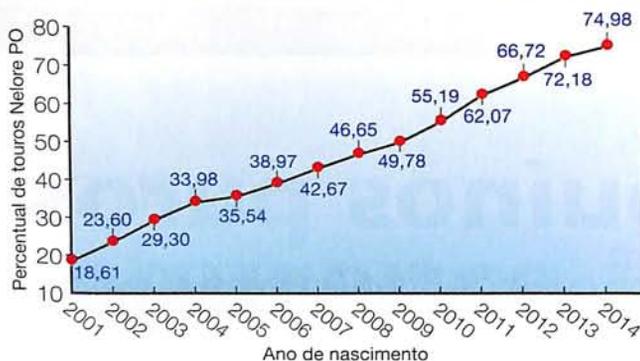
Em biologia sabe-se que os genes estão posicionados aos pares nos cromossomos das células e que os pais transmitem apenas um dos genes de cada par para os filhos. Acasalar indivíduos semelhantes, como aqueles conhecidos como puros, possuidores de muitos genes em comum, aumenta a probabilidade dos filhos receberem pares de genes iguais e desses por sua vez fixarem sua genética nas gerações seguintes.

A herança genética pode ser boa ou ruim. Deste modo, faz-se importante que, além do acasalamento entre os animais que compartilham muitos genes, se faça a seleção, para que os genótipos dos indivíduos sejam, além de preponderantes, melhoradores.

Com o objetivo de aprimorar as ferramentas utilizadas para o melhoramento genético das raças zebuínas, a ABCZ em 1968 iniciou as provas zootécnicas. Inicialmente, o referido conjunto de provas era constituído de avaliações sistematizadas para peso, ou seja, permitia identificar os animais, entre os seus contemporâneos, com maior aptidão para ganho de massa corpórea e crescimento como um todo. Posteriormente foram incluídas avaliações para perímetro escrotal e toda parte de eficiência reprodutiva e habilidade materna das matrizes, o que foi muito importante, pois desde sempre se reconhece a importância das características relacionadas com a reprodução. Uma sábia expressão, que é consenso entre técnicos de melho-

**FIGURA 1**

**Percentual de touros Nelore PO que receberam Registro Definitivo (RGD) e que foram avaliados até TOP 30% do iABCZ por ano de nascimento**



ramento genético de bovinos, é: "Não se seleciona o que não nasce". Com isso, o criador passou a ter a possibilidade de agregar à avaliação do registro uma série de indicadores de produtividade para auxiliá-lo na escolha dos indivíduos destinados a serem pais das próximas gerações.

Provas zootécnicas como o Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) são extremamente importantes para a execução da seleção entre animais contemporâneos, que são aqueles nascidos em épocas próximas, na mesma fazenda, que são do mesmo sexo e criados sob as mesmas condições de manejo.

Todavia, tais provas não permitem comparar a genética, por exemplo, de dois rebanhos distintos. A entrada de genética de fora do rebanho pode causar tanto um aumento como uma piora no desempenho médio dos animais. Deste modo, uma prova que permite comparar animais em grupos de contemporâneos diferentes é indispensável.

Com esse propósito, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu firmou convênio com a Embrapa Gado de Corte para, em 1985, lançar a primeira avaliação genética nacional de touros zebuínos do mundo. Uma avaliação genética nacional possibilita inserir no plantel reprodutores de diferentes origens sem o prejuízo inestimável de diminuir o mérito genético médio do rebanho. O convênio entre ABCZ e Embrapa foi muito importante em seus quase 30 anos de existência e possibilitou o desenvolvimento e amadurecimento do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

Atualmente, a ABCZ oferece ao criador das raças zebuínas puras um conjunto ferramental poderoso para evolução genética dos núcleos de seleção: o serviço de registro genealógico das raças zebuínas, que garante a procedência e consistência genética dos reprodutores, e as provas zootécnicas e avaliações genéticas nacionais, que permitem identificar os animais dotados da melhor genética para produção e que hoje são conduzidas pela equipe de pesquisa da própria entidade, com a consultoria de renomados geneticistas.

Recentemente, um estudo conduzido pelo Departamento de Pesquisa e Melhoramento Genético da ABCZ, envolvendo resultados da avaliação genética de todos os touros PO da raça Nelore, nascidos entre 2001 e 2014, e que foram classificados para registro definitivo (RGD), reportou uma série de resultados que atestam a evolução genética do Zebu. Foi possível observar (Figura 1) que entre os animais nascidos em 2014 quase 75% estão classificados até Top 30% contra apenas 18,61% em 2001.

Esses resultados indicam que quase três quartos da população de touros puros Nelore nascidos em 2014 que receberam registro definitivo estão entre os 30% melhores animais de toda a raça, considerando o iABCZ. Além disso, observa-se forte tendência de aumento (Figura 1), a cada ano, no número de touros puros com registro definitivo posicionados até 30% na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Outro resultado importante observado, corroborando os resultados apresentados anteriormente, foi um aumento expressivo no iABCZ médio dos touros puros Nelore com RGD (Figura 2). Em 2001 a média era de -0,22, o que corresponde ao top médio de 62% e, com uma evolução genética significativa, observou-se que em 2014 tal média foi de

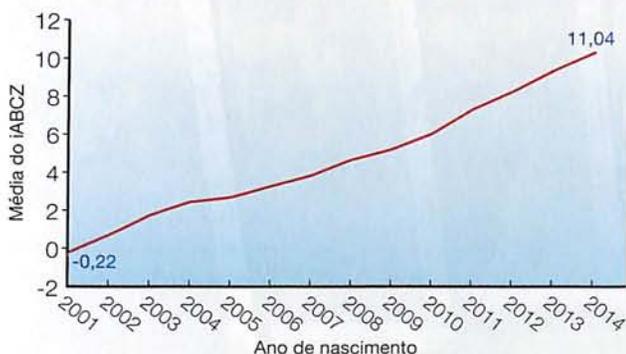
11,04, o que corresponde ao top médio de 15%. Isso significa que os touros Nelore PO nascidos em 2014 e que receberam registro definitivo estão em média entre os 15% melhores de toda raça, com base no iABCZ.

Certamente, os resultados aqui apresentados reforçam a percepção de que o selecionador de zebu, com o auxílio do conjunto ferramental oferecido pela ABCZ, tem direcionado as mudanças no perfil genético dos rebanhos puros no sentido do aumento da produtividade e excelência zootécnica e, ao mesmo tempo, mantido os importantes conceitos de consistência genética e padronização racial das linhagens, que garantem a perpetuação das conquistas genéticas, obtidas em mais de um século de trabalho sério e continuado, para as próximas gerações de animais das raças zebuínas.

Deste modo, torna-se claro que o touro zebuíno puro é sim um animal melhorador, capaz de promover mudanças genéticas importantes nos rebanhos comerciais de produção de alimentos.

## FIGURA 2

Média do iABCZ de touros Nelore PO que receberam Registro Definitivo (RGD) por ano de nascimento



A garantia de procedência e qualidade aferida pelo serviço de registro genealógico das raças zebuínas aliada ao crivo objetivo e quantitativo das provas zootécnicas e das avaliações genéticas nacionais torna possível a materialização do conceito zootécnico de raça pura: criar uma identidade fenotípica que se mantém fixada ao longo das gerações, aliada a uma produtividade que passa de ancestrais para descendentes.

CARMELITO DE LIMA - ME



"Ponto Country"



A CONFIANÇA SE CONSTRÓI  
COM TRABALHO E MUITA  
DEDICAÇÃO....

## -Cabrestos Personalizados...

BOVINOS  
CAPRINOS e  
EQUINOS...

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175  
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG  
vendas@pontocountry.com.br



## Inovações para o PMGZ

***Conselho do PMGZ Corte propõe avanço do programa para rebanhos comerciais, inclusão da genômica e da característica Eficiência Alimentar como filtro prévio para touros candidatos ao PNAT***

► **Larissa Vieira** | Foto: Maurício Farias

**N**ovas ações devem ser incorporadas ao PMGZ para fomentar e incrementar o programa a partir deste segundo semestre de 2016. As propostas foram apresentadas durante a reunião do Conselho PMGZ Corte, realizada no dia 29 de setembro, na sede da ABCZ. O encontro contou com as presenças do presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, do vice-presidente Carlos Viacava, do diretor da área técnica Valdecir Marin Júnior, do diretor de relações públicas Fabiano Mendonça, dos conselheiros Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo, Luciano Borges Ribeiro, Maurício A. Teodoro de Souza Filho, Tarcisius Galvão Tonetto, dos consultores Fernando Cardoso, Fabyano Fonseca e Silva, José Auré-

lio Garcia Bergmann, do superintendente adjunto de melhoramento genético Henrique Torres Ventura e do superintendente técnico Luiz Antonio Josahkian.

Entre as propostas apresentadas por Carlos Viacava estão a expansão do PMGZ para o rebanho comercial e a emissão do certificado CEIP para os produtos Puros de Origem. A inclusão dos rebanhos comerciais no PMGZ foi proposta bem aceita pelo Conselho do PMGZ que considerou a necessidade de expansão do uso de ferramentas de me-



melhoramento genético para o segmento quantitativamente mais relevante da pecuária de corte e no qual se verifica uma defasagem tecnológica enorme.

Foi recomendado que se desenvolva um estudo para operacionalizar a proposta que deve contemplar não só os aspectos técnicos, mas também medidas econômicas que incentivem a adoção do PMGZ por parte do produtor comercial da cadeia de gado de corte, e aprovada a submissão de projeto CEIP para este grupo genético junto ao MAPA. Quanto

à emissão de CEIP para animais Puros de Origem, foi informado que este assunto já vem sendo conduzido pela ABCZ e que aguarda a regulamentação final a ser feita pelo MAPA. Esta regulamentação teve a participação ativa da ABCZ durante todo o seu processo de construção e, segundo informações do MAPA, está em fase final de avaliação pelo seu setor jurídico para publicação. Tão logo a instrução oficial seja publicada, a ABCZ apresentará o projeto ao MAPA para emissão do CEIP para animais Puros de Origem.

Outro tema apresentado durante a reunião do Conselho do PMGZ Corte foi sobre o projeto de desenvolvimento do índice econômico, que será conduzido com o auxílio do pesquisador norte-americano Michael McNeil. A introdução da genômica no PMGZ também foi abordada na reunião e considerada prioritária e recomendada, uma vez que sua adoção tornará o PMGZ mais competitivo em relação aos demais programas de melhoramento genético nacionais e internacionais. Para isso, será preciso buscar fontes financiadoras. Contudo, foi recomendado que todos os estudos desenvolvidos nesta área considerem sempre a necessidade de uma customização de chips para animais zebuínos, mantendo-se sempre uma observância técnica rigorosa em processos em que existam simples transposições de referências genômicas taurinas para zebuínos.

Ainda dentro da discussão para viabilizar a inclusão da genômica no PMGZ, foram colocadas a necessidade de que o MAPA inclua como oficial a verificação de parentesco obtida através de SNPs e de que o projeto atual da ABCZ seja atualizado de forma a ser apresentado para diferentes órgãos oficiais de financiamento de pesquisas.

Em relação ao PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens), foi sugerido o desenvolvimento de um estudo por parte da equipe técnica da ABCZ, que será apresentado em breve ao conselho para análise e aprovação. O estudo deve incluir a obtenção da característica Eficiência Alimentar como filtro prévio para touros candidatos ao programa. A sugestão é que os touros pré-selecionados pelo PMGZ nos moldes atuais sejam submetidos a uma prova de eficiência alimentar, e para isso foi recomendado que se estabeleçam entendimentos com a FAZU, que dispõe das instalações adequadas, para viabilizar essa etapa do programa. Somente aqueles touros que apresentarem desempenho superior nesta característica, dentro de cada raça, seguiriam para a etapa final, que é a escolha feita pelos grupos de técnicos, criadores e centrais. ⚡



## PNAT apresenta os **23 classificados** da 7ª Bateria

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Maurício Farias

**O**s 23 touros jovens classificados na 7ª Bateria do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) foram apresentados no Pavilhão Multiuso, localizado no Parque Fernando Costa, no dia 26 de agosto, durante a Expogenética. Os animais foram selecionados entre uma população 60.560 animais pré-classificados na primeira fase. Entre os novos touros PNAT, 15 são Nelore; três, Guzerá; dois, Brahman; dois, Tabapuã; e um da estreadante Sindi.

Dois tradicionais criadores que estrearam no programa – Adaldio Castilho, da raça Sindi, e Ricardo Carvalho, Nelore –, comemoram a classificação de seus animais no PNAT. Titular do mais tradicional criatório de Sindi do país, Adaldio Castilho festeja a classificação do touro jovem Feron AJCF na estréia da raça no programa. “O PNAT

dá a oportunidade aos criadores de testar um touro jovem. Isso ajuda também no melhoramento genético, uma vez que seleciona animais que vão produzir bem mais cedo. Esse meu touro classificado, se não fosse o PNAT, seria usado lá na frente. Agora, ele já vai provar, vai testar os filhos e ver se realmente ele será um touro melhorador”.

Para Castilho, a participação do Sindi no programa é uma grande oportunidade para a raça, que dá visibilidade ao melhoramento genético realizado pelos seus criadores. “Mais criadores serão incentivados a melhorar seu plantel. Acho que



as avaliações são uma ferramenta a mais no processo seletivo de um reprodutor. O feeling do criador é muito importante, as duas coisas precisam andar juntas. Fiquei muito feliz com a classificação do Feron, um garoto que tem um equilíbrio morfológico fantástico e é de uma família que gosto muito. Acho que o pulo genético será muito grande e, ao cruzar esse animal com vários rebanhos, ele vai contribuir com esses criatórios e, ao mesmo tempo, ser provado”.

Tradicional plantel da raça Nelore que produz bons resultados na pista e em avaliações, a Fazenda Ribalta estreou na Expogenética e já prepara animais para a próxima Bateria do PNAT. “Todos os anos, temos animais classificados para a terceira fase. Este ano, resolvemos apresentar o Rancho da Ribalta para divulgar nosso trabalho, fomos classificados e ficamos muito satisfeitos. Fiquei muito

**“ As avaliações são uma ferramenta a mais no processo seletivo de um reprodutor. O feeling do criador é muito importante, as duas coisas precisam andar juntas ”**

surpreso com o PNAT, achei o programa muito interessante e já estamos preparando outros para 2017. A divulgação também foi impressionante. Isso fomenta não só o nosso trabalho, mas a raça, que é o nosso intuito: promover o nosso trabalho dentro da raça e, consequentemente, a própria raça. Agora, o que queremos é provar a nossa genética em vários planteis, através desse trabalho que a ABCZ faz com o PNAT”, ressalta Ricardo Carvalho, titular do criatório.

Para alcançar a classificação no programa, os animais passaram pelo crivo de diversos agentes. Os pré-candidatos desta bateria foram apresentados em novembro do ano passado, ou seja, os criadores tiveram nove meses para consultar a equipe de fazenda sobre esses animais. “Isso é uma das características do PNAT: quando já se sabe que um animal é candidato ao programa, ele começa a ser avaliado pelos vaqueiros, pelos amigos do criador que frequentam a fazenda. Esse olhar mais crítico acaba filtrando os animais que participarão da próxima edição da Expogenética”, explica o gerente do PMGZ/Pró-Genética ABCZ, Lauro Fraga. A relação dos pré-candidatos da 8ª bateria está disponível desde setembro na página de comunicações eletrônicas dos criadores.

Fraga lembra, ainda, que quando o animal chega na idade, ele é apresentado ao técnico da ABCZ, que fará o registro definitivo, e a um veterinário especializado para fazer o exame andrológico. “Neste momento, o técnico da ABCZ também opina sobre as qualidades fenotípicas do animal, sua participação como um bom representante do plantel ou ainda como opção genética para entrar na disputa. Essa discussão continuada engloba diversos fatores envolvidos na seleção para identificar um animal que valha a pena comparecer à Expogenética”, esclarece.

Ao chegar à Expogenética, para se classificar, o touro ainda passa pelo crivo de criadores e técnicos da ABCZ de todo o Brasil, que buscarão neste animal uma genética interessante para ser utilizada nos rebanhos que orientam.

O terceiro olho crítico, que tem um voto, são as centrais de inseminação, que avaliam esse touro com uma proposta mais comercial, analisando o provável interesse de seus clientes pela sua genética. "O fato de esse animal ter um fenótipo que agrada a todos esses filtros e vir de uma avaliação genética muito consistente e volumosa, que é a do PMGZ, reflete na manutenção de bons índices dos 74 touros que se classificaram nas seis primeiras edições do PNAT: no iABCZ, 83% são top até 10% e 93% são top até 20%, sendo que somente um desses touros possui avaliação acima de 50%, o que, para nós reforça a confiança no PMGZ, como Sistema Integrado de Avaliação Genética, e no PNAT, como identificador de touros jovens de qualidade", revela.

Fraga ressalta ainda que o PNAT é uma porta de acesso às centrais de inseminação. "O programa é uma forma que a ABCZ encontrou de, democraticamente, permitir a participação de criadores que trabalham com avaliação genética do PMGZ em todo país terem uma via de acesso às centrais de inseminação. Temos visto vários touros que vêm para a Expogénética, não se classificam como PNAT, mas são contratados pelas centrais, o que mostra o nível de qualidade e de excelência desses animais. Por isso é importante a participação dos criadores", explica.

Outro ponto importante para destacar é que o criador, ao levar seu touro para participar do PNAT na Expogénética, submetendo-o ao crivo de todos os presentes, mesmo não sendo classificado para ir para uma Central, acaba percebendo que aquele animal pode ser usado como touro de repasse na fazenda. Segundo Fraga, os criadores que agiram dessa forma tiveram uma produção tão boa quanto à produção de touros de central.

Os 23 animais classificados nessa fase têm até fevereiro de 2017 para congelar sêmen. Aqueles que não conseguirem, serão desclassificados. "Já tivemos casos de touros que tiveram problemas de adaptação na central. O touro tinha congelado na fazenda, mostrou que tinha fertilidade, mas, na central, por motivos diversos, como estresse, por exemplo, não congelou", explica o gerente.

As primeiras doses de sêmen dos touros da bateria PNAT 2016 já estão sendo entregues, sendo o touro jo-

vem Rancho da Ribalta o primeiro a ter doses liberadas para os rebanhos colaboradores. "Isso demonstra a fertilidade dos animais participantes", comemora Fraga.

### **PNAT em números**

No balanço do PNAT, realizado anualmente em junho, foi constatando crescimento anual em todas as análises: somando as seis primeiras edições, foram distribuídas 47.366 doses gratuitamente para 391 rebanhos, tínhamos 82.322 CDCs, 21.173 nascimentos e 13.588 produtos com pesagens comunicados na ABCZ.

Analisando o período compreendido entre junho de 2015 a junho de 2016, ou seja, o total das doses de sêmen distribuídas pelo programa em 2015 representa 62,3% das distribuídas no período de 2010 a 2014.

Já os nascimentos do ano passado representam 76% na mesma base de comparação. As pesagens do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) de 2015 representam 74% do período.

Até junho de 2016, 1.238 criadores de todo o país já haviam utilizado sêmen dos touros das raças Brahman, Guzerá, Nelore e Tabapuã selecionados no PNAT e comunicaram a inseminação à ABCZ. Deste total, 391 receberam as doses gratuitamente, por estarem inscritos como rebanhos colaboradores do programa, e 847 criadores (68,4%) compraram diretamente das centrais, demonstrando a importância desses touros jovens e o reconhecimento pelo mercado.

Segundo Lauro Fraga, neste ano os números são ainda melhores, pois até o fechamento desta edição, em apenas um mês após a Expogénética, a procura de rebanhos interessados em receber sêmen dos touros classificados no PNAT foi maior que a de todo o ano passado, totalizando 217 rebanhos colaboradores contra 204 em 2015.

PNAT	Doses distribuídas	CDCs	CDNs	CDPs
2015	12.040	31.607	9.155	5.872
2010-2015	47.366	82.322	21.173	13.588

# DA-CAR

## Robocop da Car

Peso - 754 Kg aos 21 meses

Tecelão da SM x Fragância da Car  
Napoleão da Sm - Avô Materno



Atingindo a Marca 288 votos

IABCZ: 14,62

TOP: 6%

F\*\*: 0,39%

CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) -kg	5,94	23	6
Peso ao ano - efeito direto (PA-ED) -kg	6,64	23	9
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) -kg	3,93	23	18
Ganho de peso pós-desmama (GPD) -g/dia	9,17	22	18
CARACTERÍSTICAS MATERNAS			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) -kg	1,40	24	17
Total materno do peso à desmama (TMD) -kg	4,96	23	7
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			
	DEP	AC%	TOP%
Idade ao primeiro parto (IPP) -dias	-6,80	21	19
Stayability (STAY) -%	42,18	20	41
Perímetro Escrotal aos 365 dias (PE-365) cm	0,81	20	0,5
Perímetro Escrotal aos 450 dias (PE-450) cm	1,00	21	1
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			
	DEP	AC%	TOP%
Estrutura Corporal (E)	-0,491	17	86
Precocidade (P)	0,438	17	22
Musculosidade (M)	0,166	17	25
CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Área de olho de lombo (AOL) cm <sup>2</sup>	-0,51	16	98
Acabamento de carcaça (ACAB) mm	-0,12	18	92

## Onix da Car

Peso - 1278 Kg aos 5 anos

Tecelão da SM x Formiga da Car  
Napoleão da Sm - Avô Materno



IABCZ: 10,26

TOP: 14%

F\*\*: 0,39%

CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) -kg	3,90	25	17
Peso ao ano - efeito direto (PA-ED) -kg	5,23	24	15
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) -kg	2,18	23	31
Ganho de peso pós-desmama (GPD) -g/dia	7,16	22	23
CARACTERÍSTICAS MATERNAS			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) -kg	0,48	24	41
Total materno do peso à desmama (TMD) -kg	2,78	24	22
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			
	DEP	AC%	TOP%
Idade ao primeiro parto (IPP) -dias	-13,08	21	9
Stayability (STAY) -%	42,69	20	34
Perímetro Escrotal aos 365 dias (PE-365) cm	0,50	21	3
Perímetro Escrotal aos 450 dias (PE-450) cm	0,73	22	3
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			
	DEP	AC%	TOP%
Estrutura Corporal (E)	-0,504	17	87
Precocidade (P)	0,428	17	22
Musculosidade (M)	0,152	17	26
CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Área de olho de lombo (AOL) cm <sup>2</sup>	-0,51	16	98
Acabamento de carcaça (ACAB) mm	-0,12	18	92

## Plutão da Car

Peso - 1170 Kg aos 4 anos

Rambo da MN x Fragância da Car  
Napoleão da Sm - Avô Materno



IABCZ: 18,62

TOP: 2%

F\*\*: 0%

CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) -kg	6,60	23	4
Peso ao ano - efeito direto (PA-ED) -kg	7,58	23	6
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) -kg	3,84	23	18
Ganho de peso pós-desmama (GPD) -g/dia	4,76	22	32
CARACTERÍSTICAS MATERNAS			
	DEP	AC%	TOP%
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) -kg	2,93	24	2
Total materno do peso à desmama (TMD) -kg	7,46	23	1
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS			
	DEP	AC%	TOP%
Idade ao primeiro parto (IPP) -dias	-15,20	21	7
Stayability (STAY) -%	44,57	20	17
Perímetro Escrotal aos 365 dias (PE-365) cm	0,67	20	1
Perímetro Escrotal aos 450 dias (PE-450) cm	0,73	21	3
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS			
	DEP	AC%	TOP%
Estrutura Corporal (E)	0,096	17	61
Precocidade (P)	0,020	17	39
Musculosidade (M)	0,046	17	36
CARACTERÍSTICAS DE ACABAMENTO			
	DEP	AC%	TOP%
Área de olho de lombo (AOL) cm <sup>2</sup>	-0,32	16	95
Acabamento de carcaça (ACAB) mm	-0,22	18	99

DESTAQUE ESPECIAL TAMBÉM, PARA OS RAÇADORES ONIX E PLUTÃO QUE ESTIVERAM NA EXPOGENÉTICA 2016, E ELES JÁ ESTÃO COM SÊMEN DISPONÍVEL PARA COMERCIALIZAÇÃO

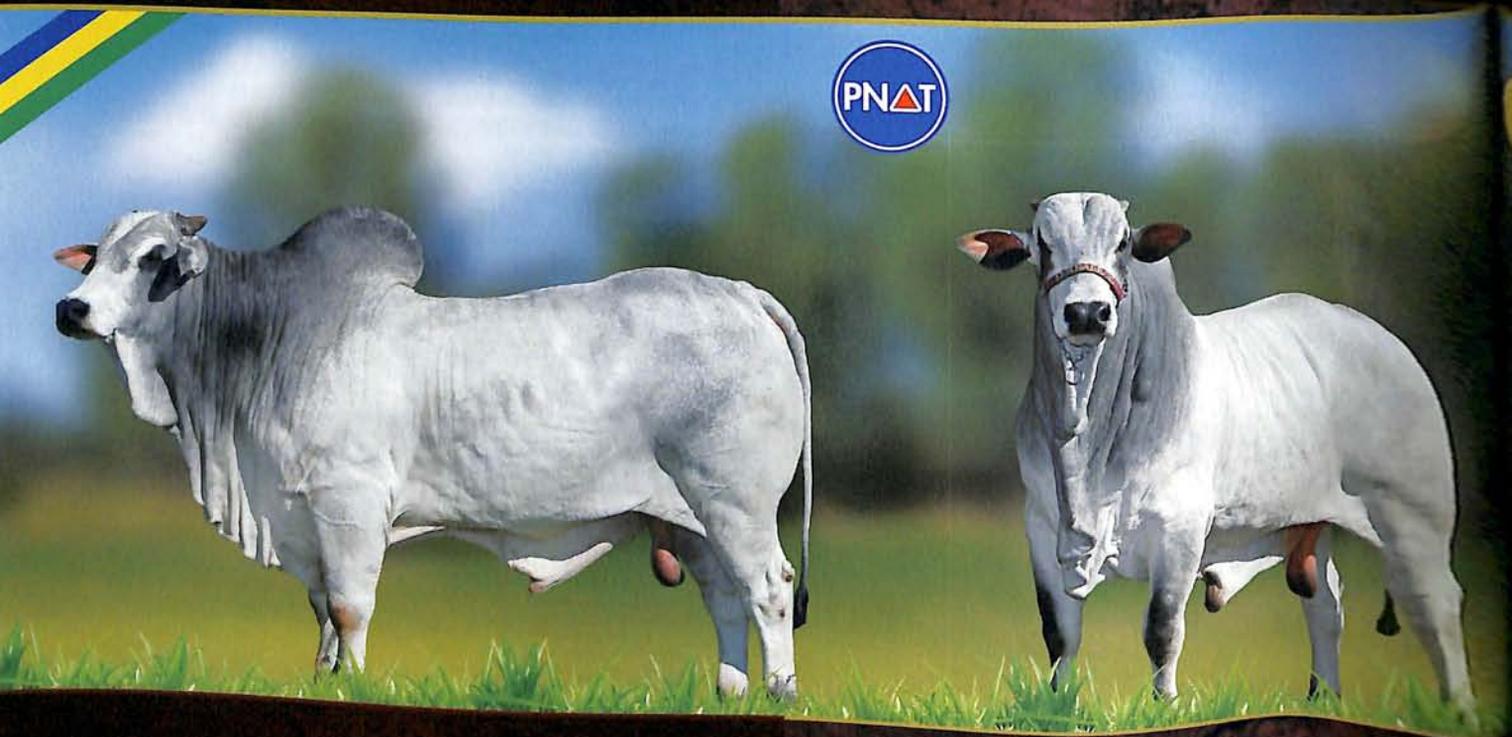


DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO  
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra/SP  
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendacar@hotmail.com

# PROGRAME SUA ESTAÇÃO DE MONTA E ANTECIPE SEUS RESULTADOS!

**469 Soberano** FIV da Terra Brava

**678 Sultão** FIV da Terra Brava



B9707 DA MN x TEMPERADO COL

CAMPEÃO DA MN x TECELÃO

**iABCZ:** 30,79

Sêmen à venda:

**TOP:** 0,1%

 **Alta**

**iABCZ:** 19,67

Sêmen à venda:

**TOP:** 2%

 **Alta**

- Um dos filhos do touro B9707 da MN, mais bem avaliado em central.
- Líder para habilidade materna e qualidade de carcaça (AOL e Acabamento).

- Touro mais valorizado da ExpoGenética 2015.
- Touro classificado no PNAT 2015.

AValiação

  
**PMGZ**

  
**ANCP**

**AVAL**  
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS S/S

**ADQUIRA SÊMEN DIRETO AQUI:**

[comercial@terrabrava.com.br](mailto:comercial@terrabrava.com.br)

(34) 99818-6989

# ADQUIRA QUALIDADE GENÉTICA DOS GRANDES RAÇADORES TERRA BRAVA!

**992 Mistério** da Terra Brava

**1070** da Terra Brava



**AVESSO x MACUNI**

**iABCZ: 43,47**  
**TOP: 0,1%**

Sêmen à venda:

 **Alta**

Touro mais valorizado da ExpoGenética 2016.  
Líder do sumário da ABCZ.

**BITELO DS x PROVADOR**

**iABCZ: 48,4**  
**TOP: 0,1%**

Sêmen à venda:

 **Alta**

- Maior iABCZ da Terra Brava.  
- Touro classificado no PNAT 2016.  
- Líder absoluto para peso ao ano no sumário ANCP.

**TERRA BRAVA**  
**NELORE QUE O**  
**BRASIL PRECISA!**

[www.terrabrava.com.br](http://www.terrabrava.com.br)

  [/terrabravaagropecuaria](https://www.facebook.com/terrabravaagropecuaria)

(34) 99815-4404  (34) 99818-6989

**TERRA BRAVA**  
AGROPECUÁRIA  
**40 ANOS**

# FARAÓ FIV DA EL GIZA

26/02/2014

GUZ B. IANO FIV x LIDA DA SUAÇUI

· Touro jovem de alto desempenho produtivo, selecionado pelo PNAT devido a sua alta avaliação genética de 17,4 IQG

· Expressa toda sua funcionalidade com características fenotípicas, beleza racial, porte, volume muscular, ossatura forte e excelentes aptidões

· Grande Campeão Paranaíba MS - 2015, Beef Expo SP - 2016, Bauru SP - 2016, Itapetininga SP - 2016, Gov. Valadares MG - 2016 e Passos MG - 2016



iABCZ: 17.4		TOP: 4%		F** C**	
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO				DEP	AC
( PD-ED )				2,68	14
( PA-ED )				11,76	14
( PS-ED )				11,51	18
( GPD )				12,60	11
CARACTERÍSTICAS MATERNAS				DEP	AC
( PM-EM )				0,73	11
( TMD )				2,75	12
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS				DEP	AC
( IPP )				-	-
( STAY )				0,126	9
( PE-365 )				0,098	9
( PE-450 )					

Sêmen Disponível



## DEGELO FIV DA EL GIZA

GUZ B. IANO FIV x LIDA DA SUAÇUI



## FURIA FIV DA EL GIZA

GUZ B. IANO FIV x LIDA DA SUAÇUI



A DUPLA APTIDÃO LEVADA A SÉRIO!

Fazenda El Giza

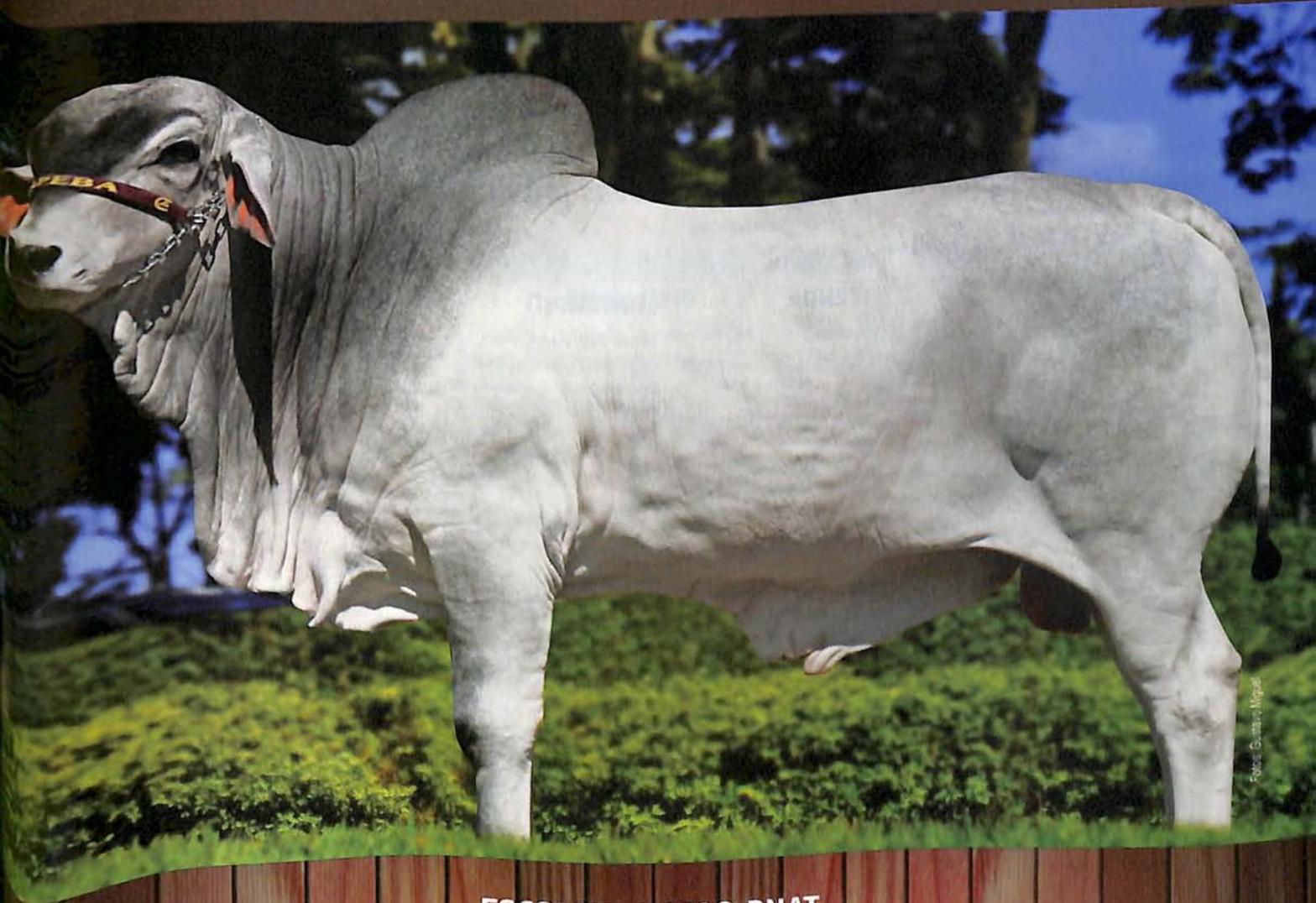
[www.guzeraelgiza.com](http://www.guzeraelgiza.com)

(15) 5704-4408 / 99686-7287

[guzera/elgiza](https://www.facebook.com/guzera/elgiza)

[guzeraelgiza](https://www.instagram.com/guzeraelgiza)

# Acolhido da Capeba



ESCOLHIDO PELO PNAT  
PAI: ESPLENDIDO DA PALMEIRA  
AVÔ MATERNO: CRUZADO DO MUCURI

TOP: 4%

iABCZ: 17,67



agropecuariacapeba@yahoo.com.br  
www.agropecuariacapeba.com.br  
(31) 3284-4026 / 99981-9161  
Ronaldo Laje

# Sou 100% PMGZ

**Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os novos integrantes:**

## DEPOIMENTOS

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Adailto Dantas de Cerqueira	Boqueirão	Santa Luzia-MA
Adriana S.z.aranha Pereira/Ou.co	Nova Sto Angelo/Da Bela Alvorada	Jateí MS/Guararapes-SP
Agroz Adminst. Bens Zurita Ltda	Cedroz	Delta-MG
Alberto de Paula L.moraes Filho	Água Branca	Ourinhos-SP
Antonio Manoel Silva Junior	Romaria	Guaíra-SP
Arnor Francisco da Silva	Boa Vista	São José do Mipibu-RN
Benedito Augusto Muller	Cabacal	Veríssimo-MG
Carlos E. A. Novaes e Luciano-Cond	Maria Cristina	Álvares Florence-SP
Edgard Eloy de Almeida Filho	Capianga	Sapeaçu-BA
Edgard Martins da Silveira Jr.	Reunidas Pouso Alto	Silva Jardim-RJ
Emival Eterno da Costa	Talisma	Jussara-GO
Evelyse Ribeiro Braga Horst	Braga & Host	Campinápolis-MT
Fazenda Bodoquena Ltda	Bodoquena	Miranda-MS
Fernando Caetano Abrahão	Saudade	Uberaba-MG
Gisele Pereira Borges	Santa Bárbara	Bom Jesus De Goiás-GO
Guilherme R. Mendonça Silva	Soma	Conquista-MG
Homero Gontijo Morais Filho	Da Onça	Dores Do Indaiá-MG
Hugo Tosi	Perequê	Itápolis-SP
Jacinto Jose de Almeida	Boi Grande	Indiara-GO
João Carlos Perciani	Estancia Monte Azul	Campinas-SP
João Ermita	Quatro Maravilhas	Pimenta Bueno-RO
João Humberto A. Carvalho-Esp.	Ceitacore	Bonito-MS
Kedson Alessandri Lobo Neves	Santo Antonio	Santarém-PA
Lindamir Dalegrave C. Zottesso	São Judas Tadeu	Anastácio-MS
Lucimar Angelo Fernandes	São Pedro	Japira-PR
Mara Villela Pereira Dias	Dona Nina da Providencia	Bernardo Sayão-TO
Marcos Rodrigues da Cunha	Lajeado	Jataí-GO
Mirabela Agropecuaria Ltda	Caranda	Rio Negro-MS
Paulo Roberto Salgado	Barra da Vereda	São João Da Ponte-MG
Placido Rocha Neto	Lili	Santa Fe Tocantins-TO
Renato Nonno	São Pedro	Pindamonhangaba-SP
Roberto Vandeir Morelli	Arco Verde	Braúna-SP
Sidney Aparecido Carvalho Neto	São Sebastião	Fartura-SP
Vicente Rodrigues da Cunha	Pontal	Carneirinho-MG
Waldemar Pereira Espindola	São José	Uberaba-MG

"A raça Tapabuã continua em alta e vem se mostrando como uma das melhores opções para o pecuarista, deixando claro ser uma raça extremamente funcional. Já os nossos criadores vem cada vez mais se profissionalizando e investindo no desenvolvimento genético da raça. Entendendo esse momento resolvei aderir ao PMGZ, programa que tem várias ferramentas que nos auxiliam na tomada de decisão me ajudando a acompanhar essa evolução nacional. Gostaria de destacar a parte do acasalamento até mesmo a de descarte de matrizes do PMGZ que contribuiu com toda certeza para o aprimoramento genético do nosso rebanho."

*Edgard Martins da S. Junior - Tapabuã  
Pouso Alto - Fazenda Bela Vista/ RJ*



"A nossa necessidade de agregar valores à seleção, sempre esteve em primeiro lugar. Buscando isto, resolvemos participar do PMGZ, por entendermos que seria o programa de melhor contribuição ao melhoramento genético."

*Edgard Eloy de Almeida Filho e Alessandra Silveira - Agropecuária Eloy de Almeida  
Fazenda Capianga - Sapeaçu/BA*

## INTEGRANTE

Andréia de Freitas Brito  
 César Henrique de Oliveira  
 Fazenda Rio Negro Agropec. Ltda  
 Geraldo de Carvalho Borges  
 Homero Abras Rodrigues  
 Romerio Ferreira dos Reis  
 Marcio Luiz Herrmann  
 Maria Eunice Caixeta  
 Maria José Augusto de A. Vilela  
 Homero Vitor Silva  
 Mas de Almeida E Silva  
 Steven Richard Jennifer de Melo  
 55 Adm. e Participações Ltda

## PMGZ Leite

## FAZENDA

Bela Fama  
 Sítio Alvorada  
 Sítio Rio Negro/Estância Maharaja  
 Fazenda e Haras Paraíso  
 Barra do Pirapetinga  
 São João/JJC  
 Sítio Sonho de Guri  
 Sítio Buritis  
 Bugresa  
 Boa Vista  
 Bandeirinha  
 Tamboril  
 Sítio Indiano

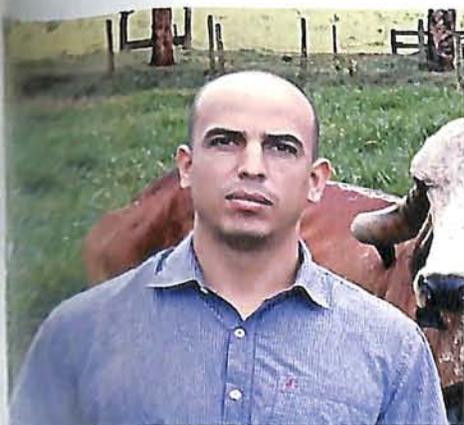
## MUNICÍPIO

Santana do Manhuaçu-MG  
 Casa Branca-SP  
 Guaramiranga-CE/Uberaba-MG  
 Brasília-DF  
 Piranga-MG  
 Passos-MG  
 Arroio Do Meio-RS  
 Caldazinha-GO  
 Governador Valadares-MG  
 Pedro Leopoldo-MG  
 Paracatu-MG  
 Arcos-MG  
 Uberlândia-MG



“A adesão ao PMGZ é um avanço para qualquer criatório que tenha como objetivo produzir animais que irão contribuir com uma pecuária sustentável, com mais precocidade e principalmente disseminar genes melhoradores nos rebanhos aonde os tourinhos forem trabalhar. Estou muito satisfeito e agora é só trabalhar para melhorar as avaliações genéticas do meu rebanho.”

*Kedson Alessandri Lobo Neves – Fazenda Santo Antônio – Santarém/PA*



“Decidi participar do PMGZ avaliando meu rebanho na sua totalidade, pois é uma ferramenta eficiente, barata e certificada de avaliação genética, que permitirá uma análise bastante detalhada e acurada do trabalho de melhoramento que minha família desenvolve na raça Gir há bastante tempo. Não há melhor ferramenta para seleção de zebuínos.”

*Homero Gontijo de Moraes Filho – Fazenda da Onça - Dores do Indaiá/MG*

## DEPOIMENTOS



“Decidi aderir ao PMGZ Leite porque é uma excelente ferramenta para a obtenção de melhores resultados produtivos e reprodutivos provendo informações genéticas consistentes que expressam o desempenho de cada indivíduo e, por consequência, todo o rebanho de forma geral. Meu foco é a seleção de animais da raça Gir que expressem rusticidade, precocidade e produção de leite a pasto, dentro da realidade de condições enfrentadas pela maioria dos produtores de leite do Brasil e tenho certeza que fazendo parte do PMGZ será o caminho mais curto para alcançar os objetivos da minha seleção.”

*César Henrique de Oliveira – Sítio Alvorada – Casa Branca/SP*

*Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de identificação indicando que fazem parte do PMGZ. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)*



Fazenda "Valete e Penedo" Émerso C. Jardim



Fazenda "Mascote e Pinguim" Eugênio L. Jardim



Criador Ulisses Guimarães e o técnico da ABCZ Carlos Gil



Criador Vinícius Maretto e seu pai Jorge Maretto



Gustavo Borges e Geraldo Borges



Fazenda Pé do Morro



Nelore Abra



Fazenda Conceição



Uliana Reis, Cassio Fernando Lago Reis, Leonardo Queiroz e Flavia Alessandra



Fazenda Vista Alegre



Fazenda Cachoeira



Fazenda Bela Alvorada e Fazenda Bonsucesso



Fazenda Estiva



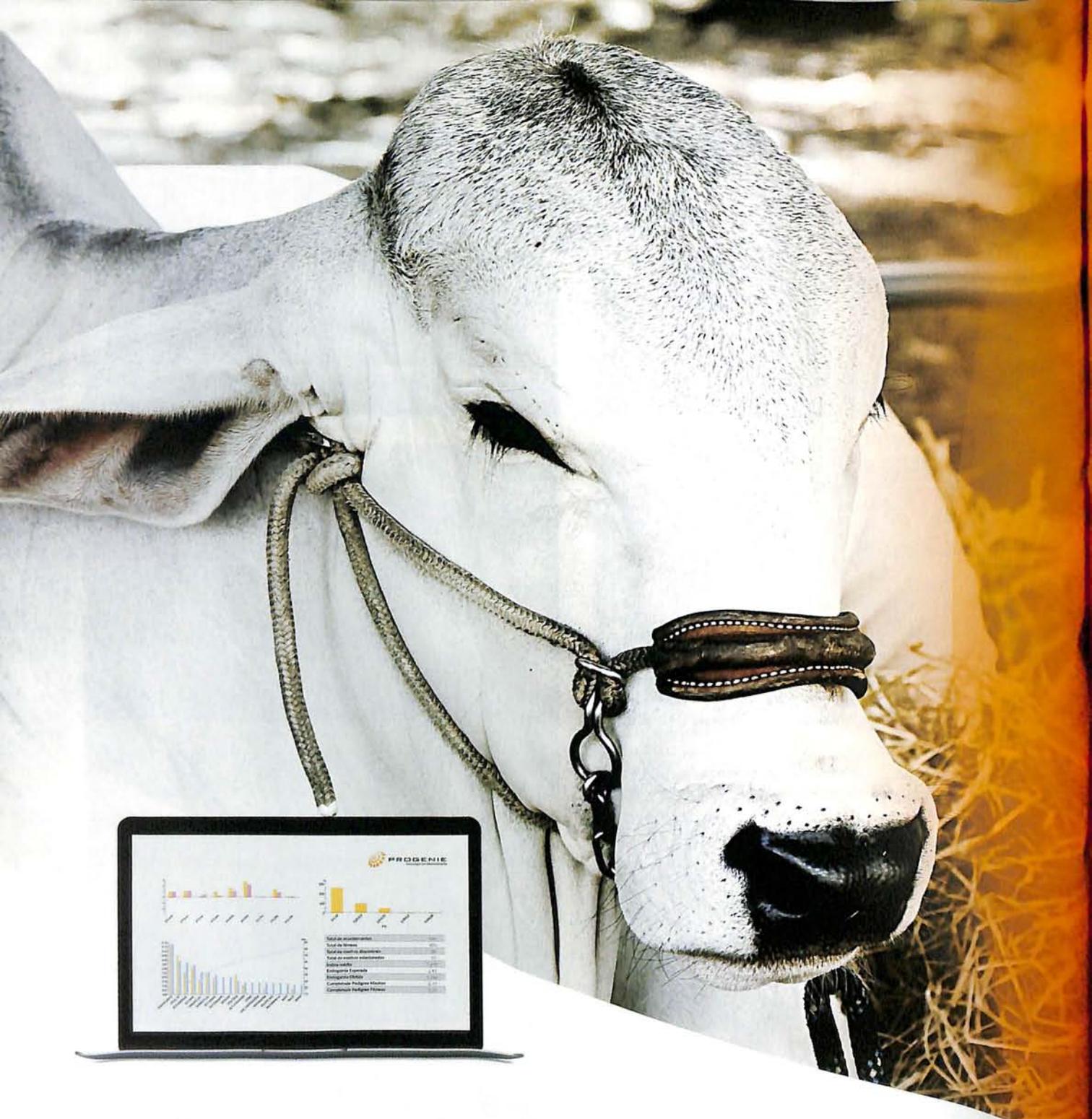
Fazenda Gramado



Fazenda Santa Helena



Fazenda Santa Rosa



## Serviços

- Acompanhamento genético do plantel
- Seleção e indicação dos acasalamentos para maximizar os ganhos genéticos
- Indicação do touro ideal para cada vaca
- Ganho esperado em cada característica (DEP)
- Combinação de características esperadas para cada animal (Índice)
- Controle de endogamia e variabilidade genética

# Tecnologia para otimizar o acasalamento do seu rebanho.

Conheça o método PROGENIE, que usa software avançado e genética na melhor forma.

A PROGENIE é uma empresa de tecnologia em melhoramento genético do rebanho bovino. Usamos o software mais avançado e nossa equipe de geneticistas tem as melhores indicações de seleção e acasalamento para o seu plantel. Com a PROGENIE, seu rebanho ganha em qualidade e produtividade, e você aumenta seus resultados financeiros.

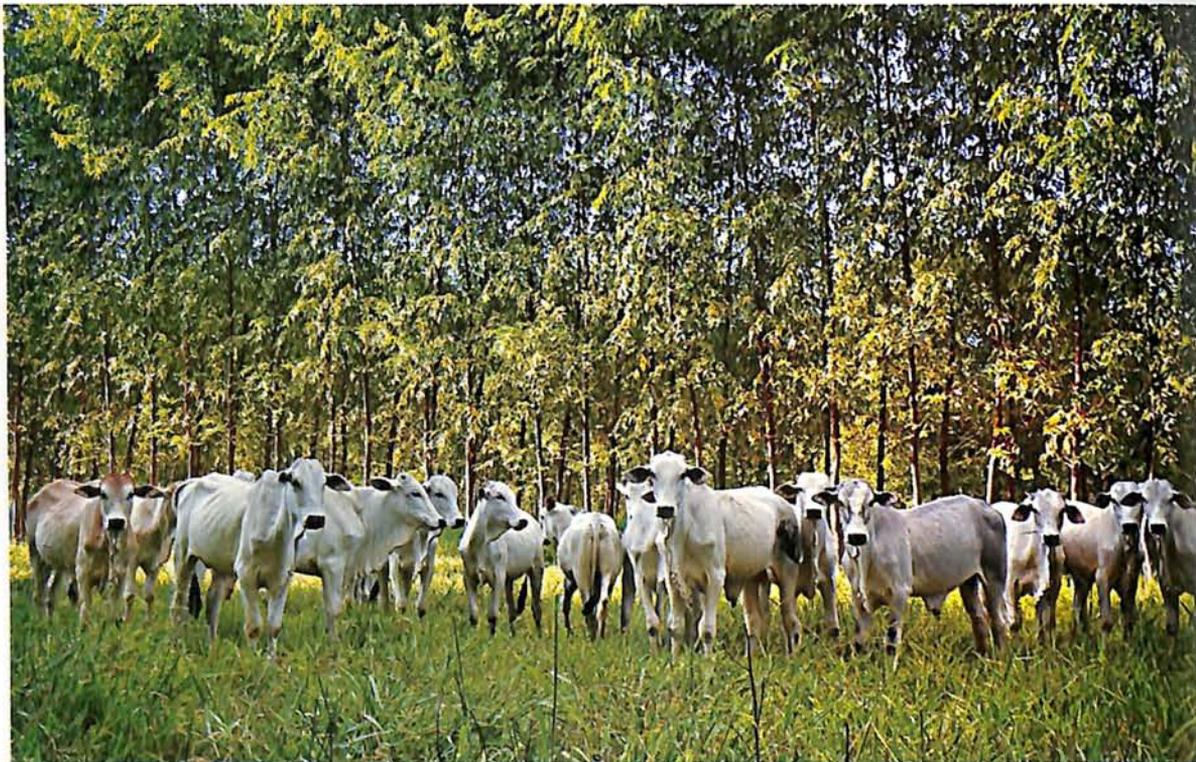


Contrate a PROGENIE e tenha um rebanho muito mais produtivo.

Ligue: (34) 9 9992 4844 | (34) 9 9814 4844  
faleconosco@progenie.com.br



**PROGENIE**  
Tecnologia em Melhoramento



# Intensificação sustentável em sistemas pastoris e seus benefícios para o meio ambiente

► **Roberto Guimarães Júnior**

*Pesquisador da Embrapa Cerrados* | **Foto: Fabiano Bastos**

**C**om o crescimento da população urbana, hoje estimada em 84% da população brasileira, o setor agropecuário vem constantemente sendo pressionado para se tornar mais e mais eficiente. Além da qualidade dos alimentos e aspectos de natureza social, questões ambientais têm norteado a produção de alimentos não só no Brasil, mas também em todo o mundo. A pressão pela não abertura de novas áreas, o uso eficiente da água, bem como a redução na emissão de gases de efeito estufa são exigências da sociedade e de consumidores cada vez mais atentos e informados. Atrelada a isso, a relevância do Brasil no fornecimento de alimentos para o mundo será cada vez maior.

Nesse contexto, a produção de carne bovina brasileira terá grande importância para atender a crescente necessidade dos mercados mundiais por proteína de origem animal. Em síntese, o agronegócio brasileiro tem pela frente um grande desafio: atender à demanda de um grande mercado consumidor (ainda mais com o fim da política do filho único pela China), sem uti-

lizar novas áreas para produção e sem degradar o meio ambiente. Isso é possível? Há tecnologias disponíveis para superar esse desafio? A boa notícia é que mais essa revolução na agricultura e na pecuária já está em curso com o uso de tecnologias.

No Brasil, a pecuária bovina é realizada essencialmente a pasto. Assim, o aumento da produtividade de carne bovina no país deverá ocorrer, principalmente, pela intensificação sustentável da atividade em sistemas pastoris. Das 212 milhões de cabeças de bovinos, mais de 95% são criadas em cerca de 169 milhões de hectares de pastagem no país. Desse total, 50 milhões de hectares apresentam produtividades de carne extremamente baixas, em consequência da baixa capacidade de suporte (0,75 cabeça/ha). Esse passivo representa quase a totalidade da área destinada à produção de grãos no Brasil (58 milhões de ha). É, também, uma grande oportunidade para aumentar a produtividade da pecuária de corte por meio da recuperação da capacidade produtiva desses pastos.

A integração lavoura-pecuária (ILP) é uma tecnologia que apresenta grande potencial para recuperar áreas de pastagem de baixa produtividade. Das diversas modalidades de ILP, o plantio de pastagens consorciadas com culturas anuais tem se mostrado extremamente vantajoso, porque possibilita ao pasto aproveitar o adubo residual que o milho ou sorgo não conseguem utilizar ao longo de seu ciclo. Após a colheita do grão, a pastagem se estabelece, apresentando produtividade e valor nutritivo superiores para o período seco do ano. Nesse caso, numa mesma área, se produz uma safra de grãos e outra de boi, sem a necessidade de se adicionar mais fertilizante para o plantio do pasto. Em locais onde as condições de clima e solo permitem, é possível colher uma safra de soja, uma safrinha de milho, uma safrinha de boi e, no caso de fazen-

das de agricultura, uma safra de palha para plantio direto. Tudo na mesma área, no mesmo ciclo agrícola.

Com relação à pecuária de corte, resultados obtidos em nível de fazenda e em estações experimentais no Cerrado mostram consistentemente que as produtividades de carne no primeiro ano de pastagens recuperadas com o uso de agricultura são, pelo menos, quatro vezes superiores à média nacional, de 120 kg peso vivo/ha/ano. Nessas condições, são frequentemente verificadas produtividades anuais da ordem de 600 a 900 kg de peso vivo animal por hectare. Esses ganhos vão além dos aumentos em produtividade, significam áreas poupadas para produção animal que podem ser destinadas para outras finalidades e, também, um impacto direto na redução da pressão pelo desmatamento.

Como é de se esperar, a produtividade animal a pasto cresce ao longo dos anos, principalmente quando não há reposição de nutrientes e, somada, a um manejo inadequado. Esse é mais um motivo que justifica a adoção da integração entre agricultura e pecuária. Isso, porque o pecuarista, de acordo com sua disponibilidade de capital, pode realizar um planejamento para que, gradativamente, áreas de pastagem sejam recuperadas na fazenda com o uso da agricultura. Com o passar dos anos, todos os pastos da fazenda serão recuperados, e os patamares de produtividade da propriedade elevados. Há algum tempo ouvi uma frase interessante sobre mudança de paradigma que dizia que nesses sistemas o pasto deixa de ser cultura perene. De fato, isso ocorre em fazendas onde, sistematicamente, a agricultura é utilizada para recuperar áreas de pastagem "cansadas".

Os ganhos auferidos pela recuperação da capacidade produtiva dos pastos, seja pela adoção de ILP ou de outra tecnologia, são bem maiores do que somente sobre a produtividade. A redução na ocorrência de pragas e doenças, melhorias nas qualidades físico-químicas e aumento nos teores de matéria orgânica do solo são conhecidos e vêm sendo bastante destacados. Outros benefícios também devem ser evidenciados. Em áreas de pastagens produtivas e bem manejadas, a taxa de infiltração de água é incrementada. Como consequência, maiores estoques de água no solo são verificados. Isso implica diretamente na maior recarga do lençol freático dessas áreas. Só para reforçar a importância desse benefício, especialistas salientam que cerca de 90% da vazão dos rios na região do Cerrado é proveniente da contribuição do lençol de água subterrânea. Outras implicações da intensificação sustentável em sistemas a pasto estão relacionadas a perdas de solo e de água. Já foi demonstrado que sistemas de produ-

**Pesquisador da Embrapa Cerrados**  
**Roberto Guimarães Júnior**

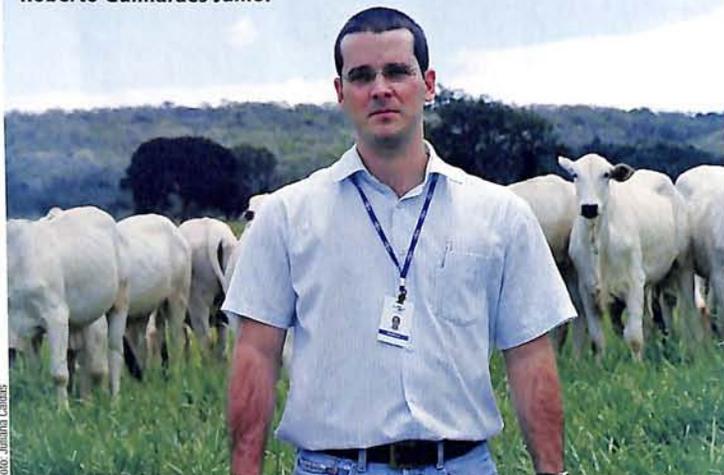


foto: Juliana Caldas

ção onde existe pasto, as perdas desses componentes são reduzidas a quantidades mínimas, quando comparados a um solo descoberto, no qual a perda de solo estimada foi da ordem de 53 toneladas e, de água, próximo de 300 mm por ano. Qual o custo e o impacto ambiental de toda essa perda? Quanto ganhamos em preservar o nosso solo e aumentarmos a taxa de infiltração de água? Todas essas questões têm que entrar no saldo positivo gerado pela intensificação sustentável da pecuária em sistemas pastoris.

Outro achado muito relevante diz respeito à degradação de inseticidas em solos de Cerrado onde a ILP é praticada. Foi demonstrado que em áreas de solo coberto com pastagem formada via ILP, a meia vida no solo dos inseticidas Bifentrina e Permetrina foi substancialmente reduzida quando compara a áreas de plantio convencional. Por fim, ainda ligado a questões ambientais, não poderíamos deixar de mencionar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) pela pecuária bovina, em especial o gás metano. Toda vez que se aumenta a eficiência de sistemas de produção, a emissão relativa de metano reduz. Como exemplo, ao compararmos sistemas de produção a pasto onde a produtividade média passa de 120 para 180 kg de peso vivo por animal por ano, a redução na emissão de metano acumulada da desmama ao abate dos animais seria da ordem de 34%. Isso sem levarmos em consideração o carbono estocado no solo em sistemas pastoris. Nesse caso, o metano emitido pelo animal é praticamente anulado.

Estudos de longa duração realizados pela Embrapa Cerrados demonstraram que pastagens estabelecidas em sistemas de ILP estocaram, em média 1,27 tonelada de carbono por hectare por ano. Em simulações recentes, verificou-se que essa quantidade de carbono foi suficiente para anular a emissão anual de metano de três cabeças de bovinos (peso médio de 270 kg) e, ainda, ficar com um saldo positivo de 1,3 tonelada de carbono equivalente ( $\text{CO}_2\text{eq}$ ) no sistema.

Já o pasto em degradação suportou uma cabeça por hectare por ano, e obteve saldo negativo de 400 kg  $\text{CO}_2\text{eq}$  por hectare por ano. No sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o carbono fixado no troco das árvores somado ao sequestrado no solo pelo pasto possibilitou um saldo positivo de 23 toneladas de  $\text{CO}_2\text{eq}$ .

Frente a essas evidências, questiono a ideia de que parar de comer carne bovina traria algum benefício para o meio ambiente. Essa questão já foi elucidada pela pesquisa e a resposta é não. Muito pelo contrário. Em trabalho recente publicado na revista *Nature Climate Change*, ficou provado que se desacoplarmos o aumento da produção de carne com o desmatamento (o que na realidade já vem ocorrendo) as emissões de gases de efeito estufa no Brasil diminuirão. A premissa utilizada no estudo foi que a principal forma de se atender ao incremento na demanda por carne ocorrerá por meio de investimentos para aumentar a capacidade produtiva dos pastos. Pelas características da pecuária brasileira, tal medida teria como consequências o aumento da produtividade da pecuária de corte e, também, dos estoques de carbono no solo, o que ocasionaria a redução total das emissões de GEE.

Diante desse cenário demonstrado pela pesquisa, fica claro que o Brasil é um dos poucos países no mundo que tem tecnologias que possibilitam ao país ao mesmo tempo ser uma potência agrícola, pecuária e ambiental. A pecuária terá importância fundamental para que isso se concretize, pelo seu potencial de produzir alimento, renda e serviços para o meio ambiente. É nosso papel como integrantes do agronegócio divulgar essas informações. Como diria Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa: "A agropecuária não pode ser vista como problema, mas como solução e elemento crítico para a construção de um futuro sustentável".

# Especial Raças Zebuínas

# Brahman

**ExpoBrahman**  
Homenagens e julgamentos marcam a feira

**Perfil**  
Pesquisa identifica puberdade em machos

**Fomento da raça**  
ACBB trabalha resgate e união de criadores

**Avaliação genética**  
Criatório alcança bons índices no PMGZ

**Mercado aquecido**  
Forte demanda pela raça anima criadores





# A SEGUNDA ONDA DO BRAHMAN

*A raça que surgiu no país como elite, quase exclusivamente de pista, desponta como uma das mais produtivas entre as raças zebuínas, consequência do trabalho de seleção e avaliações constantes realizados por seus criadores*

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

**D**estaque do PMGZ como um dos criatórios que possuem um dos índices mais positivos do programa, o Brahman do Araguaia, do criador Charles Wanderley Maia, tem na sua história o segredo de seu sucesso. A seleção teve início dez anos atrás, quando Maia firmou parceria com o Grupo Espírito Santo envolvendo animais Brahman importados do Paraguai. “Na época, já trabalhava com rebanho comercial havia 25 anos. Inicialmente, minha ideia era produzir touros para cruzamento com o meu gado comercial, que tinha uma base anelorada, mas acabei me tornando também um criador de gado PO. Hoje temos cerca de 1.200 cabeças de gado PO. Eu sou o meu primeiro cliente, sou usuário do meu Brahman PO no gado comercial, além de também oferecer essa genética ao mercado”, explica o criador, completando que, atualmente, possui um rebanho com mais de 10 mil cabeças, das quais pouco mais de 10% é PO, e pelo menos 80% do gado comercial já é 1/2 sangue Brahman.

“Sou usuário de cerca de 150 touros do meu rebanho PO, fazendo monta a campo, com espetacular desempenho e índices de prenhez. Talvez esse seja o maior diferencial do criatório: sou o primeiro a avaliar minha seleção, efetivamente. Isso, realmente, tem uma dose importante no desenvolvimento do meu plantel PO, sou meu cliente”, avalia Maia.

Para o criador, a dedicação e a participação ativa nos processos de melhoramento genético são essenciais para uma boa seleção. “Sou muito participativo, faço os acasalamentos em meu criatório, minha seleção tem a minha mão. Tenho muito amor e dedicação pelo meu trabalho. Talvez isso explique esse resultado tão positivo no PMGZ. Fui surpreendido quando o técnico me informou

que os índices de marcadores importantes de desempenhos estavam tão bem. Fico muito feliz e muito satisfeito, afinal, esses índices são resultado de muito trabalho e dedicação”.

Participante do PMGZ há cerca de três anos, Maia avalia que o programa é uma ferramenta que cobra capricho e zelo por parte do pecuarista. “Um criador pode aferir todos esses índices sem estar ligado a um programa de melhoramento. No entanto, a participação no PMGZ, por exemplo, obriga o selecionador a cumprir todo um cronograma de pesagem e medições. Além disso, o PMGZ é um programa da ABCZ, que chancela o trabalho desenvolvido no criatório. Outro fator importante é poder contar com o acompanhamento de um técnico da associação. Essa integração do técnico com o campo é fundamental”, avalia.

## Características

O Brahman do Araguaia é criado na Fazenda Santana de Goiás, em Itapirapuã (GO), no Vale do Araguaia, região quente e com estações climáticas definidas, incluindo secas severas. Por isso, a adaptabilidade do Brahman foi fator decisivo para o criador optar pela raça. “Como zebuino, o Brahman era um animal que teria muita facilidade de adaptação à

**“ Temos que lembrar, também, que recentemente os Estados Unidos passaram a ser um potencial comprador de nossa carne e, quando o mercado americano abre as portas para algum produto, o mercado internacional entende como um selo de qualidade ”**

minha região. Além disso, enxerguei no Brahman uma opção para ter uma heterose positiva num gado perfeitamente adaptado e com o mesmo manejo e custo da monta tradicional, o que com raças taurinas seria totalmente inviável. Além dessa vantagem, ainda ganharia muito em habilidade materna, mansidão e precocidade”, destaca.

Maia ressalta que a adaptabilidade da raça recebe atenção especial em sua seleção. “Busco animais cada vez mais adaptados ao nosso Centro-Oeste. Essa adaptabilidade é fundamental para nós, além da fertilidade e da precocidade”.

**Mudança de perfil**

“Quando o Brahman chegou ao Brasil, houve um foco muito grande por animais de elite voltados para pista, o que era natural para uma raça que estava debutando no país. No entanto, havia uma grande expectativa quanto à sua produtividade. Para nossa felicidade e satisfação, quando a raça foi testada, obteve um desempenho espetacular”, relembra.

De acordo com o criador, nos últimos anos, em função dos momentos complicados que todo o universo do gado PO passou, houve uma redução da presença também do Brahman na pista de elite convencional. “Em contrapartida, criamos uma modalidade que foi tão bem-sucedida que até a ABCZ incorporou na ExpoZebu: o Brahman a Campo. Essa modalidade de julgamento barateia a participação do criador nas exposições e mostra o verdadeiro desempenho do animal que foi manejado a campo até então”, explica.

Maia conta, ainda, que houve uma inversão dos criadores em relação aos julgamentos da raça, quando o Brahman passou a ser apreciado, já com segurança e certeza de desempenho, em função do bom desempenho a campo, o que se tornou o grande chamariz para a raça.

“Por isso, digo, como carioca que sou, que o Brahman está agora surfando sua segunda onda, com maturidade, resultado e com desempenho aferido. A raça está agora no momento de sua consolidação, mostrando que veio para realmente ajudar na produtividade do rebanho brasileiro. Eu, particularmente, por ser um criador de gado extensivo no Brasil Central, sempre tive como foco o campo. Tenho esse volume de gado PO e nenhuma baía, portanto, sempre atento aos animais com bom e natural desempenho. É muito bom que a raça seja reconhecida pela habilidade e competência que vem demonstrando no campo”, comemora.

**Mercado**

Maia conta que tem total liquidez em seu plantel e o mercado de touros está muito aquecido, com procura permanente. “Estou em Goiás, mas tenho boas vendas para todo o meu entorno, como o Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Pará. Há uma procura grande para onde está indo a pecuária extensiva. Este pessoal tem buscado o Brahman, melhorando seus resultados e valorizando seus rebanhos, a custo zero, uma vez que o investimento, custeio e manejo são os mesmos dos demais zebuínos.

“Além da liquidez total dos machos PO, a procura pelas crias (M/F) é absurda e agora começa a renascer a busca pelas fêmeas, o que é muito positivo”, avalia.

Para o criador, as perspectivas para a pecuária de corte são muito boas, uma vez que o mundo precisa, cada vez mais, da carne brasileira, uma proteína de ótima qualidade, produzida da forma mais natural e com um custo baixíssimo. “Temos que lembrar, também, que recentemente os Estados Unidos passaram a ser um potencial comprador de nossa carne e, quando o mercado americano abre as portas para algum produto, o mercado internacional entende como um selo de qualidade”, ressalta.

O criador avalia, ainda, que, nesse contexto, a raça Brahman terá um papel importante. “O Brahman é a ferramenta ideal para ser utilizada em cruzamento, não apenas com todo esse gado anelorado que vem sendo produzido na pecuária extensiva, gerando os conhecidos ganhos de sua heterose, como também por igual razão aos rebanhos mais intensivos (já usuários de cruzamento de taurinos com zebuínos), através de sua utilização no repasse dessas IATFs e também nas suas F1, para produção da forma mais simples e barata do melhor Tri-cross. Ou seja, existe uma demanda reprimida enorme e o Brahman precisa estar preparado para suprir esse mercado”, finaliza.

ESPECIAL RAÇAS



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Maurício Farias

“**Q**uando o Brahman chegou ao Brasil, há 22 anos, olhávamos mais a beleza, a parte racial do animal, que era mais direcionado para a pista. Com isso, invertemos a base da pirâmide, criamos um número maior de animais na base superior. Naturalmente, pela força da natureza, uma pirâmide invertida não para em pé. Cometemos este erro estratégico que somente agora corrigimos”, avalia o presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, Adalberto Cardoso, que assumiu a instituição em janeiro deste ano.

O presidente explica que essa reformulação passou por um trabalho de crescimento da base, baseado em animais avaliados e provados em sua produtividade. “Estamos remodelando o Brahman, crescendo a base com qualidade, com índices, buscando aqueles animais que são produtivos, que têm fertilidade comprovada, e investindo nesses animais”, explica. Com esse foco, a ACBB realiza há quatro anos o Brahman a Campo. “O resultado desse trabalho vem naturalmente e aparece com muita nitidez. Se olharmos os animais julgados nesta última edição do Brahman a Campo, veremos um padrão de animal espetacular, 90% deles são filhos de touros nacionais, o que é muito importante e mostra que estamos no caminho certo”.

Cardoso explica, ainda, que, como consequência desse investimento massivo em animais de pista, criou-se uma bolha no mercado da raça. “Tudo era caro, tudo era bom ou excelente e as oportunidades de todos que chegaram na raça foram de alguma forma vilipendiadas, uma vez que pagavam caro por animais com qualidades que não correspondiam ao valor cobrado. Claro que isso não ocorreu em todas as comercializações, mas a raça perdeu muitos criadores por isso”, analisa. O presidente conta, ainda, que, quando a bolha estourou, muitos criadores tiveram prejuízo e pararam. “Mas aqueles que realmente estavam na raça como criadores efetivos, que estavam buscando qualidade e tinham um proje-

to definido permaneceram, repensaram e refizeram seus plantéis. O trabalho desses criadores resultou na qualidade dos animais que estamos apresentando atualmente”.

De acordo com o presidente da ACBB, o empenho da associação em sua gestão está na recuperação desses criadores. “Com a experiência e nossa orientação, esperamos que esses criadores retornem ao Brahman, reintegrando nossa associação. Somos uma associação de criadores e sem criadores associados não temos como existir”, explica, enfatizando, ainda, que o fortalecimento da associação repercute diretamente no fortalecimento da raça.

A busca por novos associados também está na pauta do presidente. Ele conta que, ao assumir a ACBB, buscou informações junto à ABCZ sobre criadores brahmistas e se surpreendeu com o resultado. “A ACBB tinha 27 criadores efetivos e, no entanto, existiam 904 criadores que já registraram ou registravam gado na ABCZ. Desses, cerca de 650 registraram em 2015, e o maior deles nunca tinha vindo à associação e ninguém sabia quem era. Ou seja, tínhamos uma situação difícil para resolver. Este ano, estamos recebendo um grande número de criadores que estavam afastados. A boa notícia é que a grande maioria deles nos garantiu que em 2017 serão participativos tanto no Brahman a Campo como na pista”, comemora.

Já aos criadores interessados em ingressar na raça, o presidente da associa-

ção brahmnista pede estudo e cautela. "Aconselho ao novo criador que tenha cuidado, analise bem antes de escolher os animais que darão início ao seu plantel. A ACBB está sempre disponível para auxiliá-lo com isenção. Esse, inclusive, é um dos objetivos de nossa gestão à frente da associação: orientar corretamente os novos criadores, aqueles que não têm experiência, mas têm vontade de iniciar um criatório dentro da raça", esclarece.

Outra ação da ACBB tem como foco as associações estaduais. "Estamos, também, empenhados em reativar as associações estaduais e, assim, aumentar a interação entre nós. Enfim, nossa proposta de trabalho é resgatar a união dos criadores da raça, trazê-los para dentro da associação e aumentar a participação desses criadores na ACBB", explica.

### **Cruzamentos**

Cardoso destaca, ainda, uma vantagem natural da raça que pode render frutos aos criadores. "O Brahman é uma raça de cruzamento e precisamos ter como objetivo manter essa característica. Como temos, ainda, um número pequeno de criadores, o importante é termos parceiros que utilizem a genética Brahman para multiplicar cruzamentos industriais. Por exemplo, o grande rebanho brasileiro é de Nelore. Nosso trabalho é mostrar que o cruzamento de Brahman com Nelore rende pelo menos uma arroba, uma arroba e meia a mais na desmama. Isso é mais recurso para o pecuarista. Não somos concorrentes de nenhuma raça. Nossa raça é de cruzamento e estamos trabalhando para disseminar o cruzamento de Brahman com Nelore", ressalta.

Entre as características da raça, o presidente também destaca sua docilidade e adaptabilidade. "O Brahman é um animal que se adapta aos diversos climas do país, do Oiapoque ao Arroio Chuí, sem nenhum problema. A docilidade é outra característica inerente à raça. Essa característica fica bem demonstrada no projeto Crescendo com o Brahman, desenvolvido pela associação durante as edições da ExpobBrahman, no qual crianças interagem direta-

mente com os animais da raça", exemplifica.

Cardoso também destaca a fertilidade da raça como um dos pontos fortes do Brahman. "Já tivemos problemas em função da indiscriminada multiplicação genética feita no passado com o objetivo de alcançar a perfeição racial dos animais. Isso foi consertado e hoje temos animais com índices de fertilidade equivalentes aos de outras raças zebuínas".

### **Mercado**

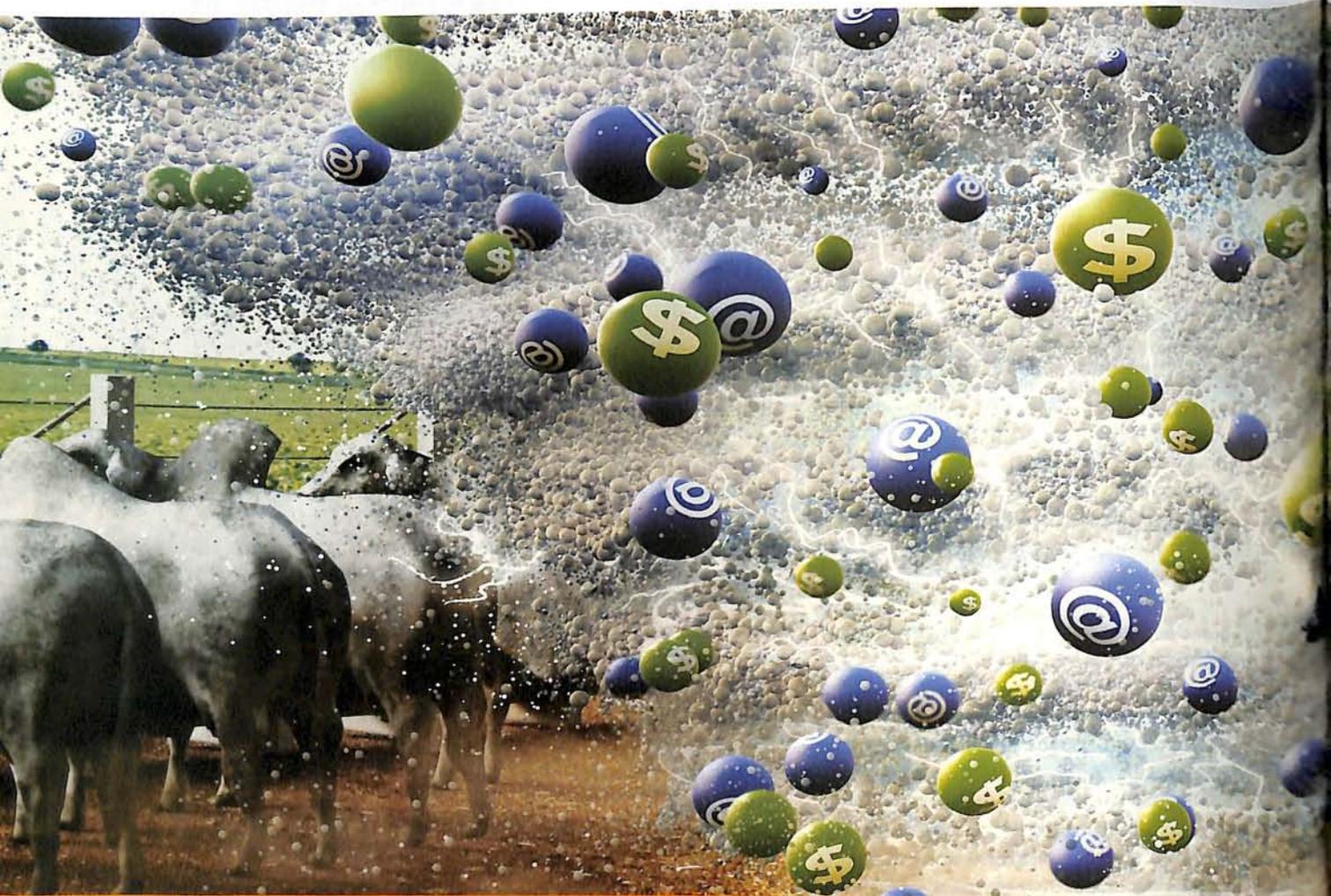
O presidente classista está otimista com relação ao mercado e ao futuro da raça. "Estamos com ótimas expectativas. Hoje não temos problemas de comercialização nas fazendas, pelo contrário, não conseguimos atender a demanda por touros. Não conseguimos ter touros com mais de 22, 23 meses na fazenda por causa da alta procura por esses animais. O mercado de fêmeas também está muito bom. Inclusive segundo os dados da ABCZ o número de fêmeas registrados vem aumentando comprovante o grande interesse dos criadores de Brahman. Não temos mais aqueles preços de anos atrás, são preços realistas, comerciais, que o pecuarista pode comprar, pois terá retorno".

De acordo com dados da ACBB, os maiores clientes internacionais da genética do Brahman brasileiro estão nas américas Central e do Sul. "Esses países têm nos procurado muito por causa dos resultados alcançados pelos touros nacionais. Eles já perceberam a qualidade que os touros brasileiros oferecem para a melhoria do rebanho, com um detalhe: nossos touros são todos avaliados, ao contrário dos animais norte-americanos", revela, ressaltando que os Grandes Campeões da ExpoCruz, que aconteceu em setembro, na cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra são todos animais comprados no Brasil.

### **E-commerce**

A ACBB firmou parceria com a startup Pastar, hoje detentora do maior portal de negociações pecuárias do Brasil, e criou um e-commerce próprio através do qual todos os associados poderão comercializar seus animais, contando, para isso, com todos os serviços e funcionalidades oferecidos pela empresa parceira. Além disso, o convênio contempla um pacote de descontos para os criadores associados que desejam ter seu próprio e-commerce dentro do site Pastar.

"Estamos disponibilizando, também, esses serviços aos criadores pequenos, o que pode possibilitar a permanência dos mesmos na atividade. Para o pequeno criador, criar, produzir não é um problema. O difícil é a sequência deste trabalho, ou seja, a comercialização, uma vez que o pequeno não tem como investir para ter um retorno na sua venda. Acho que é uma obrigação da associação ajudar esses pequenos a comercializar esses animais", revela o presidente, ressaltando que, para esses criadores, os serviços são disponibilizados sem custos. ✎



**Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™.**  
O furacão da produtividade comprovada.

**250 clientes testaram e comprovaram o verdadeiro fenômeno da pecuária brasileira.**

Quem utilizou Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ evidenciou alta produtividade em menos tempo. É a DSM potencializando o mercado de confinamento com soluções eficazes para os pecuaristas. Experimente e se surpreenda. Acesse [www.furacaotortuga.com.br](http://www.furacaotortuga.com.br)

**Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™. O poder da produtividade em suas mãos.**

HEALTH · NUTRITION · MATERIALS

TORTUGA



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



## Pesquisa identifica **puberdade em machos Brahman**

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Jadir Bison

**E**studo realizado pelo então mestrando em Ciência Animal pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Alex Miyasaki, com orientação do professor dr. Marcelo George Mungai Chacur, identificou o período em que bovinos da raça Brahman entram na puberdade. O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil de crescimento de machos da raça através de mensurações morfométricas corporais e testiculares, além de dosagem do hormônio testosterona em diferentes idades.

“Nos bovinos machos da raça Brahman, o crescimento corporal e testicular se acelera aos 14 meses de idade e a elevação rápida da testosterona se dá entre 12 e 13 meses. Verificou-se, também, rápido crescimento anatômico entre 30 e 60 dias do pico de testosterona. Esse rápido crescimento anatômico deve-se à elevação da testosterona”, explica Miyasaki.

De acordo com o pesquisador, uma vez tendo conhecimento desse período, que é o de maior crescimento dos animais, o criador pode otimizá-lo com incremento nutricional, o que resultaria em ganhos para o criador. “Estes resultados encontrados no trabalho determinaram a idade média com que os animais da pesquisa apresentaram rápida elevação de testosterona, fator que determina a entrada dos animais na puberdade, com o maior crescimento anatômico no período de 30 a 60 dias após essa idade. É importante que os criadores atenham a esta fase para incremento nutricional, otimizando, as-

sim, este período de rápido crescimento”, explica o pesquisador.

Ainda de acordo com Miyasaki, as variáveis morfométricas adotadas foram eficazes para acompanhar o crescimento corporal e testicular em bovinos Brahman, do desmame ao sobre-ano. “Sugere-se a adoção do cálculo do volume testicular na avaliação de touros jovens, cuja elevação significativa do mesmo pode servir como parâmetro para estimar o rápido aumento da produção de testosterona, que se fez presente por volta de 3,7 meses antes da detecção do significativo aumento do volume testicular”, explica.

A coleta de informações foi feita em 40 animais da raça Brahman de 11 criatórios, de cinco estados, que participaram da PGP Coletiva a Pasto na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG), promovida pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) em parceria com ABCZ, e realizada nos anos de 2012 e 2013. As coletas de dados foram realizadas concomitante à coleta de dados determinada pelo regulamento da PGP a pasto, ou seja, a cada 56 dias. ☞

Técnico da ABCZ Marcelo Leite fala sobre acasalamento fenotípico do rebanho Portobello



# Brahman Portobello

## Docilidade que conquista

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

“**C**omeçamos o nosso criatório em 2002, com a compra de reprodutores Brahman para inserirmos na raça Nelore, fazendo, assim, o cruzamento entre as raças, com resultados satisfatórios. Em seguida, optamos pela criação da raça Brahman, com a compra de matrizes e embriões”, explica Carlos Borges, titular da Brahman Portobello, em Mangaratiba (RJ). No começo da criação, Borges explica que eram feitos cruzamentos com touros de origem americana. “Depois, fizemos um refrescamento do sangue com animais australianos e hoje estamos em uma terceira etapa, introduzindo os animais do nosso criatório e implantando nas nossas doadoras e vacas a campo, além de animais de origem brasileira de outros criatórios”, explica.

O selecionador acredita o trabalho de melhoramento realizado nessa etapa atual renderá bons frutos para o plantel já consagrado. “Nosso objetivo agora é a redução do umbigo, além de obter melhorias na carcaça e nos aprumos. Estou confiante nos bons resultados que esse trabalho genético trará para o melhoramento do Brahman Portobello”, ressalta.

### Características

Segundo o criador, os resultados obtidos com a raça aliados às suas características foram decisivos na opção pelo Brahman. “Optamos pela raça Brahman, pelo seu resultado e por suas características fundamentais: docilidade e habilidade materna”. Borges ressalta que a docilidade da raça ajuda muito no manejo do rebanho, uma vez que os animais ficam pouco resistentes à presença do homem. “A raça possui uma carcaça muito boa e seu temperamento dócil facilita o trabalhar no curral. Não temos incidência de acidentes com os nossos colaboradores e com os demais animais”, ressalta.

Já a habilidade materna do Brahman, na avaliação do selecionador, “é importantíssima, uma vez que o bezerro, quando bem alimentado e bem cuidado, ganha mais peso durante a amamentação, conseguindo melhor desempenho no pós-desmame”.

Além da docilidade e habilidade materna, Borges destaca, ainda, a rusticidade, a precocidade, a resistência e boa conversão alimentar como diferenciais de qualidade do Brahman.

O pecuarista explica, ainda, que a Fazenda Portobello fica localizada ao lado do Hotel Portobello Resort e Safari, um dos seus empreendimentos, e é visitada, também, por hóspedes do hotel. “O Resort Portobello proporciona um lazer diferenciado a seus hóspedes, que circulam a pé, de bicicleta e a cavalo. Para proporcionar total segurança aos hóspedes, precisávamos de um animal dócil. A escolha pelo Brahman foi fundamental para alcançarmos esse objetivo: jamais tivemos qualquer tipo de problema, graças a docilidade da raça”, explica. <img alt="ABCZ logo" data-bbox="850 915 870 930"/>



## Homenagens e julgamentos marcam a **XII ExpoBrahman**

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Pitty

**P** principal feira da raça Brahman do país, a 12ª edição da ExpoBrahman aconteceu entre os dias 19 e 25 de setembro, no Parque Fernando Costa, Uberaba (MG), simultaneamente à Expoinel (Exposição Internacional de Nelore) e à ExpoGil (Exposição da Raça Gir Leiteiro). Nessa edição, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), promotora do evento, manteve a proposta de mostrar a realidade da raça tanto na pista quanto no campo

Na quarta edição do Brahman a Campo, o jurado Carlos Henrique Cavallari Machado avaliou as qualidades funcionais e fisiologias dos animais expostos com idades entre 8 e 96 meses, criados exclusivamente no sistema a campo (rústico). Para o presidente da ACBB, Adalberto Cardoso, o diferencial dessa modalidade de julgamento é que ele funciona similarmente a uma apartação de curral. “Os animais não são cabresteados e não contam com a ajuda de apresentadores. Assim a qualidade do animal se sobressai”, explica.

Novidade dessa edição da mostra brahmista, o Julgamento Interativo promoveu a interação e integração dos criadores com as avaliações corretas dos animais levados à pista. O curso foi ministrado pela jurada Lcce Garbellini, responsável pelo julgamento de pista da raça, que demonstrou, na prática, toda a metodologia apresentada durante o curso, abrindo espaço para a discussão do biótipo produtivo do Brahman. O evento recebeu o apoio da Diretoria Técnica da ABCZ e do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

### **De olho no mercado**

Com o objetivo de debater o atual mercado da pecuária nacional e apoiar os criadores no aprimoramento da seleção do Brahman, a associação brahmista promoveu o painel

“O Boi que Vende”, no qual criadores, técnicos e interessados assistiram a palestras, participaram de debates e compartilharam experiências. O evento contou também com a participação de Mauricio Tonhá, da Estância Bahia e João Campos, da Central Leilões, Paulo Horto, da Programa Leilões, e Heverardo Carvalho, da Alta Genetics.

Ao final dos debates, os participantes concluíram que o “Boi que Vende” precisa de uma ótima apresentação, de conformação correta e harmônica, de aprumos e patas fortes, de muita fertilidade, de desempenho comprovado em programa de melhoramento, além de demonstrar as diferenças da raça Brahman, como precocidade, rendimento de carcaça (musculosidade) e docilidade. É preciso, ainda, que as características de adaptação sejam preservadas, uma vez que os animais precisam superar os desafios do ambiente ao qual serão submetidos, mantendo-se altamente produtivos. Heverardo Carvalho destacou que é fundamental o Brahman selecionar animais com baixo peso ao nascimento e recordou que o Brasil possui touros comprovados por esta característica e com sêmen disponível no mercado.

Ainda está previsto que durante a ExpoZebu 2017 haverá um encontro técnico onde os temas serão debatidos em maior

## Os animais não são cabresteados e não contam com a ajuda de apresentadores. Assim, qualidade do animal se sobressai

profundidade. O evento faz parte de um conjunto de iniciativas da área de marketing combinados com a área técnica da ACBB visando apoiar os criadores a aprimorar os processos de seleção.

Tradição na ExpoBrahman, o projeto Crescendo com o Brahman, que busca atrair a atenção das crianças para o mundo da pecuária e motivar filhos e netos de pecuaristas a serem seus sucessores no agronegócio, foi, novamente, destaque na mostra brahmista. Durante o evento, crianças de dois a 15 anos participaram de uma aula que ensinou técnicas de apresentação de animais em julgamentos, que teve como instrutora a veterinária Tatiane Almeida Drummond Tetzner interagindo, diretamente, com os animais. "É muito satisfatório ver a alegria das crianças ao terem contato com os animais. Presenciei a vibração delas durante as práticas de apresentação do gado. Precisamos motivar a vinda das famílias para as exposições e despertar o amor das crianças pelos animais é o melhor caminho", ressalta Aldo Valente, diretor de Marketing da associação. Ao final desta edição do Crescendo com o Brahman, crianças e adolescentes participaram da cerimônia de premiação e receberam os certificados de participação e presentes na pista principal do Parque Fernando Costa. A próxima edição do Crescendo com o Brahman está prevista para a ExpoZebu 2017.

### Homenagens

Transmitido para todo o Brasil pelo Canal do Boi, o 1º Leilão Brahman Brasil ofertou 32 lotes, entre prenhezês, fêmeas, machos e touros de central, que faturaram R\$ 519.480,00. O leilão Brahman Brasil foi promovido pela ACBB inaugurando a parceria com o Canal do Boi e ofertou ao mercado o que há de melhor na genética Brahman com média de 7.842,86 fêmea, média de macho de 15.888,00 e de prenhezês de R\$12.080,00.

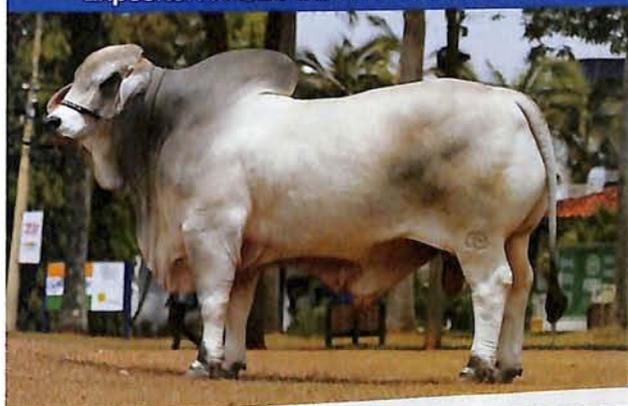
Antes do início do remate, Maria da

Graça Martins de Camargos, representando Rômulo Kardec de Camargos, e Moisés Campos, representando Roberto Guttierrez, foram homenageados pela associação por seu papel fundamental na introdução da raça no país, feito que este ano completa 22 anos em terras brasileiras. Ainda durante a ExpoBrahman, a ACBB realizou a entrega da comenda Amauri Dimarzio a 16 mulheres que contribuíram para o fortalecimento do Brahman no Brasil. Foram homenageadas criadoras, esposas de criadores, zootecnistas, veterinárias, membros da imprensa e mulheres que desenvolvem ou já desenvolveram trabalhos de fomento da raça e, por isso, fazem parte da história do Brahman no país. ✎

### GRANDE CAMPEÃO BRAHMAN

CABR MAGIC GUNTER 2197

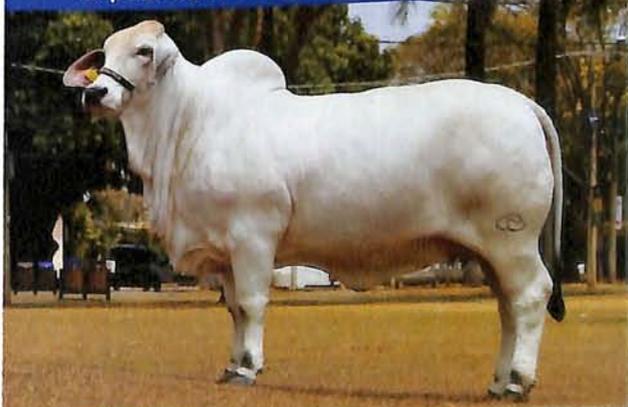
Expositor: PAULO DE CASTRO MARQUES



### GRANDE CAMPEÃ BRAHMAN

CABR MIFALLA 2263

Expositor: PAULO DE CASTRO MARQUES



fotos: Jaefr Blon

# GOSTARÍAMOS DE TRADUZIR O SUCESSO DA XII EXPOBRAHMAN EM APENAS UMA PALAVRA:



AOS CRIADORES, EXPOSITORES, COLABORADORES,  
PARCEIROS E AMIGOS, NOSSO AGRADECIMENTO.  
ATÉ A EXPOZEBU!

# PRATA

AGROPECUÁRIA



VENDA  
PERMANENTE DE  
SÊMEN

iABCZ: 32.7

TOP: 0.1%

F\*\* : 0.0%

## MR. PRATA 788 2I "General"

Está em 2º lugar no sumário de touros de 2016 por ordem iABCZ, ficando atrás apenas de seu pai.

GENEALOGIA PATERNA	GENEALOGIA MATERNA
HK POLO 628 RG: 71467 ABCZ: 27 - Top: 0,5	MR. PRATA 5 2I RG: FDI8 5 ABCZ: 11,44 - Top: 5
HK POLO 757 (P) RG: 858252 ABCZ: 45,49 - Top: 0,1	REVERTIDA BH 2I RG: FDI8 896 ABCZ: 15,11 - Top: 2
HK AMERICA 280 RG: 858193 ABCZ: 22,7 - Top: 0,5	DOIS IRMÃOS 19 2I RG: 2619 ABCZ: 6,41 - Top: 16

CARACTERÍSTICA	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0-1)
Peso à desmama - efeito direto ( PD-ED ) -kg	3,50	40	3	
Peso ao ano - efeito direto ( PA-ED ) -kg	12,44	39	0,5	
Peso ao sobreano - efeito direto ( PS-ED ) -kg	14,88	43	0,1	
Ganho de peso pós-desmama ( GPD ) -g/dia	23,63	25	0,1	
Peso à fase materna - efeito materno ( PM-EM ) -kg	2,35	19	1	
Total materno do peso à desmama ( TMD ) -kg	5,48	29	0,5	
Idade ao primeiro parto ( IPP ) -dias	-12,32	12	16	
Perímetro Escrotal aos 365 dias ( PE-365 ) cm	0,467	27	2	
Perímetro Escrotal aos 450 dias ( PE-450 ) cm	0,594	28	2	
Estrutura Corporal ( E )	1,454	16	7	
Precocidade ( P )	1,097	14	19	
Musculosidade ( M )	0,552	12	5	

20º LEILÃO DA FAZENDA 2 IRMÃOS - 26 de Agosto de 2017

[www.prataagropecuaria.com](http://www.prataagropecuaria.com)

Tel.: (18) 3221-0599

[prata@stetnet.com.br](mailto:prata@stetnet.com.br)

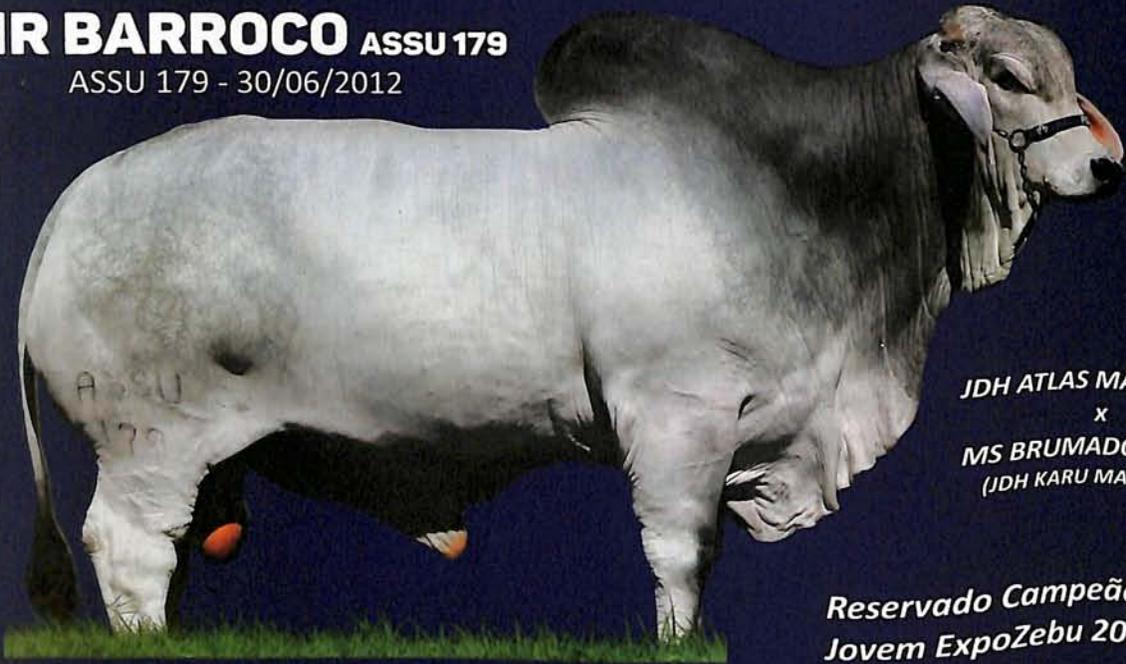


# BRAHMAN ASSU

*Genética comprovada*

## MR BARROCO ASSU 179

ASSU 179 - 30/06/2012

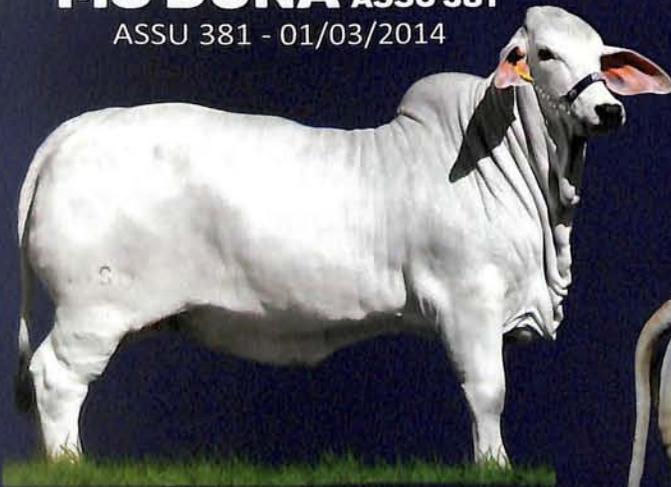


JDH ATLAS MANSO 328  
x  
MS BRUMADO POI 921  
(JDH KARU MANSO 800)

*Reservado Campeão Touro  
Jovem ExpoZebu 2014*

## MS DUNA ASSU 381

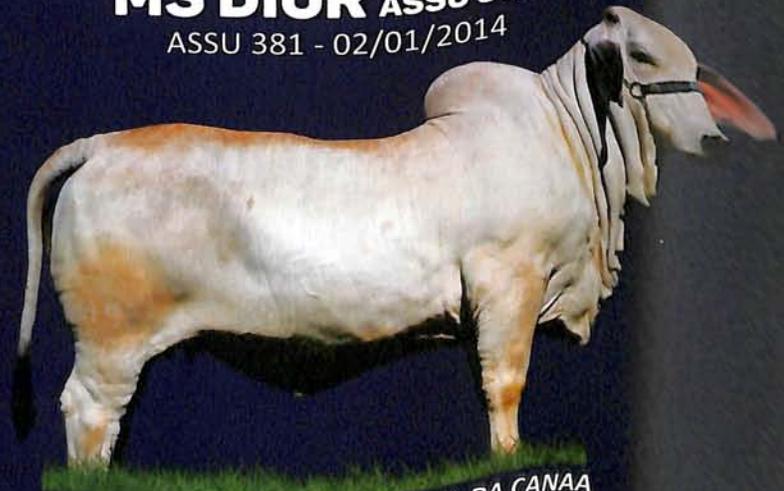
ASSU 381 - 01/03/2014



JDH SIR LIBERTY MANSO x MISS PORTOBELLO 833

## MS DIOR ASSU 364

ASSU 381 - 02/01/2014



JDH MADISON DE MANSO x AKITA DA CANAA

**VENDA PERMANENTE DE TOUROS E NOVILHAS**

Fazenda Recreio - Rio das Flores RJ | (32) 3017-1992 | 99828-1996

[www.assuagropec.com.br](http://www.assuagropec.com.br)



► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

**A** bandeira do Pró-Genética está cravada 13 estados e 75 cidades já contaram com pelo menos um seminário ou uma feira de reprodutores nesse ano. A maior parte dos eventos é realizada em locais próprios e com instalações específicas, mas, em muitos municípios onde o programa faz sua estreia, as pessoas ligadas à atividade pecuária não medem esforços para atingir seus ideais. “A experiência da nossa equipe de campo tem ajudado a consolidar feiras em regiões das quais não estávamos familiarizados, mas onde os produtores locais querem e precisam de touros zebuínos. Com esse trabalho acontecendo onde os produtores estão, estamos contribuindo para escrever mais um capítulo sustentável e socialmente responsável na história da ABCZ”, completa o gerente Lauro Fraga.

Boa vontade e uma dose generosa de empenho já são suficientes para a elaboração do projeto de um novo evento. Essa situação positiva foi observada e comprovada nas etapas de idealização e de realização da 1ª Feira de Touros Pró-Genética na cidade de Andrelândia, que está situada no Vale das Vertentes, em Minas Gerais. As instalações simples, montadas em um espaço pouco adequado, não limitaram a criatividade e o talento de improvisação dos envolvidos. O pessoal da Prefeitura Municipal, do Sindicato Rural e do

escritório da Emater se uniu em mutirão para deixar tudo pronto e na melhor condição para receber o evento. O dia da feira de touros foi de grande movimentação no Parque de Exposições de Andrelândia. Vendedores e compradores entraram em ação logo cedo e rapidamente as negociações aconteceram. Até o final do dia já tinham sido comercializados 14 touros para uma demanda de 12 animais. A média de preços dos reprodutores ficou em R\$7.571,43. Além dos machos foi vendido um lote de 15 novilhas pelo Pró-Fêmeas. “Eu fiquei muito impressionado com a dedicação de todos os envolvidos. A rusticidade do local chamou a atenção, mas a força de vontade das pessoas é que fez o evento brilhar e ser um sucesso. O Pró-Genética tem esse poder de mobilizar as pessoas”, afirma o diretor do programa Rivaldo Machado Borges Júnior.

Tudo isso aconteceu porque o conceito de trabalho do programa sustenta um movimento de transformação na vida de pequenos e médios produtores de todo o Brasil. O fazendeiro que leva para casa um touro zebuíno registrado sobe para um novo patamar de evolução da atividade. Quando toma contato com o Pró-Genética esse pecuarista, que pode ser de pequeno ou de médio porte, que trabalha tanto com rebanho leiteiro, quanto com o gado de corte, vence a barreira de acesso às novas tecnologias e supera a dificuldade de obter assistência técnica da extensão rural.

Inserindo na propriedade de bovinocultura a carga genética melhoradora de um touro PO, o homem do campo passa a cuidar melhor de suas estruturas, a pensar na capacitação das pessoas, a cuidar mais do manejo e da sanidade. “No meu conceito, a feira de Andrelândia mostrou que pequenos municípios têm grande potencial para venda de touros. Apesar da estrutura não ser a melhor, tivemos o principal para o sucesso do evento, a dedicação de todos envolvidos”, avalia o diretor Fabiano França Mendonça Silva.

# Tecnologias garantem fertilidade do solo

***Adubo orgânico e gesso agrícola são alternativas para melhorar a qualidade do solo e das pastagens***

**C**om a chegada da época ideal para formação do pasto, o produtor rural pode utilizar uma série de tecnologias para garantir uma pastagem de qualidade. A variedade de capins é grande no mercado e a escolha deve ser feita com base no sistema de produção da fazenda, no clima da região, no tipo de destinação que será dada à forragem (pastejo, silagem, fenação ou vedação escalonada) e na qualidade do solo. Grande parte do solo brasileiro é deficitária em carbono. Essa condição deixa as terras estabilizadas na questão mineral.

Para que o solo se mantenha eficiente, é preciso fazer a reposição de carbono. Essa ação pode ser bem sucedida com a adição de matéria orgânica decomposta (compostada). O produto pode ser obtido em diversos tipos de matérias, tais como galhos e folhas de árvores decompostos, cobertura vegetal pós-colheitas, resíduos de origem animal etc.

O adubo orgânico de origem animal mais conhecido é o esterco de galinha, que é formado por excrementos sólidos e líquidos das aves. Sua composição é muito variada e pode representar uma ótima base de nutrientes para o solo. A cama de frango se destaca entre os adubos de origem animal pelo seu custo-benefício ser considerado mais interessante.

A grande necessidade por matéria orgânica motivou pesquisas sobre o assunto, comprovando a eficiência do adubo orgânico em suprir essa deficiência de carbono. Após um ciclo de aplicação de adubo orgânico, nota-se as seguintes condições estabelecidas:

- Redução da adubação química;
- Diminuição da acidez do solo;
- Controle de nematoides;
- Melhoramento de microrganismos;
- Maior retenção de umidade no solo;
- Ameniza a variação da temperatura do solo;
- Aumenta a capacidade de troca catiônica.

### Conclusão

1º - Os nutrientes N-P-K-S contidos no esterco de galinha substituem de forma proporcional e equilibrada os nutrientes contidos nos adubos sulfato de amônio, ureia, MAP e cloreto de potássio, podendo, portanto, reduzir a adubação química do cafeeiro.

2º - O uso contínuo do esterco de galinha Biofertil eleva a fertilidade, mantém o pH menos ácido e aumenta a produtividade em função da matéria orgânica que disponibiliza os nutrientes de forma lenta e constante.

### Recomendação

Usar 5t/ha de esterco de galinha Biofertil e reduzir a adubação química, no mínimo, em: 500 kg/ha de Sulfato de Amônio ou 220 kg/ha de ureia; 1.000 kg/ha de Super Fosfato Simples ou 220 kg/ha de MAP; 80 kg de Cloreto de Potássio; aplicar em faixa de 70-80 cm da saia dos cafeeiros logo após a colheita e início das águas.

Devido às características acumulativas

do adubo orgânico no solo, as aplicações seguintes exigirão cada vez menos quantidades do produto para manter um banco de nutrientes no solo, que estará 100% disponível ao desenvolvimento da planta.

Além de representar um importante insumo para a agricultura de forma geral, o adubo orgânico contribui fortemente para o desenvolvimento sustentável dos sistemas produtivos, consolidando a integração lavoura, pecuária e floresta.

### Gesso agrícola

A aplicação do gesso agrícola como condicionador de solo, melhora tanto as condições químicas, como também as condições físicas. Além de representar um importante insumo na recuperação de pastagens degradadas e no manejo correto do solo, o gesso agrícola contribui significativamente para a manutenção do processo produtivo, pelo aumento da produtividade e qualidade das pastagens, devido à melhoria nas condições químicas do solo, favorecendo assim, o desenvolvimento do sistema radicular e a absorção de nutrientes, ou agregando valor à sua atividade e aumentando sua competitividade.

Como condicionador do ambiente radicular, o gesso agrícola reduz a saturação de alumínio e aumenta a quantidade de cálcio no solo, melhorando o ambiente e propiciando o desenvolvimento das raízes em camadas mais profundas. Isto faz com que as raízes tenham acesso ao maior volume de água e nutrientes, além da maior eficiência na absorção, permitindo ganhos significativos na produtividade das pastagens.

Pesquisas recentes têm demonstrado reduções significativas na resistência da camada compactada do perfil do solo até a profundidade de 40 cm. A redução da resistência à penetração é um processo lento e resulta de interações que envolvem não somente processos físico-químicos



Pastagem sem adubação orgânica (dir) e após receber o produto (esq)



Textura do solo (% argila)	Dose de Gesso (kg/ha)
Arenosa (0 a 15%)	700
Média (16 a 35%)	1200
Argilosa (36 a 60%)	2200
Muito argilosa (61 a 100%)	3200

Fonte: Circular Técnico Embrapa Cereais, Planaltina, n° 12 (2001)

no perfil do solo, mas também processos biológicos intermediados por microrganismos e pelas próprias plantas.

Outro efeito positivo do gesso agrícola é na redução do encrostamento superficial do solo, que tem relação direta com o impacto das gotas de chuva, o tráfego de máquinas e o pisoteio de animais. Desta forma, o gesso agrícola promove a floculação das partículas do solo, impedindo o selamento e, conseqüentemente, favorece a penetração da água, diminuindo o escoamento superficial e a erosão. Os resultados são observados já no primeiro ano de aplicação do gesso agrícola.

De acordo com a Embrapa Cerrados, para a determinação da necessidade e aplicação do gesso agrícola como condicionador de solo, deve-se fazer uma boa amostragem do solo nas profundidades de 20 a 40 cm e de 40 a 60 cm, a fim

de se constatar os níveis de fertilidade e/ou limitações na camada à que se deseja trabalhar. Se a saturação de alumínio for maior que 20% e/ou o teor de cálcio for menor que 0,5 cmolc/dm<sup>3</sup>, há grande probabilidade de resposta ao gesso agrícola, devendo-se aplicá-lo ao solo.

Constatada a necessidade de uso do gesso agrícola, a quantidade a ser aplicada será de acordo com o teor de argila e/ou da classificação textural do solo.

Veja na tabela ao lado a recomendação do gesso agrícola como condicionador de solo em função da classificação textural do solo para pastagens

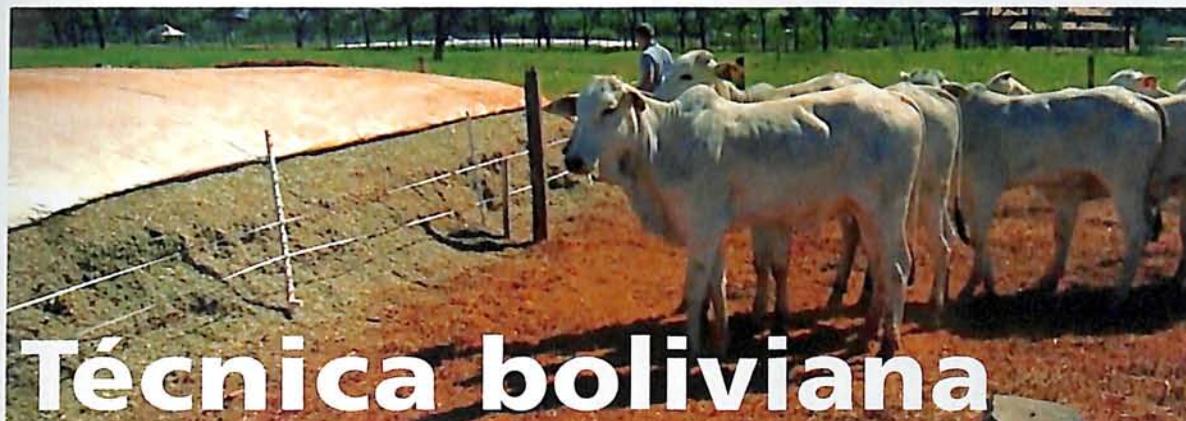
A aplicação do gesso agrícola consiste na distribuição uniforme do produto a lançar na superfície do terreno e posterior incorporação ou não, podendo ser efetuada em qualquer época do ano, mesmo após o estabelecimento da cultura, junto ou após a aplicação do calcário. 

Em época de sementes  
a preço de Ouro,  
**CUIDADO**  
com a semente  
**PIRATA!**



Semente de **QUALIDADE** e **TRADIÇÃO**,  
é semente **SÉRIE GOLD MATSUDA!**





# Técnica boliviana garante eficiência na pecuária

► **Faeza Rezende** | Foto: divulgação

O funcionamento parece bem simples. Cercas elétricas definem o espaço em que os animais ficam e também indicam o caminho para o alimento. O sistema de Silagem de Autoconsumo é uma técnica boliviana que tem sido difundida no Brasil por dois universitários.

Juan Sebastian Novaes é boliviano e estuda zootecnia na FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba. Ele e o amigo Juan Pedro explicam a tecnologia. “A silagem de autoconsumo que consiste em um sistema em que os animais vão até ao alimento e não o alimento é levado até os animais”, descreve Novaes.

O manejo é simples. “O primeiro passo é fazer a compactação do silo, em seguida é feita a montagem da cerca elétrica, que é o que mais demanda atenção, já que é de vital importância para o sistema”, detalha Juan Pedro.

São as fitas da cerca elétrica que controlam a alimentação do gado. “Elas têm choque e são movimentadas de acordo com o consumo do animal. Se os animais consomem mais silagem, movimentamos com mais frequência ao longo do dia”, ressalta Novaes, detalhando que é feito um revezamento de altura das fitas. “Colocamos na parte inferior e os animais se alimentam na parte de cima. Depois, invertemos e temos um bom aproveitamento da silagem com perda mínima”, completa.

Segundo os universitários, a técnica

vem sendo utilizado há cinco anos. E os resultados registrados variam de ganho de peso diários entre 750 kg a 1,2 mil kg só com silagem (de sorgo, milho ou capim) e sal mineral ou proteinizado. “É um sistema com custo muito baixo e pouca demanda de mão de obra, que é um dos maiores desafios da pecuária”, ressaltam.

Ainda de acordo com os relatos dos bolivianos, três funcionários podem garantir o manejo de até três mil animais. “É um sistema acessível e viável tanto para pequenos como para grandes produtores. Afinal, todos querem reduzir custos no sistema de produção”, afirma Juan Sebastian Novaes. Quer saber mais? Acesse [www.crpbz.org.br](http://www.crpbz.org.br).

## CRPBZ apresenta soluções para ajudar pecuaristas

O Centro de Referência da Pecuária Brasileira Zebu registrou o funcionamento do sistema de autoconsumo. Através de um vídeo explicativo, o portal ensina pecuaristas os caminhos para a adoção da técnica. A gravação faz parte do quadro Produtos e Soluções, exibido diariamente no Canal de TV do CRPBZ.

“Nossa intenção é levar para pecuaristas estratégias simples que podem fazer toda a diferença no dia a dia da fazenda e, principalmente, na eficiência e lucratividade do negócio”, explica Eduardo Milani, superintendente de TI da ABCZ e coordenador do projeto do CRPBZ.

Na lista de vídeos do quadro Produtos e Soluções, estão exibidas técnicas como a de construção de esterqueiras e de sistemas para tratamento de esgoto em propriedades rurais, além de novas opções em ração, aproveitamento de energia solar, entre outros.

Vale destacar que o CRPBZ é uma parceria da ABCZ com o Museu do Zebu, está no ar há um ano e seu conteúdo já chegou a mais de 7 milhões de pessoas, com visitas no site e também por publicações diárias em redes sociais. 

# A SEGUIR, CONHEÇA ALGUNS DOS MELHORES TOUROS DO MERCADO

NOSSA PREOCUPAÇÃO É COM O SEU RESULTADO.  
CRIAR VALOR E CONSTRUIR CONFIANÇA: ESSA É A NOSSA MISSÃO!



NO BRASIL, A CADA 3 DOSES VENDIDAS

# 1 DOSE É ALTA



 Alta

NJOP 43 | Código: 011NE03137 | Nascimento: 18/04/2012 | Criador: NJOP Agropecuária SPE Ltda | Proprietário: NJOP Agropecuária SPE Ltda e Luiz Carlos Ferreira

YELLAMARU  
LEI 15

KURNOOL  
LEI 93

- Filho do principal reprodutor indiano do projeto Nelore JOP – Yellamaru LEI 15, com uma das principais doadoras do projeto, Kurnool Lei 93;
- Abhima foi destaque no seu grupo contemporâneo, chamando a atenção pelo desenvolvimento. Sua progênie vem seguindo os passos do pai, sendo destaque em vários criatórios;
- Reprodutor que apresenta raça, precocidade sexual e excelente conformação de carcaça.

### SUMÁRIO ANCP 2016

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTc
DEP	0,29	1,88	7,60	2,67	0,94	1,21	0,37	--	--	1,76	-0,25	3,24
ACC	5	57	63	58	50	44	4	--	--	51	52	31
TOP	70	60	30	60	2	2	100	--	--	4	100	45

NF120: 106 | NR120: 8 | NF450: 41 | NR450: 6 | NN120: 0 | NRN120: 0

### SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	--	-1,64	--	-0,55	-2,49	--	-0,22	--	--
ACC	--	59	--	40	29	--	42	--	--
TOP	--	75	--	61	68	--	83	--	--

FT: 321 | REBT: 20 | FM: 125 | REBM: 10 | FD: 97 | REBD: 10 | FS: 30 | REBS: 7

### SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	JPP (dias)	AOL (cm <sup>2</sup> )	ESG (mm)	MAR (Q-10)	IQG
DEP	-0,34	-3,23	-4,61	-0,07	-0,20	13,12	-0,47	-0,01	-0,01	-0,87
ACC	1	10	1	1	1	1	1	1	1	--
TOP	62	82	83	71	75	76	84	76	60	81

NFD: 3 | NRD: 1 | NFI: 4 | NRT: 41

### MEDIDAS AOS 52 MESES – PESO: 1.000 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,51	1,58	1,82	0,44	0,61	0,57	2,29	0,75



(18) 99695-3617  
atendimento@nelorejop.com.br  
www.nelorejop.com.br



Luiz Carlos Ferreira  
(15) 99151-7633  
cattle@biosphereagribusiness.com

NELORE  
PO

CEN 6884 **ADONIS** TE

Registro: CEN 6884 | Código: 11NE0696 | Nascimento: 07/10/2013  
Criador: Nelore CEN  
Proprietário: Nelore CEN



Alta  
**Concept plus**

**RAMBO DA MN**  
I11111 | TANGO (TANGO 1804)  
C 6692  
A 1359 DA MN (BARRANCO 1171)  
CB 9862

**CEN 2214 FAJUTA**  
CEN 2214 | CEN 1079 TALENTO (FAULAD DA SC)  
I 1043  
ITAMBE 70 CARULA (PADEJO DA CEIT)  
DJ 6585

- Um dos touros mais utilizados em 2016 para fazer reposição de fêmeas e também touros de repasse;
- Possui genética bastante consistente, sendo filho do Rambo MN na grande Fajuta, uma das principais doadoras do criatório de Carlos Eduardo Novaes.

**SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	2,57	5,57	9,41	8,95	0,26	0,45	-0,63	58,65	55,50	0,95	-0,40	10,10
ACC	52	84	86	86	83	82	61	52	46	76	77	69
TOP	9	20	20	25	25	15	19	9	4	11	100	10

NF120: 572 | NR120: 23 | NF450: 442 | NR450: 18 | NN120: 24 | NRN120: 3

**SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016**

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	IPP (dias)	AOL (cm <sup>2</sup> )	ESG (mm)	MAR (0-10)	IQG
DEP	2,40	6,24	10,83	0,35	0,70	-29,37	1,05	-0,02	-0,03	2,49
ACC	1	52	25	13	17	20	13	11	9	-
TOP	2	4	1	0,5	1	5	2	96	92	1

NFD: 53 | NRD: 5 | NFT: 78 | NRT: 5

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	4,05	3,73	8,62	8,89	24,28	-7,04	0,40	0,44	21,98
ACC	39	83	60	82	81	46	81	21	-
TOP	0,5	19	0,5	6	4	18	11	26	1

FT: 1.916 | REBT: 112 | FM: 646 | REBM: 45 | FD: 584 | REBD: 44  
FS: 513 | REBS: 31

**MEDIDAS AOS 71 MESES - PESO: 1.105 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,55	1,64	1,92	0,45	0,66	0,64	2,45	0,81

NELORE  
PO

CEN 9030 **ESTUQUE** TE

Registro: CEN 9030 | Código: 011NE03118 | Nascimento: 07/10/2013  
Criador: Nelore CEN  
Proprietário: Nelore CEN



**REM USP**  
REM 5531 | REM QUISCO (REM MOYNE)  
REM 3882  
REM REGIS (RAMBO DA MN)  
REMC 2117

**CEN 2437 GAIOIA**  
CEN 2437 | CEN 1619 CALIBRE (TAJU DE GARÇA)  
CEN 1619  
CEN 1791 DESTEMIDA (FAULAD DA SC)  
CEN 1791

- Filho do grande Usp em uma das principais matrizes da fazenda Criatório Reúne boas características reprodutivas e de crescimento do Usp, com habilidade materna de Calibre;
- Avaliação genética equilibrada, com destaque para as características maternas;
- Indicado para produção de matrizes funcionais e touros de repasse.

**SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	4,88	8,15	18,90	19,81	0,65	1,08	-0,80	60,70	52,90	0,95	0,37	16,35
ACC	47	61	63	66	65	56	57	47	36	60	63	55
TOP	0,5	7	1	2	5	3	10	4	12	11	2	1

NF120: 0 | NR120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NRN120: 0

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	3,66	5,04	7,21	15,40	40,56	-7,22	0,90	-	26,31
ACC	21	24	21	24	22	19	22	-	-
TOP	0,5	10	2	0,5	0,5	18	1	-	0,5

FT: 0 | REBT: 0 | FM: 0 | REBM: 0 | FD: 0 | REBD: 0 | FS: 0 | REBS: 0

**MEDIDAS AOS 33 MESES - PESO: 740 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,50	1,59	1,78	0,40	0,58	0,54	2,24	0,69



(11) 3071-4047  
www.nelorecen.com.br



 Alta

Registro: NJOP 10 | Nascimento: 08/04/2012 | Proprietário: Jorge Sidney Atalla Júnior e NJOP Agropecuária SPE Ltda

YELLAMARU  
LEI 15

CHENNAI  
LEI 96

- Seu pai Yellamaru (LEI 15) é considerado um dos principais reprodutores com genética importada pelo grupo Nelore JOP, por transmitir muita precocidade e fertilidade;
- Por ser uma genética nova é opção de sangue para todas as linhagens utilizadas no Brasil. Sua produção já se destaca nos criatórios do Nelore JOP e de parceiros, tanto em matrizes PO como comerciais.

MEDIDAS AOS 52 MESES - PESO: 1.015 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,58	1,63	1,86	0,39	0,62	0,58	2,35	0,76



(14) 3602-4551 / 3602-6410  
3621-3711  
contato@abcz.com.br



(18) 99695-3617  
atendimento@nelorejop.com.br  
www.nelorejop.com.br



**Alta**

Registro: MATS 283 | Código: 11NE0614 | Nascimento: 02/08/2001 | Criador: Jonas Barcellos Correa Filho | Proprietário: Jonas Barcellos Correa Filho

**RAMBO DA MN**  
111111

TANGO (TANGO 1804)  
C 6692

A 1359 DA MN (BARRANCO 1171)  
CB 9862

**XAMANA DA JANDAIA**  
EE 4171

ASHOKA DC (K. M. MAHARANI DC)  
C 7629

MELADA (LORD DA PONTAL)  
DB 1495

- Destaque de venda em 2016, consagrado por fazer touros com "cara de negócio", tendo filhos recordistas de preço em vários leilões;
- Avaliação genética forte e consistente, com mais de 15.000 filhos avaliados, é destaque dentro do PMGZ, sendo indicado para fazer fêmeas produtivas e machos com alto desempenho.

### SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	2,32	7,10	13,56	17,03	0,50	0,46	-0,30	49,70	52,75	0,75	-0,37	9,73
ACC	54	83	84	84	79	78	62	52	40	66	68	67
TOP	12	11	7	3	9	14	50	90	13	14	100	11

NF120: 534 | NR120: 42 | NF450: 285 | NR450: 28 | NN120: 62 | NRN120: 14

### SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	IPP (dias)	AOL (cm <sup>2</sup> )	ESG (mm)	MAR (C-10)	IQG
DEP	2,53	4,79	16,26	0,46	0,68	-38,26	1,63	-0,05	-0,03	3,12
ACC	69	90	89	79	83	71	66	50	58	-
TOP	2	8	0,1	0,1	1	2	0,1	99	87	0,1

NFD: 1797 | NRD: 64 | NFI: 4255 | NRT: 88

### SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	2,94	6,43	8,08	18,03	53,33	-12,51	0,79	0,43	29,80
ACC	75	94	83	93	92	82	92	47	-
TOP	2	4	1	0,1	0,1	10	2	32	0,1

FT: 15.320 | REBT: 781 | FM: 5612 | REBM: 358 | FD: 4851 | REBD: 315 | FS: 2970 | REBS: 210

### MEDIDAS AOS 94 MESES - PESO: 1.176 KG

	AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
	1,60	1,70	1,86	0,46	0,32	0,59	2,42	0,80

**Santa Marina**

FAZENDA SANTA MARINA  
Santo Antônio do Araruama - SP  
(18) 3622 1197  
fazsantamarina@hotmail.com



Alta

Registro: JCDG 1643 | Código: 11NE0989 | Nascimento: 10/09/2007 | Criador: João Carlos Di Genio | Proprietário: João Carlos Di Genio

**PROVADOR IZ**  
IZSN 3832  
MARISCO IZ (ESCALDADO IZ)  
I 3448  
CADENTE 576 (UNITIVO)  
BT 2557

**ERMANA DA UNIMAR**  
UNIR 406  
TAJU DE GARÇA (LUDY DE GARÇA)  
F 1200  
Q. BELA DA SF (SALYAN POI DA POTY)  
DF 3487

- Efeito foi campeão em prova de ganho em peso, comprovando a consistência de seu pedigree para essa característica;
- Produz touros de alta liquidez comercial. Com mais de 1400 filhos no PMGZ continua líder em todas as características de crescimento (PD, PA, PS, GPD).

## SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	0,21	10,14	15,57	14,38	0,15	0,48	-0,73	60,70	50,75	-0,29	0,24	12,26
ACC	47	76	72	72	68	63	58	52	37	60	63	61
TOP	70	2	4	7	30	14	13	4	30	60	3	5

NF120: 219 | NR120: 8 | NF450: 32 | NR450: 3 | NN120: 0 | NRN120: 0

## SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	1,12	10,57	7,26	20,10	48,88	-28,94	0,88	0,51	30,90
ACC	53	85	68	84	82	56	80	19	-
TOP	23	0,5	2	0,1	0,1	2	2	0,5	0,1

FT: 1.494 | REBT: 62 | FM: 790 | REBM: 29 | FD: 801 | REBD: 29  
FS: 564 | REBS: 14

## SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	IPP (dias)	AOL (cm2)	ESG (mm)	MAR (Q-10)	IQG
DEP	0,72	8,30	19,61	0,20	0,94	-32,84	0,52	0,05	-0,09	3,26
ACC	9	51	43	13	35	18	18	12	10	-
TOP	26	1	0,1	5	0,1	3	13	0,1	99	0,1

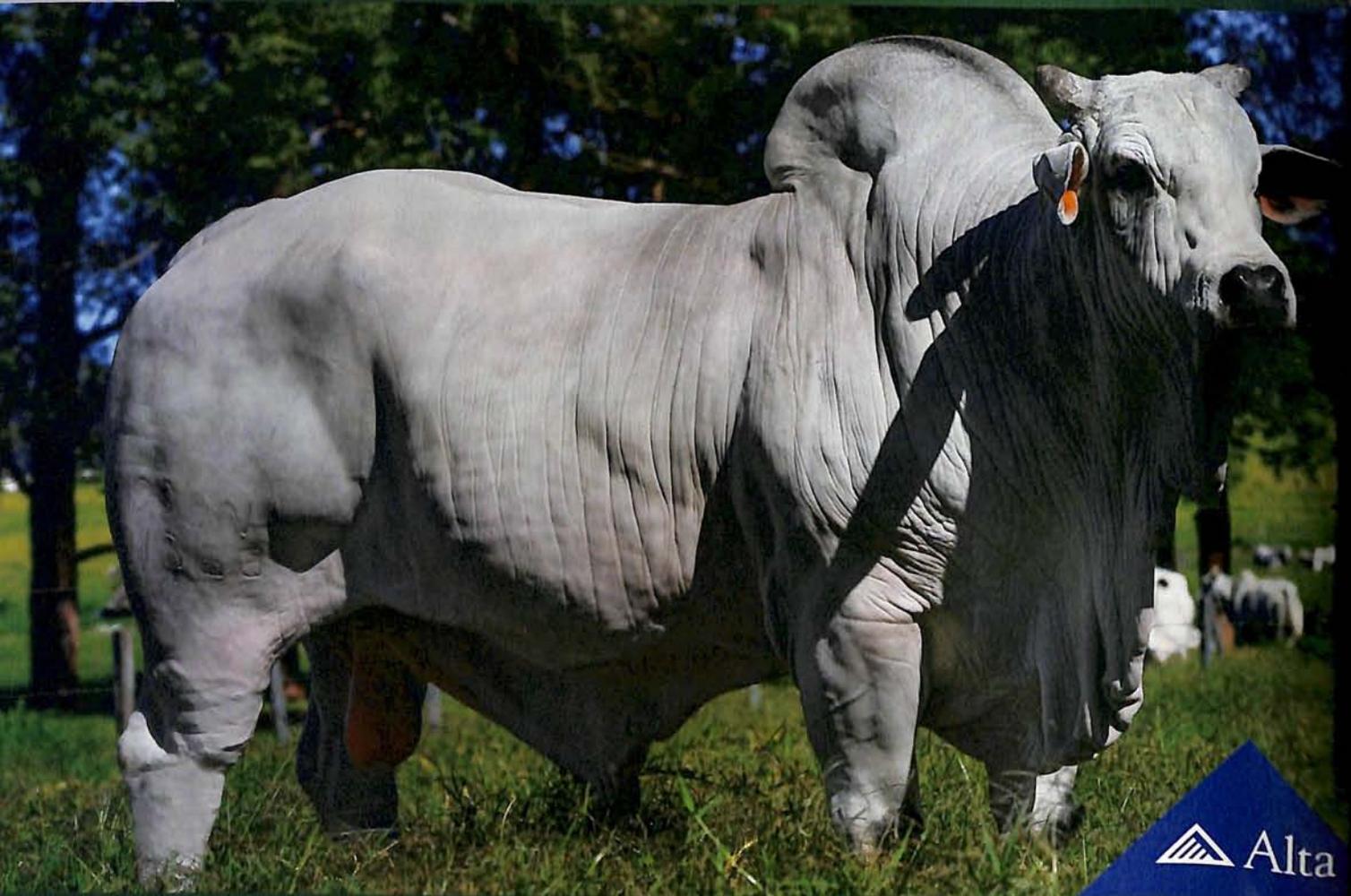
NFD: 50 | NRD: 5 | NFI: 232 | NRI: 8

## MEDIDAS AOS 84 MESES - PESO: 1.193 KG

	AA	AP	CC	CE	CG	IG	PT	PC
	1,67	1,65	2,01	0,43	0,68	0,68	2,51	0,83

JOÃO CARLOS DI GENIO  
**JC**  
NELORE DI GENIO

(18)3704-6132 / 3704-2352  
fazdigenio@gmail.com



Alta

Registro: CSCN 11356 | Código: 11NE0896 | Nascimento: 18/02/2010 | Criador: Agropecuária Navirai LTDA | Proprietário: Agropecuária Navirai LTDA e José Josias

**TECELÃO DA SM**  
CSCN 6330 | GANDHI PO DA NI (1646 DA MN)  
L 212  
ROMALIA DA FURNA (ERECHIM DA PRAIA)  
DX 1129

**DANCA TE**  
CSCF 104 | RAMBO DA MN (TANGO)  
I 1111  
SANTA TE DA SM (ILUSTRE NF DA ELD.)  
CSCN 6057

- Grande destaque no Leilão Navirai durante a Expozebu 2016, foi valorizado em R\$510.000,00 e recordista de preço durante a feira;
- Possui avaliação genética equilibrada, sendo indicado para produção de fêmeas funcionais e touros de repasse precoces e pesados.

**SUMÁRIO ANCP 2016**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	2,56	3,54	4,33	6,75	0,77	0,71	-0,66	54,80	52,80	0,75	-1,44	7,54
ACC	32	75	77	76	63	65	30	22	30	67	67	52
TOP	9	40	50	35	3	7	17	30	12	14	100	19

NF120: 259 | NR120: 15 | NF450: 157 | NR450: 12 | NN120: 11 | NRN120: 3

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	1,91	2,53	4,67	5,23	1,59	-13,88	0,63	0,41	13,11
ACC	28	83	54	79	77	31	75	20	-
TOP	9	30	8	18	52	8	4	64	9

FF: 1.815 | REBT: 163 | FM: 771 | REBM: 65 | FD: 572 | REBD: 57  
FS: 355 | REBS: 39

**SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016**

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	IPP (dias)	AOL (cm <sup>2</sup> )	ESG (mm)	MAR (Q-10)	IQG
DEP	1,41	5,75	6,38	0,63	0,78	-28,30	-1,08	-0,07	-0,06	1,71
ACC	1	37	36	21	21	13	32	19	21	-
TOP	11	5	9	0,1	0,5	5	99	99	99	5

NFD: 21 | NRD: 4 | NFI: 106 | NRT: 13

**MEDIDAS AOS 77 MESES - PESO: 1.138 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,58	1,67	1,96	0,46	0,66	0,65	2,46	0,81

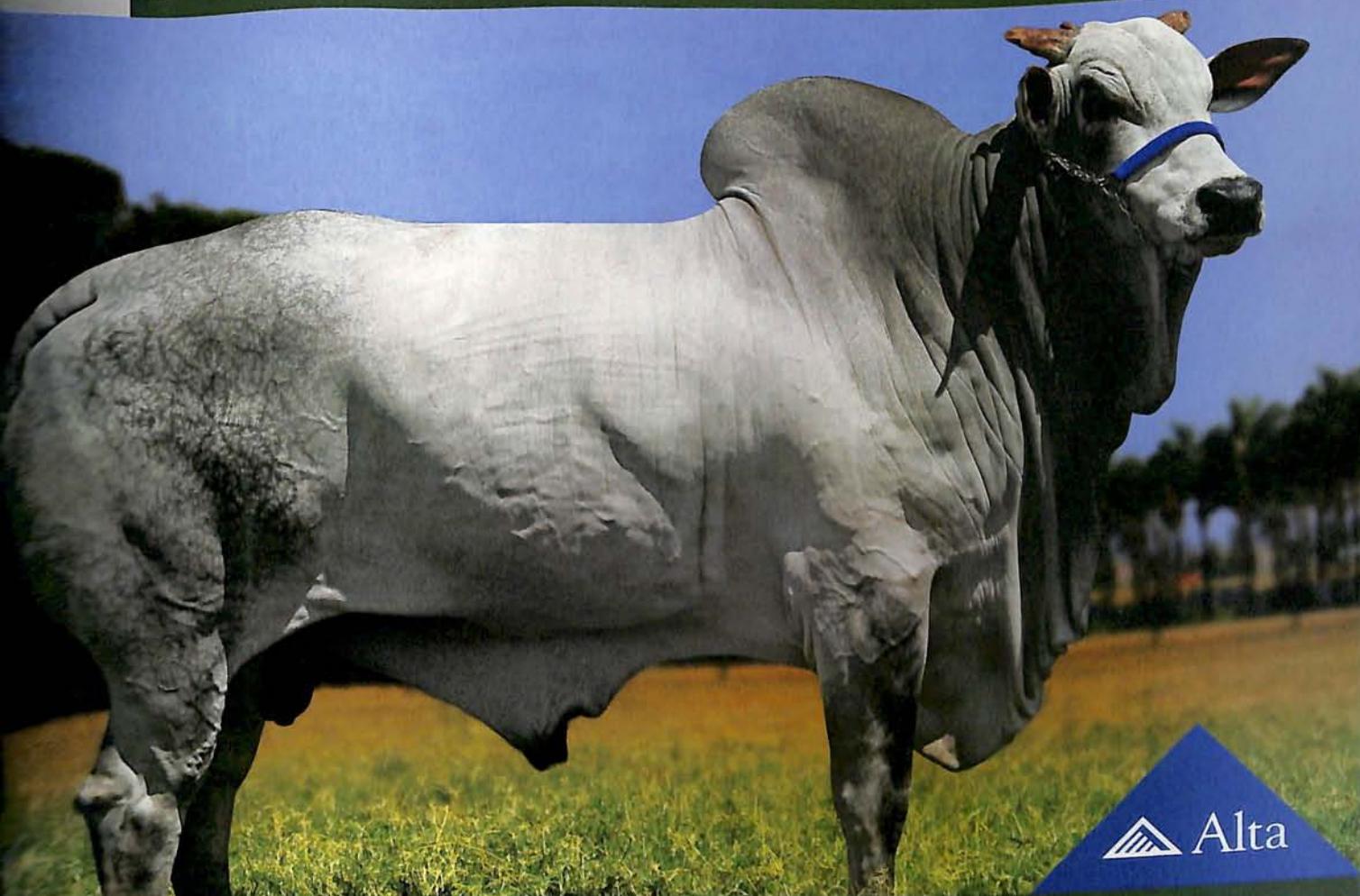
NAVIRAI

(34) 3359-0044  
semen@chacaranavirai.com.br

NELORE  
JNT

(11) 2081-7090  
josias@jntengenharia.com.br

# SHAKTI TE LEI MATA VELHA



 Alta

Registro: MATA B2445 | Código: 11NE0920 | Nascimento: 13/11/2011 | Criador: Fazenda Mata Velha | Proprietário: Fazenda Mata Velha e RIMA Agroflorestal e serviços LTDA

GUNTHUR  
LEI 13

BHADUKAYA  
LEI 59

- Filho do Gunthur (LEI 13), touro de beleza racial impecável e carcaça muito bem coberta, genética importada da Índia pelo tradicional criatório de Jonas Barcellos;
- Touro para ser utilizado em todas as linhagens disponíveis do Brasil, principalmente para quem busca beleza racial, precocidade sexual e ganho de peso.

MEDIDAS AOS 58 MESES - PESO: 837 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,45	1,48	1,85	0,39	0,61	0,60	2,35	0,77



FAZENDA MATA VELHA  
Uberaba - MG  
34 2103 5252  
matavelha@brasif.com.br



Registro: JHVM 6740 | Código: 11NE0750 | Nascimento: 10/08/2009 | Criador: José Humberto Villela Martins | Proprietário: José Humberto Villela Martins  
Terra Brava Agropecuária e Alta Beef Program

**QUARK COL**  
L4810

ZEFEC ABDALA (LUDY DE GARÇA)  
F 9902  
BNUVA DA COL (QABUS DA CAL)  
CM 4163

**OLIMPIADA JHV**  
JHVM 4124

RAMBO DA MN (TANGO)  
I 1111  
CASTANHEIRA DA NAV. (TECELÃO DE NAVIRA)  
CSCC 2423

- Touro que está entre os líderes de vendas dentro da bateria da Alta nos últimos anos, por aliar ótima caracterização racial, carcaça moderna e uma avaliação genética muito equilibrada;
- Sua avaliação genética o torna uma espécie de "coringa", podendo ser utilizado para fazer fêmeas por apresentar altas DEP's de habilidade materna, e também para fazer touros de repasse com alto valor agregado por apresentar um racial forte e DEP's altas para peso e área de olho de lombo.

**SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTc
DEP	2,79	12,60	18,87	19,60	0,52	0,51	-0,74	55,10	56,15	1,55	0,02	15,61
ACC	59	90	91	91	88	88	66	54	39	82	82	73
TOP	6	0,5	1	2	8	13	13	25	4	5	25	2

NF120: 1656 | NR120: 63 | NF450: 1234 | NR450: 49 | NN120: 92 | NRN120: 14

**SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2016**

	P120-EM (kg)	PD (kg)	PS (kg)	PED (cm)	PES (cm)	IPP (dias)	AOL (cm <sup>2</sup> )	ESG (mm)	MAR (g/10)	IQG
DEP	2,77	11,57	18,70	0,62	0,96	-37,30	1,49	0,01	0,02	3,59
ACC	1	72	69	38	50	13	16	13	11	-
TOP	1	0,1	0,1	0,1	0,1	2	0,1	28	24	0,1

NFD: 198 | NRD: 17 | NFI: 476 | NRT: 26

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	ABCZ
DEP	1,84	11,73	8,05	15,97	29,00	-9,16	0,61	0,44	24,89
ACC	37	91	63	89	88	58	88	19	-
TOP	10	0,1	1	0,5	2	14	4	21	0,5

FT: 8.005 | REBT: 460 | FM: 2555 | REBM: 197 | FD: 2141 | REBD: 176  
FS: 1261 | REBS: 126

**MEDIDAS AOS 48 MESES - PESO: 1.141 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,59	1,67	1,91	0,43	0,68	0,64	2,43	0,79



Alta

Registro: MATI 1624 | Código: 011NE03142 | Nascimento: 18/02/2014 | Criador: Rancho da Matinha | Proprietário: Rancho da Matinha

**RASTAN DA MAT.**  
RDM 5624

REM TORIXORÉU (REM QUISCO)  
REMC 3462

HATIK DA MAT. (DIRIGIDO DA MAT.)  
RDM 2013

- Com pedigree aberto, Vigor foi o líder da safra para o Índice Real Matinha, que considera características reprodutivas, de crescimento, leite, carcaça e eficiência alimentar;

- Sua avaliação genética é muito forte para peso ao sobreano e Stayability, portanto é excelente opção para produção de touros e matrizes longevas.

**SAUNAH RMVC**  
RMVC 418

C8288 DA MN (C4580 DA MN)  
LBMN C8288

FORASTEIRA DA MAT. (CANARIO RDM)  
RDM 1480

**SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	2,90	12,01	20,72	30,33	0,54	0,34	-1,33	72,10	55,35	-0,01	0,03	23,64
ACC	45	61	64	66	66	58	54	45	31	58	62	54
TDP	6	0,5	0,5	0,1	8	20	1	0,1	5	40	25	0,1

NF120: 0 | NR120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NR120: 0

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	iABCZ
DEP	3,47	16,52	12,99	23,51	60,04	-11,27	1,24	--	41,62
ACC	12	29	20	24	18	10	18	--	--
TDP	1	0,1	0,1	0,1	0,1	11	0,5	--	0,1

FT: 0 | REBT: 0 | FM: 0 | REBM: 0 | FD: 0 | REBD: 0 | FS: 0 | REBS: 0

**MEDIDAS AOS 24 MESES - PESO: 750 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,47	1,56	1,72	0,41	0,58	0,51	2,10	0,70



**Rancho da Matinha**  
TOUROS MELHORADORES

(34) 3312-0030

ranchodamatinha@ranchodamatinha.com.br

NELORE  
MOCHO

# JHVM 10626 FALCON CAMPARINO



**Alta**

Registro: JHVM 10626 | Código: 11NM0073 | Nascimento: 12/11/2012 | Criador: José Humberto Villela Martins | Proprietário: José Humberto Villela Martins e Evandro Pissinatti

**B9707 DA MN** | B4853 DA MN (ILUSTRE DE SI)  
| 3888  
MANA B9707 | B6162 DA MN (1646 DA MN)  
DV 5959

**SARAIVA DO JHV** | IMPOLUTO DO JHV (RAMBO DA MN)  
JHVM 2491\*  
JHVM 5859 | BATINA DO JHV (IDELA MANDENGO)  
JHVM 319

- Opção de sangue B9707 da MN, líder para Habilidade Materna.
- Possui avaliação equilibrada sendo indicado para base de rebanho ou reposição de fêmeas por possuir características fortes para habilidade materna, crescimento e precocidade sexual em sua avaliação genética.

### SUMÁRIO ANCP 2016 (DEP GENÔMICA)

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	D3P	DAOL	DACAB	MGTe
DEP	2,31	3,79	8,70	9,19	0,53	0,58	-0,97	63,00	53,80	-0,22	-0,03	10,52
ACC	47	71	65	67	64	56	57	50	34	61	64	58
TOP	12	35	25	25	8	11	5	2	9	60	40	9

NF120: 145 | NR120: 2 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NRN120: 0

### SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	3,00	6,00	6,50	8,55	29,18	-7,11	0,75	0,43	20,98
ACC	18	74	45	39	20	18	21	17	-
TOP	2	6	3	6	2	18	3	32	2

FF: 268 | REBT: 5 | FM: 224 | REBM: 4 | FD: 189 | REBD: 2 | FS: 0 | REBS: 0

### MEDIDAS AOS 32 MESES - PESO: 817 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,50	1,60	1,80	0,42	0,62	0,57	2,31	0,75



(65) 3225-1370 / 99989-2908  
fazendacamparino@hotmail.com



**FAZENDA MAGDA**

(66) 3531-5539  
fazendamagda@pissinatti.com.br



Alta

Registro: REPL 107 | Código: 11BR0083 | Nascimento: 30/12/2010 | Criador: Eustáquio Soares Maia | Proprietário: José de Faria Camagos

WELLINGTON MANSO 864762 JDH MR. ECHO MANSO (JDH SIR LIBERTY MANSO) 830355  
 JDH LADY ARIA MANSO (JDH REMINGTON MANSO) 762927  
 MISS DIAMOND A 69/9 435 JDH MR. UNION M. 455-3 (JDH ODYSSEY MANSO) 645749  
 MISS DIAMOND A 88/2 (WWE PONCRATA 431) 687112

- Touro com beleza racial, carcaça volumosa e ótima estrutura;
- Seu pai, Wellington Manso, é destaque de produção nos EUA e Brasil;
- Sua mãe Miss Diamond A69/9 é considerada uma das matrizes mais importantes da história do Brahman.

SUMÁRIO ANCP 2016

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	-	5,82	2,30	0,59	-0,16	-0,04	-1,06	50,95	0,09	0,04	4,94
ACC	-	16	16	15	10	10	12	11	3	3	14
TOP	-	17	35	50	90	70	11	35	40	35	30

NF120: 0 | NR120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NRN120: 0

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	-0,19	0,21	1,00	-1,04	-0,09	-25,81	-0,04	-	3,94
ACC	21	34	27	44	25	22	27	-	-
TOP	51	45	27	50	51	3	57	-	25

FT: 46 | REBT: 4 | FM: 22 | REBM: 2 | FD: 27 | REBD: 2 | FS: 14 | REBS: 2

MEDIDAS AOS 52 MESES - PESO: 1.010 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,53	1,59	1,89	0,41	0,62	0,60	2,28	0,74



João Carlos Gato  
 (31) 99654-9286  
 fazendas.lago@gmail.com  
 joaofazendadolago@gmail.com



**Alta**

Registro: QERJ 4336 | Código: 11BR0045 | Nascimento: 04/09/2009 | Criador: Querença Empreendimento Rural  
 Proprietário: Querença Empreendimento Rural, Daniel Dias, Fábio Camargos e Geraldo Vasconcelos

JDH MR. MOSL. M. 368/1  
 846561 | JDH MR. SHANNON MANSO (JDH SIR MARRI MANSO)  
 822515  
 JDH MS DULC. M. 174/1 (JDH PRESCOT MANSO 82)  
 813923

FJ QUERENÇA 197/5  
 FFJF 197 | JDH DATAPACK MANSO (TTT MR. S CRATA 450)  
 731586  
 MISS DIAMOND A 31/5 (JDH MR. UNION MANSO)  
 3040

- Touro que foi Tri-Grande Campeão Nacional;
- De carcaça moderna e muita beleza racial aliada ao tipo produtivo;
- Touro destaque no PMGZ, tendo régua de DEPs equilibrada e positiva;
- Sua produção impressiona pela musculatura e forte ganho de peso.

**SUMÁRIO ANCP 2016**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	-	7,56	4,66	5,96	0,28	-0,04	-0,93	49,95	0,94	0,07	9,20
ACC	-	49	50	52	32	36	12	12	4	4	41
TOP	-	6	17	12	11	70	17	60	9	25	8

NF120: 63 | NR120: 7 | NF450: 46 | NR450: 5 | NN120: 0 | NRN120: 0

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	0,14	3,11	2,29	5,72	0,82	-12,59	0,14	0,43	10,26
ACC	19	67	43	76	54	26	54	15	-
TOP	38	4	10	6	35	15	23	22	7

FF: 2011 | REBT: 88 | FM: 312 | REBM: 29 | FD: 298 | REBD: 28  
 FS: 225 | REBS: 18

**MEDIDAS AOS 48 MESES - PESO: 1.211 KG**

AA	AP	CC	CE	EG	LG	PT	PC
1,61	1,50	1,94	0,46	0,68	0,67	2,46	0,80



(91) 9981-1342  
 ddbrahman@uol.com.br



(31) 9984-4666  
 geraldo@gemape.com.br



(35) 9910-7137  
 contato@fazendasdolago.com.br



(31) 3773-9926  
 querenca@querenca.com.br



Registro: UBER 461 | Código: 11BR0057 | Nascimento: 20/10/2009 | Criador: Aldo Silva Valente Júnior | Proprietário: UberBrahman e Charles Maia

NATURAL UBER 153  
UBER 153

JDH CHARLEY S. JAZZ (JDH MR CHARLEY MANSO)  
750937

JJ MS QUERENZI A 189 (MR. TD WEST 270)  
QERJ 189

LADY UBER POI 23  
UBER 23

JDH SIR MARRI MANSO (JDH DOMINO MANSO 42)  
718788

MISS QUITUMBA POI 91 (MR. V8 700/3)  
LEEB 91

- Touro equilibrado, com volume de carcaça e caracterização racial;
- Apresentou exame andrológico positivo aos 15 meses, mostrando sua precocidade;
- Sua progênie se destaca pelo ótimo ganho de peso e acabamento;
- Indicado para todos os sistemas de produção por possuir DEPs fortes para ganho de peso e para características de carcaça, como AOL e Acabamento;
- PNAT;
- Grande Campeão de Pista e Campeão Nacional Progênie Pai;
- Produtor de Campeões em Exposições e Provas Zootécnicas;
- Touro testado e aprovado para facilidade de parto em novilhas zebuínas.

SUMÁRIO ANCP 2016

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	-	8,42	4,86	5,68	0,24	0,45	-1,17	49,55	1,57	0,11	9,10
ACC	-	33	33	30	22	20	13	12	13	13	28
TOP	-	4	16	13	14	9	8	70	2	14	8

NF120: 21 | NR120: 3 | NF450: 4 | NR450: 1 | NN120: 0 | NRN120: 0

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	0,63	1,90	1,32	8,97	12,97	-14,84	0,16	-	15,63
ACC	15	66	40	76	54	16	64	-	-
TOP	22	11	22	2	1	12	20	-	2

FT: 560 | REBT: 26 | FM: 206 | REBM: 8 | FD: 186 | REBD: 6 | FS: 137 | REBS: 3

MEDIDAS AOS 71 MESES - PESO: 1.100 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,44	1,53	1,94	0,46	0,68	0,67	2,46	0,80



(34) 99208-8913  
aldovalente@uol.com.br



(21) 2431-8167 / (62) 8440-4760  
chwm@terra.com.br

BRAHMAN

# CABR JACKPOT 1870



Registro: CABR 1870 | Código: 011BR1008 | Nascimento: 14/08/2012 | Criador: Paulo de Castro Marques | Proprietário: Paulo de Castro Marques

JDH MR AMOS MANSO 801153 | JDH MADISON MANSO (MR. V8 202/3) 669048  
 JDH NATALIA DE MANSO (JDH SIR ALEXO MANSO) 674212  
 CABR DHIFALLA 899 CABR 899 | MR PILAR POI 75 (JJ RING CRATA 688/1) AAAA 75  
 IPC 800 GLORIA 154 (JDH KARU MANSO 800) 1219

- Reservado Grande Campeão Expozebu 2015, Jackpot foi destaque absoluto do Leilão Casa Branca 2015;
- Pedigree nobre na raça Brahman, na linha paterna é filho de JDH Amos Manso, um dos touros mais utilizados no mundo. Na linha materna simplesmente CABR Dhifalla 899 premiadíssima nas pistas do Brasil e considerada uma das principais matrizes produzidas na raça;
- Possui uma carcaça muito bem coberta e de ótimo comprimento de peças. Indicado para rebanhos puros e cruzamento entre raças.

### SUMÁRIO ANCP 2016

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	—	8,92	4,64	5,26	0,01	-0,02	-1,45	49,60	-1,15	0,24	10,27
ACC	—	15	16	15	11	12	16	16	10	10	15
TOP	—	3	17	15	60	60	3	70	90	2	5

NF120: 0 | NR120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NRN120: 0

### SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	-0,71	0,46	-0,46	0,97	1,16	-23,31	0,19	0,43	3,74
ACC	20	17	18	22	20	20	16	17	—
TOP	70	39	58	31	30	4	17	22	26

FT: 0 | REBT: 0 | FM: 0 | RBM: 0 | FD: 0 | REBD: 0 | FS: 0 | REBS: 0

### MEDIDAS AOS 45 MESES - PESO: 1.144 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,47	1,60	1,99	0,45	0,66	0,60	2,40	0,77



www.casabrancaagropastoril.com.br  
 (35) 3452-0828



 **Alta**

UBER 153 | Código: 11BR0038 | Nascimento: 09/03/2006 | Criador: Aldo Silva Valente Júnior | Proprietário: UberBrahman e Agropecuária Leopoldino Ltda

**JH CHARLEY S. JAZZ**  
750937 | JDH MR CHARLEY MANSO (JDH GREGORY R MANSO)  
340781 | JDH LADY MANSO 76/1 (JDH REMINGTON MANSO)  
702284

**MS QUERENÇA 189**  
QERJ 189 | MR. TD WEST 270 (MR. V8 202/3)  
712279 | JJ MS DIDOR CRATA (JJ TRES DIDOR 150/1)  
425

- Touro extremamente funcional e produtivo;
- Possui ótima carcaça com conformação frigorífica, aprumos, cascos fortes e corrigidos e boa pigmentação;
- Foi campeão de prova de ganho em peso a pasto e apresentou exame andrológico positivo aos 15 meses;
- Produz fêmeas com muito leite e bem adaptadas;
- Produtor de Campeões em Exposições e Provas Zootécnicas;
- Touro testado e aprovado para facilidade de parto em novilhas zebuínas.

**SUMÁRIO ANCP 2016**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	-	3,99	-0,27	0,36	-0,01	0,11	-0,79	47,80	1,56	0,15	3,59
ACC	-	72	73	71	58	55	35	22	49	49	64
TDP	-	35	70	60	70	35	30	90	3	9	40

NF120: 260 | NR120: 7 | NF450: 190 | NR450: 6 | NN120: 0 | NRN120: 0

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	1,58	-2,60	0,12	-2,87	2,28	-1,08	-0,15	0,37	-0,97
ACC	38	73	55	81	64	48	71	23	-
TDP	5	94	45	67	17	46	76	75	50

FT: 1202 | REBT: 57 | FM: 450 | REBM: 24 | FD: 417 | REBD: 26  
FS: 360 | REBS: 18

**MEDIDAS AOS 60 MESES - PESO: 1.083 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,46	1,55	1,81	0,43	0,61	0,60	2,39	0,79



(34) 99208-8913  
aldovalente@uol.com.br

**Brahman**  
**Canaã**

(16) 3375-9700  
brahmancanaa@grupobandelrantes.com.br



Alta

Registro: UBER 951 | Código: 011BR01007 | Nascimento: 11/03/2012 | Criador: Aldo Silva Valente Júnior | Proprietário: UberBrahman e Adilson Vieira Macabu

**VL ROJO GRANDE 4/95**  
721429 | SOPHISTICATED MILLIONAIRE (+HK MR A. 61/9)  
558426  
+VL ELENA 23/4 (VL DESIGNER 92/1)  
551891

**LADY UBER POI 372**  
UBER 372 | JDH CHARLEY S. JAZZ (JHD MR C. MANSO)  
750937  
JJ MS QUERENÇA 189 (MR. TD WEST 270)  
QERJ 189

- Um Brahman Vermelho diferente! Unindo excelente Conformação, Desempenho e Adaptabilidade;
- Sua Mãe Lady UBER POI 372 é irmã própria do Mr. Natural e doadora provada para Adaptabilidade e Eficiência Alimentar;
- Campeão de PGP oficial e Elite em características de Carça;
- Campeão Nacional da raça;
- Tufão possui excelente Conformação e Desempenho. Musculatura, forte, longa e convexa. Aprumos, patas e cascos corretos e fortes;
- Excelente Fertilidade, apresentou Andrológico Positivo precoce aos 15 meses;
- Touro testado e aprovado para facilidade de parto em novilhas zebuínas.

**SUMÁRIO ANCP 2016**

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
DEP	--	2,48	4,31	2,20	0,03	-0,01	-0,24	50,30	0,64	0,04	3,62
ACC	--	6	7	7	5	5	6	7	3	3	6
TOP	--	50	19	35	50	60	80	50	16	35	40

NF120: 0 | NR120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | HRN120: 0

**SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016**

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	0,72	-0,93	0,76	-0,94	0,18	10,59	-0,07	--	-0,94
ACC	14	11	12	15	12	11	9	--	--
TOP	19	72	32	49	47	83	62	--	50

FT: 2 | REBT: 1 | FM: 0 | REBM: 0 | FD: 0 | REBD: 0 | FS: 0 | REBS: 0

**MEDIDAS AOS 38 MESES - PESO: 981 KG**

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,45	1,49	1,80	0,39	0,65	0,55	2,28	0,74



(34) 99208-8913  
aldovalente@uol.com.br

Adilson Vieira Macabu  
avemacabu@gmail.com  
(21) 99767-8011



 Alta

Registro: LUNI 41 | Código: 11GZ0127 | Nascimento: 12/12/2010 | Criador: Ana Cláudia Mendes Souza | Proprietário: Ana Cláudia Mendes Souza

**ANJO S**  
CNS 7222

FUA S (MARQUÊS AM)  
CNS 5827

PLATINA TE S (C. IACOB ARR TE)  
CNS 6726

**CAMBA DA ACONCHEGO**  
DYP 81

MABROUK DA VIC (NAMULI S)  
MVB 20

DIVINÓPOLIS FIV R2 (ABAETÉ)  
RREF 95

- Um dos touros mais utilizados em 2015, por aliar raça, carcaça e prova;
- Sua avaliação é forte e consistente, destaque para características de ganho de peso, habilidade materna e precocidade;
- Em seu pedigree tem grandes reprodutores da raça (Anjo S, Mabrouk da VIC e Abaeté S);
- Indicados para rebanhos puros e cruzamento.

### SUMÁRIO ANCP 2016

	MP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	DIPP	DSTAY	DAOL	DACAB	MGT
PROVA	2,71	12,84	25,45	20,84	0,89	0,83	-0,03	52,80	0,75	-0,09	18,75
ACC	11	21	25	20	16	16	12	9	14	14	17
REPROD	5	0,5	0,1	0,5	1	3	60	25	12	90	0,5

NF120: 4 | NR120: 1 | NF450: 0 | NR450: 0 | NN120: 0 | NRN120: 0

### SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
PROVA	0,96	3,76	3,14	11,85	10,24	-21,33	0,27	--	18,08
ACC	16	26	21	33	19	19	18	--	--
REPROD	9	8	8	3	4	4	16	--	4

FT: 36 | REBT: 5 | FM: 13 | REBM: 4 | FD: 13 | REBD: 2 | FS: 5 | REBS: 3

### MEDIDAS AOS 38 MESES - PESO: 917 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,71	1,58	1,80	0,45	0,65	0,63	2,18	0,76



Etna I FIV de Amar  
Campeã Bezerra ExpoZebu 2016  
(primeira filha de Aquiles de Amar)

**GUZERÁ**  
AMAR

O dia do gado moderno

(31) 99167-6953

anaclaudiamsouza@hotmail.com



Alta

Registro: DIGH 71 | Código: 116Z0126 | Nascimento: 18/11/2011 | Criador: José Manoel F. Diodo Júnior | Proprietário: Robson Luiz de Pádua

SHAKTAR FIV DO DIGA  
DIGA 83

ACARI (CABUL S)  
5295  
FOFA EB (VALVERDE EB)  
EAB 1990

NATA TE IT  
ITG 2140

GOBBO IT (LAJEDO AM)  
ITG 1235  
CALIFORNIA IT (GALILEU S)  
I 1955

- De aprumos corretos e fortes, possui excelente cobertura muscular e grande profundidade de costelas;
- Precoce sexualmente, produziu sêmen com volume e qualidade aos 22 meses;
- Pode ser usado em rebanhos puros e também no cruzamento;
- Avaliação genética equilibrada o torna opção para fazer animais de alto desempenho produtivo.
- Sua avaliação de carcaça revela que Bailarino possui grande potencial genético para produção de carne, ganho de peso, musculosidade, acabamento de carcaça precoce e marmoreio.
- Em termos produtivos indica: maior peso à desmama, maior quantidade de arroba prod. menor idade de abate e carne de melhor qualidade (Sistema Completo / Carnes Especiais)

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	0,04	4,20	2,58	9,91	10,79	-3,57	0,31	--	13,01
ACC	11	21	16	41	12	14	11	--	--
TOP	49	7	12	7	4	34	13	--	9

FT: 33 | REBT: 8 | FM: 3 | REBM: 2 | FD: 2 | REBD: 1 | FS: 0 | REBS: 0

MEDIDAS AOS 44 MESES - PESO: 1.065 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,61	1,63	1,95	0,49	0,74	0,65	2,37	0,77

GUZERÁ  
**PADU**

"A marca do rebo por padrão"

(15) 99677-9135  
fazenda.padu@gmail.com



Alta

Registro: AJCF 1827 | Código: 011SD01001 | Nascimento: 09/01/2013 | Criador: Altair Maria Pedrosa Castilho  
 Proprietário: Adaládio José de Castilho Filho, Cícero de Souza e José Humberto Vilela Martins

ARIES FIV AJCF  
AJCF 30

ÍNDIO DA ESTIVA (BALUARTE DA ESTIVA)  
AJCA 777

QUIRANA (IAQUE D)  
MDVS 1591

- Foi Reservado Campeão Expozebu 2015;
- Touro mais valorizado do leilão "Essência da Raça Sindi" 2015;
- Único filho do Áries FIV AJCF em Central, um grande raçador que morreu precocemente;
- Xilon alia um bom biótipo a uma carcaça com muita musculatura, agregando valos nos cruzamentos e rebanhos puros;
- Um dos touros mais utilizados no ano de 2015.

PROVA DA ESTIVA  
AJCA 1062

ESTILO DA ESTIVA (BEM-AMADO DA ESTIVA)  
AJCA 671

ENGUIA DA ESTIVA (VAGANTE DAS ESTIVA)  
2362

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	IABCZ
DEP	-0,69	3,14	0,90	4,48	17,24	-9,17	0,31	--	10,21
ACC	4	8	7	6	4	9	4	--	--
TOP	89	4	24	9	13	20	2	--	11

FT: 9 | REBT: 3 | FM: 2 | REBM: 1 | FD: 0 | REBD: 0 | FS: 0 | REBS: 0

MEDIDAS AOS 30 MESES - PESO: 690 KG

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,30	1,39	1,63	0,39	0,57	0,52	2,09	0,57

SINDI CASTILHO



REUNIDAS CASTILHO

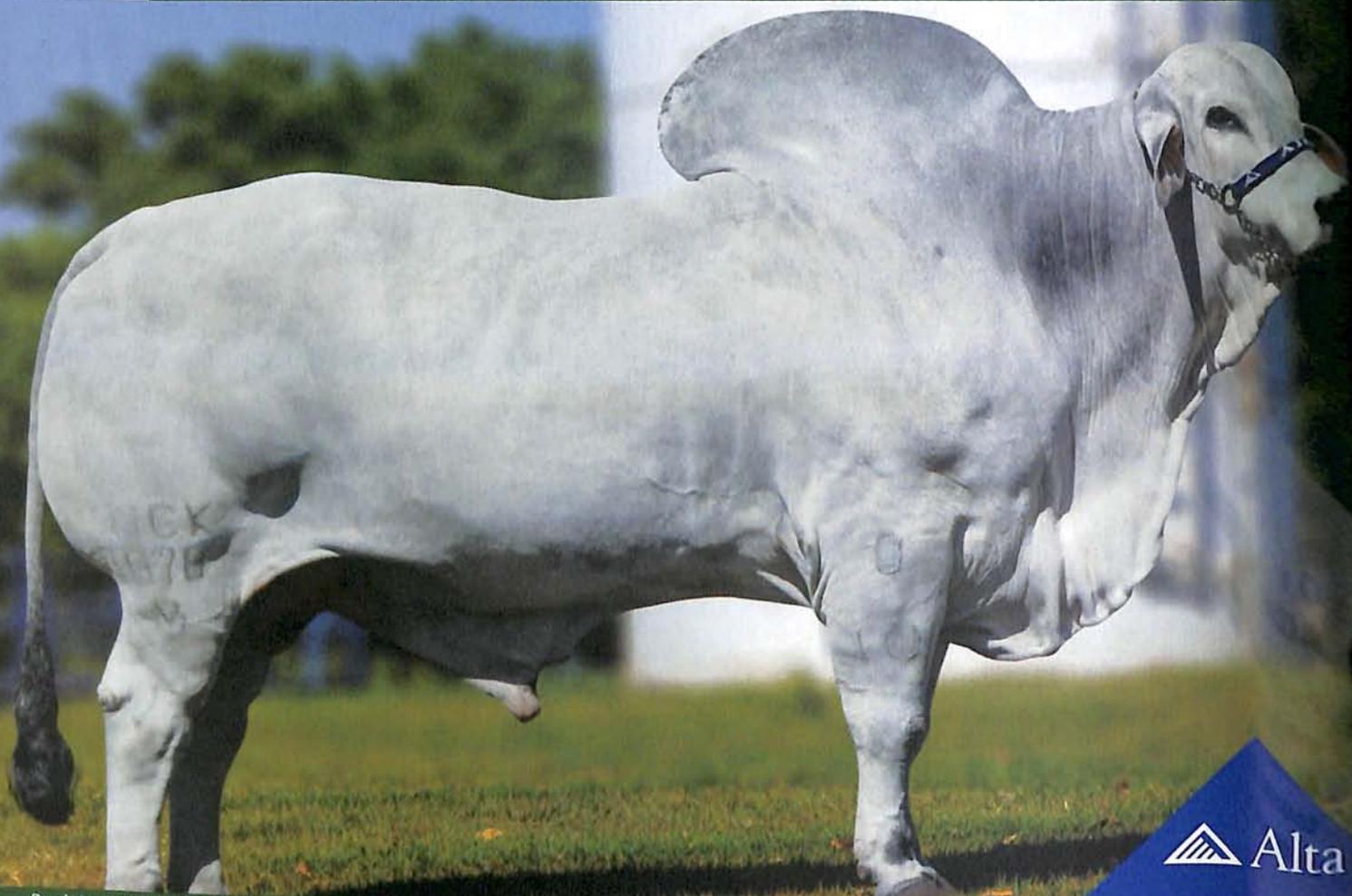
(17) 99775-3712 | 3542-2555  
contato@sindicastilho.com.br



(65) 3225-1370 / 99989-2908  
fazendacamparino@hotmail.com



(67) 3325.5831/3325.5783  
cianso@uol.com.br



Alta

Registro: GCK 1876 | Código: 11TB0033 | Nascimento: 18/10/2010 | Criador: Gercino Coser Agropec. S/A | Proprietário: Bernardo Alexandre de Andrade Egydio Antônio Coser Netto, José Coelho Vitor e Waldemar Antonio de Arimateia

AVAI DE TAB.  
TABA R2816

JATAÍ TE DO MUCURI (ANAGO DA DB)  
7808

TIGELADA DE TAB. (NOVENTÃO DE TAB.)  
TABA P9983

843 DA KAYLUA  
GCKL 843

ATENEU DE TAB. (NUMERAL DE TAB.)  
TABA T3032

KB 8348 DA KAYLUA  
KB 8343

- Touro completo: Beleza, Carcaça e Desempenho;
- Touro com ótima estrutura e carcaça bem revestida;
- Possui pedigree consistente e é um dos melhores reprodutores do Sumário PMGZ;
- Indicado para rebanhos puros e cruzamento;
- Provado no campo, sendo campeão de PGP realizada pela ABCZ e provado nos sumários, sendo TOP 0,5% no PMGZ com régua de DEPs muito equilibrada.

## SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2016

	PM-EM	PD	TMD	PS	GPD	IPP	PES	STAY	ÍABCZ
DEP	0,94	6,24	4,56	21,45	30,26	1,61	0,24	0,44	23,51
ACC	21	63	42	57	32	17	45	17	-
TOP	11	1	2	0,1	0,1	66	18	22	0,5

FF: 150 | REBT: 8 | FM: 117 | REBM: 6 | FD: 88 | REBD: 5 | FS: 28 | REBS: 2

## MEDIDAS AOS 36 MESES

AA	AP	CC	CE	CG	LG	PT	PC
1,55	1,62	1,83	0,39	0,63	0,60	2,28	0,77

SANTA LÚCIA

(35) 3529-0600 / 99133-1802  
murilo@grupocoverde.com.br



(31) 3375.0519 - 99979.3891  
waauzi@globo.com



(94) 99115-1551  
versatil.agropecuaria@hotmail.com

Egydio Antônio Coser Netto  
Fazenda Kaylua  
(27) 3325-9475 / 99981-1133  
kaylua@kaylua.com.br



## O MELHORAMENTO GENÉTICO SÓ ACONTECE QUANDO O BEZERRO NASCE

Programa exclusivo da Alta para identificar os melhores touros em fertilidade e excluir os de baixa fertilidade da bateria Alta. Assim levamos ao criador **dupla confiança** em nossos produtos: **touros melhoradores** e com **índice de fertilidade comprovadamente acima da média.**

VEJA COMO FUNCIONA:

1. COLETA  
DE DADOS

2. ANÁLISE  
BIOESTATÍSTICA

3. CONFIANÇA

4. ÍNDICE DE  
FERTILIDADE



  
**Conceptplus**



**TOUROS LÍDERES EM FERTILIDADE  
PARA VOCÊ LIDERAR EM PRODUTIVIDADE!**



# EXPO GENÉTICA FORTE

## comprovando a força do setor pecuário

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Maurício Farias

O Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, espaço privilegiado do Parque Fernando Costa, recebeu centenas de pessoas para a abertura oficial da ExpoGenética e a programação técnica. A exposição aconteceu no período de 20 a 28 de agosto, em Uberaba (MG). O público pode acompanhar os módulos do Projeto Equação da Pecuária Eficiente que tem a proposta de abrir aos pequenos produtores um panorama da produção na sua fazenda, com um diagnóstico eficiente para saber onde as rotinas podem melhorar. No momento seguinte foi realizado o lançamento simultâneo de cinco Sumários dos principais programas de melhoramento genético do Brasil. O Sumário Nacional de Touros das Ra-

ças Zebuínas do PMGZ, com as avaliações genéticas das raças zebuínas de corte, foi apresentado pelos superintendentes da ABCZ Luiz Josahkian e Henrique Ventura. "O melhoramento é um processo que altera o perfil genético de um rebanho. Por isso, é preciso pensar como tomar decisões, e é aí que entra o trabalho dos programas de melhoramento genético", destacou Josahkian. O papel do criador dentro do processo de seleção do rebanho também foi citado pelo superintendente da ABCZ. "O criador precisa entender

onde ele está, como ele está e onde ele quer chegar. Avaliando sempre as condições de mercado, de manejo, as condições climáticas e conhecendo o material genético que ele tem para trabalhar. Tudo isso precisa ser somado à qualificação da mão-de-obra para ter resultado”, explicou o superintendente Técnico. Também foi anunciado aos presentes o lançamento de mais quatro sumários de touros muito utilizados no mercado por selecionadores de raças zebuínas. Os pesquisadores e representantes André de Souza e Silva (PAINT), Luís Gustavo Figueiredo (ANCP), Maria Eugênia Mercadante (IZ) e Paulo Nobre (Geneplus) apresentaram conceitos, parâmetros e índices das publicações.

### **Mercado valoriza animais avaliados**

A ABCZ comemorou, ao lado do mer-

cado pecuário de animais avaliados, todos os números da 9ª edição da ExpoGenética. A mostra cumpriu uma vasta programação elaborada para seu público especializado, onde eventos robustos tiveram grande participação de criadores, técnicos, consultores de mercado, pesquisadores e estudantes de ciências agrárias. Os 12 leilões realizados tiveram casa cheia e a comercialização de 1.374 animais, entre touros, garrotes, fêmeas e prenhezês, registrou média de R\$ 13.709,00 por cabeça e um faturamento total de R\$ 18.836.240,00. O volume financeiro levantado pelos promotores nos remates da ExpoGenética 2016 é 8,47% maior que o registrado no ano passado. Já a quantidade de animais vendidos é pouco menor o que demonstra a estabilidade e a evolução da atividade pecuária. As médias praticadas também evoluíram na taxa de 9,97%. A média geral entre todos os remates foi de R\$ 13.709,05 contra R\$ 12.465,64 de 2015. Os destaques dentro do calendário comercial da mostra pertencem aos remates “Melhores da Safra” e “Navirai Camparino”, que registraram marcas médias acima de R\$ 20.000,00. ✂



# ExpoZebu Dinâmica leva oportunidades



O 2º Dia de Campo da ExpoZebu Dinâmica, realizado na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, reuniu aproximadamente 300 produtores rurais das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e também de outros Estados. O público total apresentou teve crescimento de 15% em relação à edição anterior. O evento, preparado pela ABCZ em parceria com a Emater-MG, Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Sindicato Rural dos Produtores Rurais de Uberaba e Certrim, fez parte da programação da 9ª Expo-Genética. O maior destaque da edição foi a rodada de negócios, promovida pelas empresas expositoras. "Superou todas as nossas expectativas. Os produtores aproveitaram esse momento para fazer contatos e fechar bons negócios", comentou a Gerente Comercial da ExpoZebu Dinâmica, Icce Garbellini. Em ação conjunta da Emater-MG, Núcleo dos Sindicatos Rurais e o Sindicato Rural de Uberaba, oito caravanas de produtores rurais puderam conhecer as tecnologias apresentadas durante o evento. A progra-



mação foi desenvolvida para que os visitantes pudessem conhecer as 7 estações temáticas com tecnologias e sistemas de produção, onde os temas eram: Irrigação de Pastagens; Projeto de Auto Consumo; Projeto de Nutrição Animal; instalação de cercas elétricas; canteiros de sementes de pastagens; emprego de adubação foliar; adubação organomineral; correção de solo e variedades de forragem. A rodada de negócios aconteceu simultaneamente com visitas às estações no campo. Os produtores puderam conhecer várias inovações e o funcionamento de tecnologias como, por exemplo, as cercas alimentadas por energia solar, técnicas de plantio direto e irrigação de pastagens. "Era um momento estratégico para o produtor, pois o mês de agosto é de aquisição de insumos para a colheita da safra que já está em curso. Os grandes diferenciais desse evento foram o da oportunidade de conhecer as tecnologias na prática e o de adquirir grande variedade de produtos pecuários, insumos, máquinas e equipamentos com descontos e prazos especiais para pagamento", explicou Icce Garbellini. A Caixa Econômica Federal, também parceira da ExpoZebu Dinâmica, ofereceu crédito pré-aprovado para os produtores rurais que se cadastraram para participar do Dia de Campo.



CURRAIS E COCHOS  
**ITABIRA**  
28 2102-2735

PRODUTOS PROFISSIONAIS  
PARA PECUÁRIA MODERNA

vendas@curraisitabira.com.br  
www.curraisitabira.com.br



# Matrizes Claudio Sabino

**E**ste ano os criadores inscreveram para o Prêmio Claudio Sabino Carvalho um grupo de sete animais. As vacas Galera 5 (Guzerá), ABS Ogiva J5, Hactare COL, Harmonie COL, Mina FIV Ipê Ouro (Nelore), BAC M534 da Bacuri (Nelore Mocho) e Paz FIV da Estiva (Sindi) atenderam todos os requisitos para o concurso e receberam os certificados emitidos pela ABCZ, na opinião do criador Eduardo Pentado Cardoso, titular da Fazenda Mundo Novo, que aceitou o convite para avaliar as fêmeas. Para ser considerada uma Matriz Claudio Sabino as vacas devem apresentar altos índices de fertilidade, com boa idade ao primeiro parto e também intervalo regular entre partos, aliados a avaliação genética positiva, com idade compreendida entre 5 e 10 anos. Da história reprodutiva das concorrentes foram exigidas informações de pelo menos 04 (quatro) filhos portadores de RGN ou aptos a recebê-lo, oriundos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial, além de idade ao primeiro parto igual ou inferior a 36 (trinta e seis) meses para as raças Guzerá e Nelore, igual ou inferior a 40 (quarenta) meses para a Sindi, com intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias.



Curral Anti-Stress - ref.: R 5



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

Uma empresa do grupo:  
**PREMIO BRAS**

LIGUE: (28) 2102-2735  
www.curraisitabira.com.br



## Concurso Leiteiro Natural

**C**om 23 fêmeas competindo, o 5º Concurso Leiteiro Natural teve, na raça Gir, a Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Joly AC da Fiel, do expositor Antônio Abílio Marquez Cordero, com produção total de 89,74 kg/leite e média de 17,95kg/leite. A vencedora também ganhou como Maior Produção de Proteína e Melhor Resultado de Desempenho Econômico.

A campeã Vaca Jovem foi Duquesa FIV Badajós, do expositor Leonardo Lima Borges, que produziu 60,05 kg de leite, média de 12,01 kg/leite, e obteve inclusive o Menor CCS (Contagem de Células Somáticas). A Maior Produção de Gordura foi para Etapa FIV Alto da Estiva, de Sílvio Queiroz Pinheiro.

Na raça Sindí, o animal de Maior Produção foi para Baronesa P, da Fazenda Porangaba, com 50,73 kg/leite e média de 10,15 kg/leite, que também venceu como Maior Produção de Gordura, Maior Produção de Proteína e Melhor Resultado de Desempenho Econômico. A vencedora de Menor CCS foi Diária P, do mesmo criatório.

Na raça Guzerá, a Maior Produção ficou com Zena Energia FIV, de Walter Guimarães Pinto, com 46,63 kg/lei-

te e média de 9,33kg/leite, que também foi vencedora do Menor CCS, da Maior Produção de Gordura, da Maior Produção de Proteína e do Melhor Resultado de Desempenho Econômico.

No grupo genético Guzolando, venceu Batuta Flores, de Walter Guimarães Pinto, com produção de 91,18kg/leite e média de 19,24kg/leite. Batuta ainda foi vencedora nas categorias Maior Produção de Proteína e Melhor Resultado de Desempenho Econômico. Já em Maior Produção de Gordura e Menor CCS venceu Luana Flores, do mesmo criador.

O 5º Concurso Leiteiro Natural fez parte da programação da ExpoGenética 2016. O diferencial do concurso é o de medir a produção das fêmeas em sistema de manejo a pasto, como é feito nas maiores propriedades leiteiras do país. 

## Brasil e Índia cada vez mais próximos

**O** Seminário Brasil-Índia atraiu mais de 200 pessoas no auditório da Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes". No evento, foram promovidas atividades culturais intercaladas com uma série de palestras técnicas que abordaram temas relacionados à história das raças zebuínas no Brasil e os trabalhos que desenvolvidos para melhorar as condições zootécnicas do rebanho de origem indiana que hoje sustenta toda a pecuária dos trópicos. Identificar potencialidades atuais de estreitamento de relações políticas, econômicas e culturais entre os dois países são propostas que integram

o objetivo dos promotores do Seminário Brasil-Índia. Palestraram no evento a pesquisadora da ABCZ Mariana Alencar, a técnica e jurada de raças leiteiras Tatiane Drummond Tetzner e a especialista Joana Medrado. Nos segmentos culturais do evento foram apresentadas coreografias com músicas, cânticos e danças tradicionais indianas por artistas. As performances dos artistas emocionaram e alegraram os participantes.



## **FÓRUM LATINO-AMERICANO DO AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL**

O Fórum Latino-Americano do Agronegócio Sustentável foi o destaque da ExpoGenética na parte de conhecimento. Durante 3 dias o Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”, em Uberaba/MG, recebeu grandes especialistas de renome internacional para protagonizar discussões sobre a sustentabilidade da agropecuária, englobando as dimensões econômicas, sociais e ambientais. O evento promovido pela Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), em parceria com a ABCZ reuniu especialistas painelistas de cinco países latino-americanos, além de importantes pesquisadores e professores brasileiros. “O objetivo do Fórum foi alcançado com sucesso. Isso foi importante para agregarmos valor ao nosso conhecimento, adquirindo, assim, bons exemplos para aplicarmos nos nossos trabalhos e pesquisas. Os temas discutidos no evento foram cuidadosamente escolhidos para mostrarmos à comunidade civil, acadêmica e científica a relevância dessa matéria que está presente em nossas vidas em todos os momentos”, ressaltou a professora da Fazu e organizadora do Fórum Latino-Americano, Renata Soares Serafim.

### **PAINEL PECUÁRIA**

O Painel da Pecuária abordou as questões relativas aos desafios de manutenção da atividade. A programação englobou as palestras “Impacto da mão de obra qualificada na sustentabilidade da pecuária”, proferida pela Dra. Stella Huertas, da Udelar (Universidad de la Republica), Uruguai; “Eficiência alimentar como parâmetro de seleção de bovinos” por Dr. Mário Chizzotti da UFV/MG; “Estratégias nutricionais (bovinos) para baixa emissão de metano no Uruguai, com Dr. José Ignacio Velazco, do INIA (Instituto Nacional de Investigaciones Agropecuarias); “Estratégias nutricionais (bovinos) para baixa emissão de metano no Paraguai abordadas por Dr. Diego Ocampos, da Facultad de Ciencias Agrarias de la Universidad Nacional de Asunción; “Manejo e tratamento de dejetos animais” foi o tema da Dra. Renata Soares Serafim, da FAZU e a última palestra foi apresentada por Lorgio Paz Gutiérrez, da ASOCEBU boliviana que abordou o conteúdo “Pecuária sustentável na Bolívia”

### **PAINEL AGRICULTURA**

No painel da agricultura as palestras inseridas foram “Sustentabilidade dos sistemas produtivos nos trópicos”, ministrada pelo Dr. Juan Fernando Marrero da UCV (Universidad Central da Venezuela); “Uso eficiente da água de irrigação – monitoramento e manejo” do Dr. Freddy Soto da Universidad de Costa Rica; “Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) como base de sequestro de carbono na produção agropecuária” de Dr. Luiz Adriano Maia Cordeiro, da Embrapa Cerrados; “Viabilidade do uso de resíduos agrícolas, agroindustriais e urbanos como fertilizantes”, da Dra. Adriana Marlene Moreno Pires, da Embrapa Meio Ambiente e “Manejo integrado de pragas”, de Dr. Diego Felisbino Fraga, da FAZU.

A Fazu teve como patrocinadores do evento a Rehagro, o Grupo Allflex, Major Nutrição Animal, DSM – Tortuga, Phibro e Sindicato Rural de Uberaba.





**MARFRIG**

*Símbolo de um novo Brasil:*  
**FORTE E SUSTENTÁVEL**



[www.marfrig.com.br](http://www.marfrig.com.br)



**MARFRIG**  
*club*

*Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria*

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O  
PROGRAMA DE RELACIONA-  
MENTO QUE RESPEITA OS  
ANIMAIS, AS PESSOAS E  
O MEIO AMBIENTE.



# Expoinel 2016 reúne a excelência do Nelore

Foto: Carlos Lopes



**A** maior exposição da raça Nelore no país superou as expectativas em número e qualidade dos animais inscritos e julgados na pista do Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. A 45ª edição da Expoinel, ocorrida de 15 a 25 de setembro, encerrou o Ranking Nacional Nelore, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

A Grande Campeã Nelore da Expoinel foi Taiga FIV Monte Verde, do expositor Dorival Gibertoni. O Grande Campeão foi Talento FIV do Bony, do expositor Agropecuária Vila dos Pinheiros. Entre os mochos, os grandes campeões da exposição foram: Quis da Car, da expositora Dalila Cleopath, e Everest FIV Angico, do expositor Udelson Nunes Franco. "Estamos muito felizes com os resultados dos julgamentos. Tivemos animais de altíssima qualidade. O Parque Fernando Costa foi um grande palco para as estrelas do Nelore e do Nelore Mocho. Excelência genética comprovada nas difíceis avaliações dos juizes", afirma Renato Barcellos, presidente da ACNB.

Durante dez dias, 868 animais Nelore e Nelore Mocho foram julgados e avaliados pelos jurados escolhidos pela comissão formada por representantes da ACNB, ABCZ e do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas: José Ferreira Pankowski, Rodrigo Ruschel Lopes Caçado e Fabio Eduardo Ferreira no Nelore; e Luís Renato Tiveron no Nelore Mocho.

No Campeonato Craques de Pista, o Time Reservado Campeão foi do expositor Jatobá Agricultura e Pecuária,

e o time Campeão foi do expositor Pedro Augusto Ribeiro Novis. Também foram premiados os melhores Expositor e Criador, além dos melhores expositores de cada região do país, presentes na Expoinel 2016.

## Leilões

A Expoinel foi palco de 11 leilões e de um shopping de animais, oficializados pela ACNB. Segundo o presidente da associação Renato Barcellos, foram leilões com excelente valorização dos animais. "Vendedores e compradores encerraram sua participação na Expoinel satisfeitos. Esperamos a todos os amigos neloristas na próxima edição, em 2017!", conclui Barcellos. Os pregões da feira movimentaram R\$ 12,9 milhões com a venda de 398 lotes, sendo a média geral de R\$ 32.454. A maior receita foi do 7º Leilão EAO, Guadalupe e Carthago, com R\$ 4,3 milhões por 23 lotes. Durante o evento foi negociado o animal mais caro. O reprodutor Jabriel FIV Navirai teve 50% de sua posse comercializada por R\$ 1,2 milhão.

## PREMIADOS

**Melhor Expositor Nelore:** Agropecuária Vila dos Pinheiros

**Melhor Criador Nelore:** Jatobá Agricultura e Pecuária

**Melhor Criador e Expositor Nelore Mocho:** Dalila Cleopath Toledo

### REGIÃO

**Bahia:** Miguel Pinto de Santana Filho (Nelore)

**Mato Grosso:** Marcelo Ribeiro de Mendonça (Nelore)

**Rio de Janeiro:** Agrobilara Comércio e Participações (Nelore)

**Goiás:** Irmãos Demarchi (Nelore) e Evandro Reis da Silva Filho (Nelore Mocho)

**Minas Gerais:** Agropecuária Vila dos Pinheiros (Nelore) e Udelson Nunes Franco (Nelore Mocho)

**Paraná:** Márcio Mendes de Araújo (Nelore)

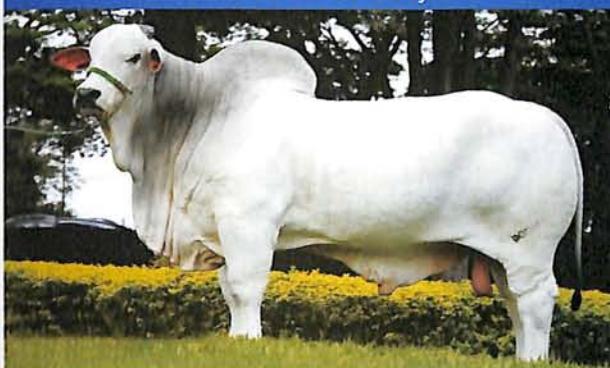
**São Paulo:** Pedro Augusto Novis (Nelore) e Dalila Cleopath Toledo (Nelore Mocho)

**Mato Grosso do Sul:** Mauro Christianini (Nelore)

**Brasília:** Lourival Louza Júnior (Nelore Mocho)



**Grande Campeão Nelore**  
Talento FIV do Bony



**Grande Campeão Nelore Mocho**  
Everest FIV Angico



**Grande Campeã Nelore**  
Taiga FIV Monte Verde



**Grande Campeã Nelore Mocho**  
Quis da Car

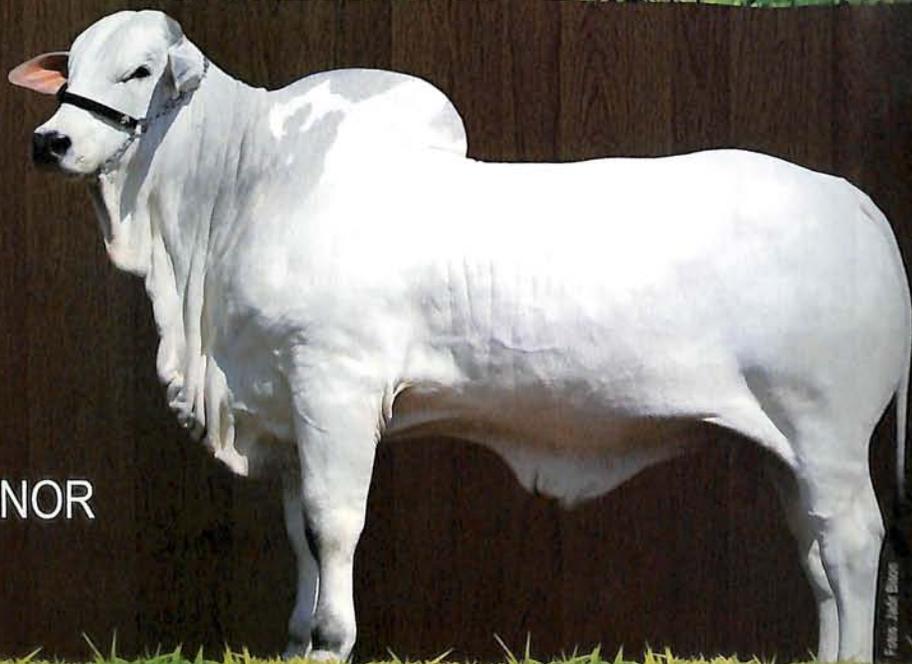


# EXPOINEL 2016

JATOBÁ - Melhor Criador EXPOINEL - 2016



**OBJUAN FIV DO MURA**  
RES. GRANDE CAMPEÃO  
RES. CAMPEÃO TOURO SÊNIOR



**QAYO FIV DO MURA**  
CAMPEÃO JUNIOR MENOR



**Fazenda Baunilha**

(67) 3476-1545 - [evaldo@jatobapecuaria.com.br](mailto:evaldo@jatobapecuaria.com.br)

**Matriz Curitiba**

(41) 3340-3710 - [luana@jatobapecuaria.com.br](mailto:luana@jatobapecuaria.com.br)

expoinel  
2016



**Verest Angico**  
Peso: 1.275 Kg  
**GRANDE CAMPEÃO**  
**CAMPEÃO TOURO SÊNIOR**

Foto: Jair Bion

**Grado Angico**  
**CAMPEÃO BEZERRO**



**Gilkal Angico**  
**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR**



**Gerwa Angico**  
**CAMPEÃO NOVILHA MENOR**



**Haíti Angico**  
**CAMPEÃO BEZERRO**



**Gamhal Angico**  
**RES .CAMPEÃO JUNIOR MAIOR**



**Fazenda Angico**  
**Udelson Nunes Franco**  
Ituiutaba/MG | (34) 3412-1488 | 99964-1133  
fazendaangico@uol.com.br

**FAZENDA**  
**ANGICO**

# DA-CAR

Novamente se destacando na EXPOINEL 2016

QUIS DA CAR

17/11/13



- **GRANDE CAMPEÃ**
- **Campeã Vaca Adulta**

QUERIDINHA DA CAR  
18/11/13

- **Res. Grande Campeã**
- **Res. Campeã Fêmea Adulta**



DALILA C.C. BOTELHO DE MORAES TOLEDO  
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra/SP  
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 • fazendacar@hotmail.com

**Thalma ER da FSN •**  
**Campeã Bezerra**  
**EXPOINEL 2016**



**Shaki Fiv Ver da FSN •**  
**Campeã Novilha Maior**  
**EXPOINEL 2016**



**Salitre ER da FSN •**  
**Campeão Junior Maior**  
**EXPOINEL 2016**



**FAZENDA SERRA NEGRA**

NELORE MOCHO PÔ - FORMOSA DO  
DESDE 1994

Evandro Reis da Silva Filho

Tel.: (61) 99994-3658 / Faz.: 99803-0101 - 2109-0437 - fazserranegra@hotmail.com

Rodrigo Bragança, Tatiane Tetzner, Rodrigo Denipote, Maurício Silveira, José Coelho Vitor e Arnaldo Manuel



## Os melhores do Ranking Nacional do **Gir Leiteiro**

► **Larissa Vieira** | Foto: Pitty

**A** 18ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro - ExpoGil 2016 levou para a pista do Parque Fernando, em Uberaba/MG, animais de alta qualidade genética, tornando acirrada a disputa pelo primeiro lugar do Ranking Nacional da Raça. Realizada de 18 a 24 de setembro, a feira teve como maior pontuador entre os criadores José Coelho Vitor, que também levou o troféu de Melhor Criador do Ranking 2015/2016. Já Leo Machado, que terminou como maior pontuar entre os expositores da ExpoGil ficou com o troféu de Melhor Expositor do Ranking 2015/2016.

Na pista da ExpoGil concorreram 184 animais que foram julgados por Adriano Vaz de Lima, Alan Marcoline Campideli e Euclides Prata. O Grande Campeão foi KORO FIV Vila Rica, do expositor Dilson Cordeiro Menezes. A Grande Campeã foi Orié FIV F. Mutum, do expositor Bruno de Souza Machado Ferreira. Os julgamentos ocorreram de 22 a 24 de setembro.

Já o Concurso Leiteiro teve a participação de 39 vacas. A fêmea jovem Mizza FIV F. Mutum sagrou-se Grande Campeã ao produzir 189,920 kg/leite e média de 63,306 kg. Ela pertence ao expositor Léo Machado Ferreira. O concurso aconteceu de 18 a 21 de setembro.

### Lançamento

A médica veterinária Tatiane Tetzner lançou durante a ExpoGil seu primeiro livro de autoria individual. A obra "Gir Leiteiro: a nossa Raça" possui 292 páginas e é bilingue, tendo o português como idioma original e tradução para espanhol na mesma impressão. A publicação técnica elaborada em linguagem acessível aos pecuaristas e aos produ-

tores de leite, também cumpre a função de compartilhar conhecimentos para profissionais do setor pecuário, bem como a de servir como obra de consulta para estudantes de ciências agrárias. A produção que teve apoio institucional da ABCZ, do Museu do Zebu e da ABCGIL.

### Grande Campeão Gir Leiteiro KORO FIV Vila Rica



### Grande Campeã Gir Leiteiro Orié FIV F. Mutum



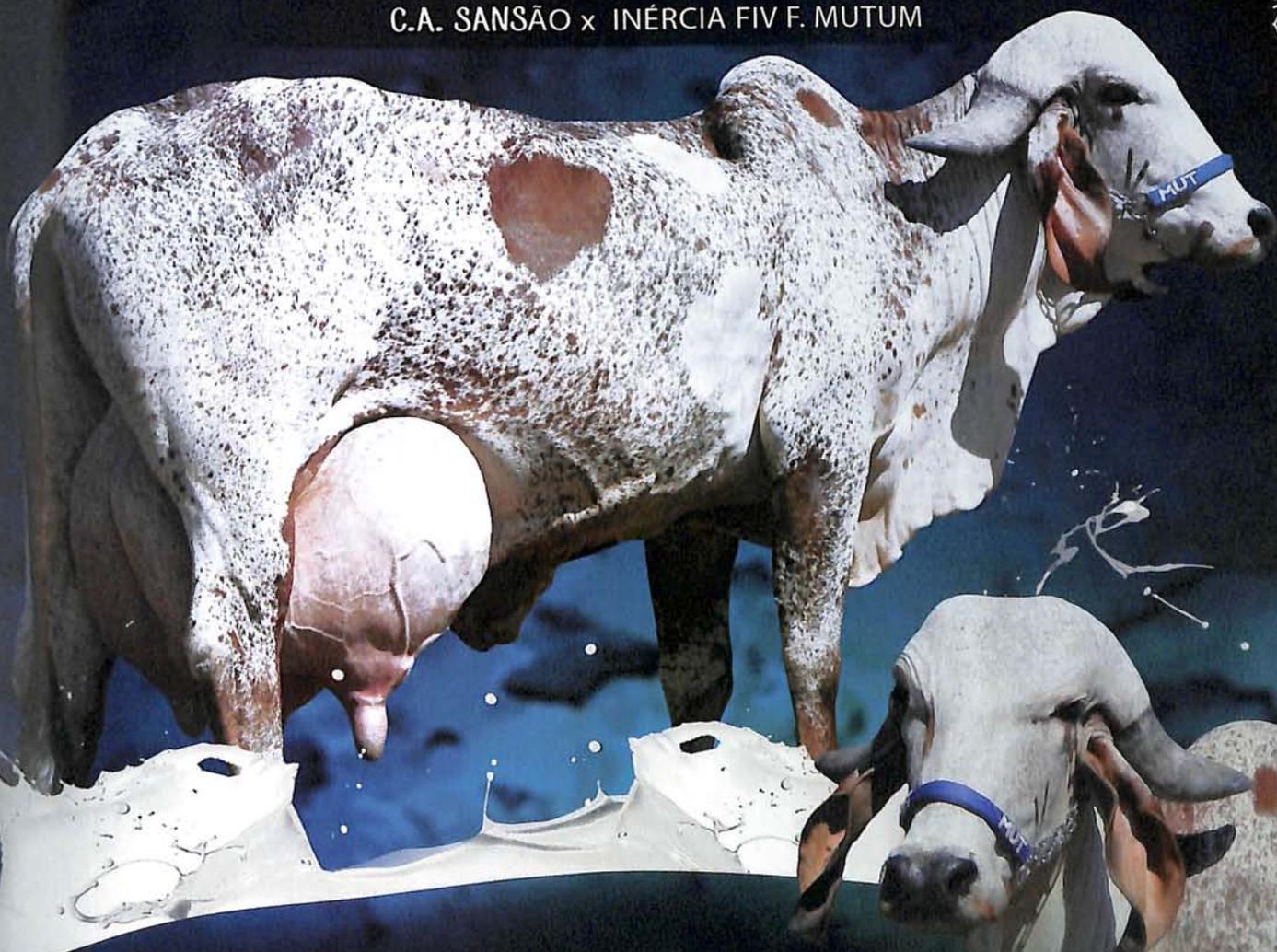
Foto: Jadir Elson

Ela é jovem, mas já é Recordista Mundial

# MIZZA FIV F. MUTUM

C.A. SANSÃO x INÉRCIA FIV F. MUTUM

2016



**RECORDISTA MUNDIAL**  
Torneio Leiteiro Fêmea Jovem  
EXPOGIL 2016 - Uberaba - MG

**63.306**  
Kg de leite/dia



FAZENDA MUTUM  
+55 (62) 3336.1228



fazenda mutum oficial fazendamutum

[www.girleiteiromutum.com.br](http://www.girleiteiromutum.com.br)

DOADORA EM PARCERIA ENTRE FAZENDA MUTUM E CARLOS URBANO

**FAZENDAS  
DO  
BASA**

GIR LEITEIRO E GIROLANDO

**CAMPEÃ NACIONAL  
VACA ADULTA DO  
TORNEIO LEITEIRO  
2016**



# GLÓRIA FIV DO BASA

Jaguar TE do Gavião x Facha FIV F Mutum  
Lact. 8.170 kg/leite



*Pelo segundo ano consecutivo as Fazendas do Basa, mostram a força de sua seleção e conquistam o campeonato vaca adulta do torneio Leiteiro Nacional. Este ano com a marca de 62,870 kg/leite por dia.*

Telefone: 11 9 8931 5299  
e-mail: [atendimento@fazendasdobasa.com.br](mailto:atendimento@fazendasdobasa.com.br)  
[www.fazendasdobasa.com.br](http://www.fazendasdobasa.com.br)



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.ABCZ.ORG.BR/EVENTOS

**Leilões chancelados pelo Pró-Genética**

**22/10**  
IX Leilão - Elo do Norte  
Joaquim Felício/MG

**11/11**  
3ª Feira de Touros Guzerá Marca S  
Curvelo/MG

**23/10**  
Leilão Nelore Capim Branco  
Piranhas/GO

**12/11**  
1ª Feira de Touros Reprodutores Nelore Marca R3  
Itacarambi/MG

**29/10**  
IV Shopping Vale do Aço  
Jaguaraçu/MG

**19/11**  
4º Leilão Safy de Nelore Mocho  
Buritis/MG

**Feira Pró-Genética**

**20/10**  
União de Minas/MG

**25/11**  
Itapagipe/MG

**21/10**  
Paranaíba/MS

**02/12**  
São Gonçalo do Abaeté/MG

**27/10**  
Botucatu/SP

**03 e 04/12**  
Almenara MG

**28/10**  
Campina Verde/MS

**09/12**  
Campo Belo - MG

**11/11**  
Itajubá - MG



**Curso de Escrituração Zootécnica**

**22/10**  
Redenção/PA

**28/10**  
Bauru/SP



**Curso de Casqueamento**

**07/11**  
Uberaba/MG

**Dia de Campo**

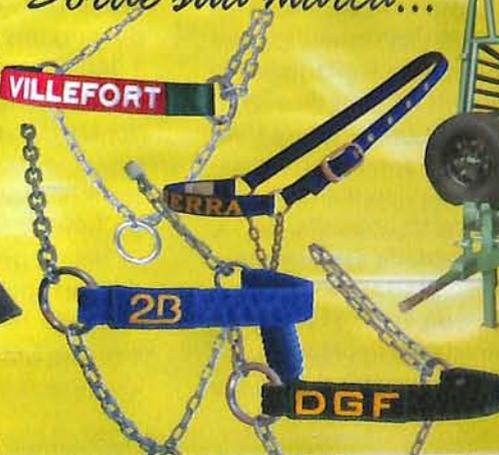
**28/10**  
Raça Sindi  
Rio de Janeiro/RJ

**11/11**  
3º Dia de Campo  
Guzerá Marca S  
Curvelo/MG

**HERTS**  
FONE: (14) 3406-5868  
www.herts.com.br

**WhatsApp**  
(14) 9 8106-8014

**Cabrestos Personalizados**  
*Borde sua marca...*



**BRETE VETERINÁRIO**

*Agora com a opção de motor a gasolina!*





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

## Impacto da escala de produção na pecuária leiteira

**Q**ual ou quais ações deveriam ser tomadas pelo produtor para aumentar o retorno do seu negócio na pecuária leiteira? A melhor estratégia é o crescimento vertical, aumentando a taxa de lotação da terra já em uso e do desempenho dos animais do rebanho, aumentando assim a produtividade da terra. Para escrever este artigo revisei os diagnósticos da pecuária leiteira dos Estados de Minas Gerais (DIAGNÓSTICO 2005) e de Goiás (FEDERAÇÃO 2009), a partir de entrevistas com, respectivamente, 1.000 e 500 produtores, de todos os estratos de produção e de todas as regiões daqueles estados. Com base naqueles diagnósticos se obteve uma radiografia da atividade pecuária leiteira naqueles Estados. Os dados de MG são relativos ao ano de 2004 e os de GO são relativos ao período meados de 2008 a meados de 2009.

Nos Diagnósticos os produtores entrevistados foram estratificados pelas faixas de produção diária de leite, assim: abaixo de 50 litros/dia, entre 50 e 200, entre 200 e 500, entre 500 e 1.000 e acima de 1.000 litros de leite/dia. Segundo dados da maior cooperativa de laticínios do estado de MG e que foram apresentados naquele diagnóstico, o estrato de produtores com produção diária abaixo de 50 litros representava 13,63% do número de produtores, mas produziam apenas 1,11% do volume recebido diariamente pela indústria, enquanto os produtores na faixa de produção diária acima de 1.000 litros, apesar de representarem apenas 7,93% do número de produtores, eram responsáveis por 44,96% do volume de leite recebido diariamente.

No estrato de produção abaixo de 50 litros/dia, 80,57, 10,27, 1,96 e 7,2% do capital na atividade estavam imobilizados, respectivamente, nos ativos, terra, benfeitorias, máquinas e animais, enquanto que no estrato de produção acima de 1.000 litros/dia aquelas proporções eram de 58,16, 8,63, 10,38 e 22,84%, respectivamente. Por sua

vez, no diagnóstico do estado de GO no estrato de produção abaixo de 50 litros/dia, 78,5, 6,66, 2,5 e 12,35% do capital na atividade estavam imobilizados, respectivamente, nos ativos, terra, benfeitorias, máquinas e animais, enquanto que no estrato de produção acima de 1.000 litros/dia aquelas proporções eram de 71,37, 6,33, 6,21 e 16,09%, respectivamente

Em MG as taxas de lotação das pastagens eram de 1,40 e 1,97 UA/ha no período chuvoso, para os estratos de produtores nas faixas abaixo de 50 litros e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente, e 1,24 UA/ha e 1,66 UA/ha média/ano (incluindo áreas para a produção de volumosos suplementares) para os estratos de produtores nas faixas abaixo de 50 litros e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente. Em GO as taxas de lotação das pastagens eram de 1,66 e 3,49 cab/ha no período chuvoso, para os estratos de produtores nas faixas abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente, e 1,59 cab/ha e 2,72 cab/ha média/ano (incluindo áreas para a produção de volumosos suplementares) para os estratos de produtores nas faixas abaixo de 50 litros e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente.

No diagnóstico de MG a produtividade por animal variou entre 4,31 a 12,86 litros de leite/dia por vaca em lactação, e entre 2,66 e 9,67 litros de leite/dia por vaca no rebanho (incluindo as vacas se-

## **“ A escala de produção influenciou significativamente a renda bruta (RB), os custos de produção e o retorno do capital investido na atividade ”**

cas), para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente. No diagnóstico de GO a produtividade por animal variou entre 5,66 e 14,97 litros de leite/dia por vaca em lactação, e entre 3,31 e 10,46 litros de leite/dia por vaca no rebanho (incluindo as vacas secas), para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente.

No diagnóstico de MG a composição do rebanho também variou entre os estratos: o total de vacas no rebanho representou 32,16 a 39,69%, e o total de vacas em lactação representou 19,84 a 29,85%, para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente. No diagnóstico de GO a composição do rebanho também variou entre os estratos: o total de vacas no rebanho representou 50,2 a 37,3%, e o total de vacas em lactação representou 28,6 a 37,3%, para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente.

Em função da interação entre as variáveis taxa de lotação, produtividade por vaca, composição do rebanho, e a área da propriedade explorada para a produção de leite, os volumes de leite produzidos diariamente variaram entre 34,56 litros e 2.096 litros, em MG, e entre 36,09 e 1.919,21 litros, em GO, para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente. A interação entre as variáveis taxa de lotação, produtividade por vaca e composição do rebanho, ainda influenciou a produtividade anual da terra, com variação entre 485 e 2.931 litros de leite/ha/ano, em MG, e entre 1.485,66 e 4.259,26 litros, em GO, para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente.

A eficiência de uso da mão de obra também sofreu grande influência da es-

cala de produção com variação de 64 a 525 litros de leite/pessoa/dia, em MG, e de 105,79 a 471,91 litros, em GO, para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente. Em GO a mão de obra familiar correspondeu a 26,80% do custo operacional total no estrato até 50 litros de leite por dia, a 14,50% no estrato acima de 1.000 litros.

Por fim, a escala de produção influenciou significativamente a renda bruta (RB), os custos de produção e o retorno do capital investido na atividade. Em MG, enquanto a margem bruta ( $MB = RB - \text{custo operacional efetivo (COE)}$ ) dos produtores até 50 litros era de cerca de um salário mínimo/mês, a dos acima de 1.000 litros/dia era de 46 salários mensais. Todos os estratos de produção apresentavam MB positiva. Entretanto, para o estrato de produção abaixo de 50 litros de leite/dia, a margem líquida ( $ML = RB - COE - \text{custos fixos (CF)} - \text{salário da família}$ ) foi negativa e apenas os sistemas de produção dos produtores dos estratos acima de 500 litros/dia foram atrativos, numa perspectiva de longo prazo. O COE/litro foi maior nos estratos de maior produção; nos extremos, a diferença é de 65%. Os custos, operacional total/litro ( $COT = COE + CF + \text{salário da família}$ ) e total/litro reduziram com o aumento da produção, em razão da queda do custo fixo/litro. As MB, por vaca em lactação e por total de vacas, cresceram com o aumento da produção. Em GO a MB média foi positiva em todos os estratos. Entretanto, apenas os produtores nos estratos de 500 a 1.000 e acima de 1.000, alcançaram ML positivas.

Na formação do preço do leite são considerados o preço-base mais a bonificação por volume e por qualidade, ou seja, quem produz mais e com melhor qualidade, recebe preço/litro maior. O preço médio do estrato acima de 1.000 litros foi 22% e 10,3% maior que o do estrato até 50 litros/dia para os produtores de MG e de GO, respectivamente.

Em MG a margem bruta por hectare foi 3,93 vezes mais alta no estrato acima de 1.000 litros/dia comparado à margem alcançada pelos produtores no estrato abaixo de 50 litros/dia.

A taxa de retorno sobre o capital investido em MG foi de 0,58 e 5,99%, enquanto em GO foi de -0,59 a 0,69% para os estratos abaixo de 50 e acima de 1.000 litros/dia, respectivamente.

**TABELA 1**

Taxa de lotação (UA/ha), produtividade por animal e produtividade da terra em diferentes níveis da exploração da pastagem em sistemas de produção de leite bovino.

Sistema	UA/ha	(Litros/vaca/dia)	(Litros/ha/ano)
MG (2005) <sup>1</sup>	1,3	8,10	1.180
GO (2009) <sup>2</sup>	1,34 (0,81 a 1,9)	8,17 (5,66 a 14,97)	2.103 (1.485,66 a 4.259)
CE (2008) <sup>3</sup>	0,48 (0,43 a 2,7)	4,3 (3,7 a 11)	408 (229 a 8.007)
6 F (2008) <sup>4</sup>	1,81 (1,23 a 2,39)	10,75 (6,8 a 14,7)	4.493 (2.665 a 6.321)
Sequeiro <sup>5</sup>	4,15 (4 a 4,3)	15 (12,0 a 18)	10.500 (8.000 a 13.000)
Irrigado <sup>5</sup>	12,75 (12 a 13,5)	14,5 (12 a 17)	38.500 (30.000 a 47.000)
Potencial <sup>6</sup>	15,0	20,0	> 60.000

Diagnósticos das cadeias do leite <sup>1</sup>DIAGNÓSTICO ... MG, 2006

<sup>2</sup>FEDERAÇÃO ... GO, 2009

<sup>3</sup>Ceará (YAMAGUSHI et al., 2008)

<sup>4</sup>6F (2008) Diagnóstico realizado em seis propriedades fornecedoras de leite para uma indústria de laticínios, nos Estados do RS, SP, MG, GO e BA (CONSUEC, 2008);

<sup>5</sup>Propriedades comerciais acompanhadas desde 1993 nos Estados de MG, SP, GO, BA, MS (CONSUEC): Sequeiro significa pastagem não irrigada

<sup>6</sup>Potencial: é o potencial a ser alcançado com a adoção de todo conhecimento científico disponível na atualidade.

Os valores entre parêntesis correspondem às variações entre os índices mínimo e máximo.

Fonte: AGUIAR, 2015.

Entretanto, mesmo os indicadores dos produtores de MG e de GO no estrato acima de 1.000 litros de leite/dia ainda estão muito abaixo do potencial e dos indicadores que têm sido alcançados nas fazendas referências. Particularmente a composição do rebanho deverá ser alterada significativamente para uma proporção de mais de 65% de vacas no rebanho, com mais de 80% destas em lactação, ou seja, mais de 50% dos animais do rebanho sendo compostos por vacas em lactação. Outro indicador que precisa ser aumentado significativamente é a taxa de lotação das pastagens.

A adoção de técnicas e de tecnologias que possibilitem aumento no desempenho por animal e da taxa de

lotação das pastagens permite elevar a produtividade da terra e a escala de produção da propriedade no sentido vertical. Com isso, é possível tornar a atividade rentável e competitiva.

Na TAB. 1 encontra-se uma comparação entre diferentes níveis tecnológicos de exploração da terra para a atividade de produção leiteira e seus impactos sobre as variáveis, taxa de lotação, produtividade por vaca, e produtividade por hectare, entre os indicadores relatados nos diagnósticos da pecuária leiteira dos estados

**TABELA 2**

Indicadores médios de fazendas leiteiras comerciais e da pesquisa

Sistema	l/fazenda/dia <sup>2</sup>	(l/ha/ano) <sup>2</sup>	Preço (R\$/l) <sup>3</sup>	MB (R\$/l) <sup>4</sup>	MB (R\$/ha/ano)	RB (R\$/mês) <sup>5</sup>
GO (2009) <sup>1</sup>	245	2.103	0,82	0,27	567,8	2.017
<b>FAZENDAS INTENSIVAS</b>						
Sequeiro	1.448	10.500	0,85	0,15	1.575	6.624
Irrigado	5.310	38.500	0,89	0,11	4.235	17.815
PESQUISA	8.276	> 60.000	0,94	0,10	> 6.000	25.241

<sup>1</sup>FEDERAÇÃO ... GO, 2009

<sup>2</sup>Considerando uma área média útil destinada à produção de leite de 50,35 ha no estado de GO (FEDERAÇÃO ... GO, 2009), quantos litros seriam produzidos por dia nos diferentes sistemas de produção.

<sup>3</sup> Preço nominal médio do litro de leite em Goiás, 2011 = R\$ 0,84/l.

<sup>4</sup> MB = margem bruta; <sup>5</sup> RB = renda bruta mensal

Fonte: AGUIAR, 2015.

de MG, GO e Ceará (CE), e de fazendas acompanhadas pela CONSUPEC.

Na TAB. 2 alguns indicadores técnicos e econômicos das 500 propriedades leiteiras que participaram do diagnóstico da cadeia do leite do Estado de GO, que exploravam sistemas extensivos de produção, com propriedades que exploravam o solo e outros fatores de produção de forma intensiva. 

#### REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. P. A. *Sistemas intensivos de produção de leite em pasto: irrigação e altos níveis de adubação em pastagens tropicais.* In: SIMPÓSIO NACIONAL (5º) e INTERNACIONAL (3º) DE BOVINOCULTURA LEITEIRA. Viçosa, 2015. Anais ... MARCONDES et al (Ed.). Viçosa: UFV, 2015. P. 113-140.

ANUALPEC Anuário Estatístico Pecuária Brasileira, 2015, Informa Economics FNP, São Paulo: Terras. p. 225.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). *Estatísticas do meio rural 2010-2011. 4ª ed.* Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural: Ministério do Desenvolvimento Agrário. São Paulo: DIEESE: NEAD: MDA, 2011. 292 p.

DIAGNÓSTICO DA PECUÁRIA LEITEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM 2005: relatório de pesquisa. .... Belo Horizonte: FAEMG, 2006. 156.p

Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG). *Diagnóstico da Cadeia*

*Produtiva do Leite de Goiás: relatório de pesquisa.* - Sebastião Teixeira Gomes - Goiânia: FAEG. 2009.

IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 777 p.

YAMAGUCHI, L. C. T. et al. *Caracterização do segmento de produção primária de leite no Ceará.* In: ZOCCAL, R. et al., (Edit.). *Caracterização da cadeia produtiva do leite no Ceará: produção primária.* Juiz de Fora: EMBRAPA GADO DE LEITE, 2008. p. 13-38.



## PRÓ-GENÉTICA ON LINE

PROGRAMA DE MELHORIA DA  
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO  
BOVINO BRASILEIRO

AGORA VOCÊ PODE VENDER SEU  
TOURO PARA TODO O BRASIL  
EM APENAS UM CLIQUE!

CADASTRE SEU TOURO GRATUITAMENTE  
NO SITE E BOAS VENDAS.

[www.abcz.org.br/progenetica/criadoresparticipantes](http://www.abcz.org.br/progenetica/criadoresparticipantes)

CRÉDITO RURAL CAIXA:  
**PARA A SUA PRÓXIMA COLHEITA  
SER DE BONS RESULTADOS.**



A CAIXA tem soluções completas para o agronegócio brasileiro. Da compra de insumos e vacinas até a aquisição de máquinas e equipamentos, a CAIXA oferece linhas de crédito diferenciadas para o produtor rural ampliar os horizontes. Saiba mais em [caixa.gov.br](http://caixa.gov.br).

**CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.**

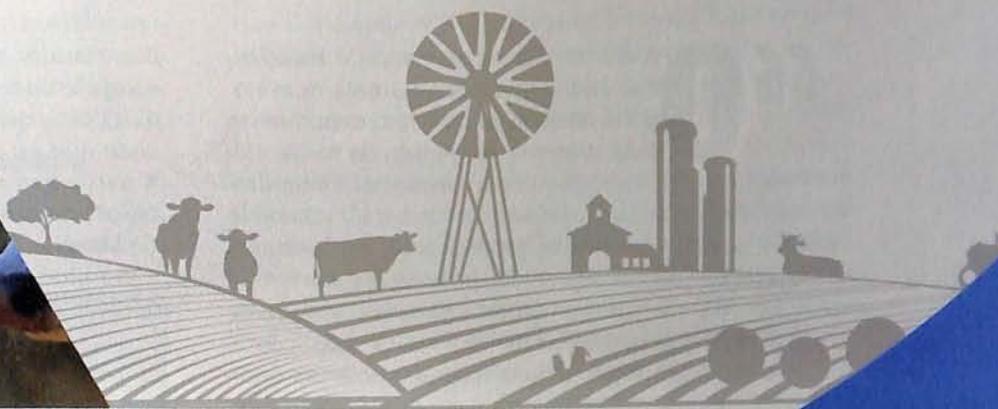
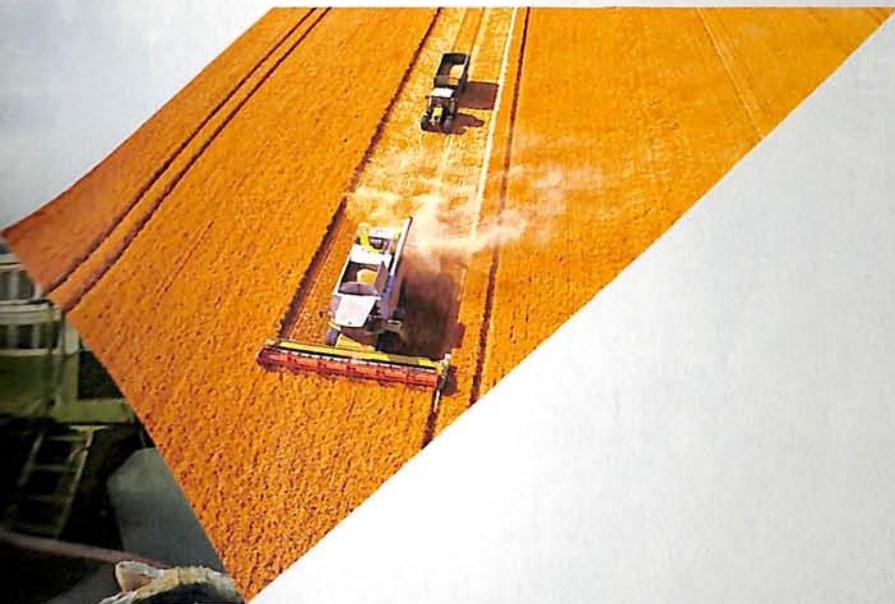
SAC CAIXA - 0800 726 0101

(Informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492

Ouvidoria - 0800 725 7474

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa  
caixa.gov.br



**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco

  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



## Zootecnistas apaixonados por Zebu

*De Rondônia à Bahia, a inspiração que vem da lida no campo*

► **Eduardo Idaló** | Foto: Márcia Benevenuto

“O papel do técnico de campo é transformar aquilo que o criador ama num negócio rentável para ele”. O depoimento é do zootecnista e jurado da ABCZ, Rubenildo Rodrigues, que atende pecuaristas da Bahia desde 1989. Pernambucano, nascido em Caruaru, Rubenildo se define como a “ovelha negra da família”. É que seu pai era criador de gado de leite, e ele, por sua vez, preferiu o gado de corte. “Sempre convivi com a lida na fazenda de gado leiteiro e achava aquela rotina muito sacrificante. Na verdade, a produção de leite exige muito mais dedicação do que a pecuária de corte. E eu queria ter tempo também para fazer outras coisas, estudar e me divertir. Além disso, os animais da raça Nelore sempre me atraíram mais que os outros”, relembra Rubenildo.

Aos 19 anos ele saiu de casa para se especializar na área que sempre sonhou: a Zootecnia. No início da década de 80, Rubenildo se formou na Universidade Federal da Paraíba. Na época em que era estudante, descobriu a vocação para ser jurado. “Eu comecei a ver o trabalho de pista. Assisti uma vez a um julgamento e tinha dois touros

disputando um prêmio. Eu gostei de um e o juiz deu o prêmio para o outro. Eu desci lá e questionei o resultado. O juiz disse que eu não entendia nada daquilo. A partir daquele momento eu quis ser jurado”, contou o zootecnista.

Atualmente, com 58 anos de idade, Rubenildo Rodrigues concilia as atividades de técnico de campo e jurado da ABCZ e já participou de julgamentos em outros países, como México, Bolívia e Panamá. A parte mais difícil da lida é ficar longe da família. “Se a mulher da gente não for santa, ela larga. A gente consegue equacionar se houver muito amor pela profissão, e eu amo o que faço. Se você não gosta do que faz, você não consegue ficar 20 dias longe da sua família”, afirma Rubenildo, que divide com outros três técnicos a assessoria de campo aos criadores do estado da Bahia.

Em 1989, quando entrou para o time de técnicos da ABCZ, Rubenildo se mudou para Salvador-BA, onde vive até hoje. O atendimento do Escritório Técnico Regional de Salvador é dividido em seis regiões. "Viajamos todas as áreas do estado da Bahia. Fazemos um rodízio entre os técnicos. Quando comecei tinha mais rebanhos do que hoje para atender. Atualmente são aproximadamente 500 criadores. Nos últimos anos houve muitas liquidações de plantel na região, mas novos criadores também entraram para o mercado", explicou o zootecnista, acrescentando que a Bahia ainda tem um potencial enorme de crescimento no melhoramento genético, pelo tamanho do rebanho.

Para quem está na lida do campo diariamente, fazendo seleção de zebuínos, a premiação de um animal destacado pelo olhar do técnico é o maior reconhecimento que o profissional pode ter. "É sempre gratificante quando um animal que a gente participou da seleção é premiado na pista. Sou exigente, gosto de ver gado bom, e me sinto feliz em ver acasalamentos que ajudei a fazer, ver o bezerro nascendo e aquele animal começando a ganhar prêmios", concluiu Rubenildo.

### De Minas para Rondônia

Essa paixão pelo trabalho no campo, pela zootecnia e pela seleção de zebuínos

também é o sentimento que move Guilherme Henrique Pereira, gerente do ETR de Ji-Paraná (RO). Aos 38 anos, ele relembrou um pouco da sua trajetória: "Nasci em Uberaba, onde passei minha infância e adolescência. Desde pequeno tive contato com o campo. Tenho viva na memória a lembrança das brincadeiras na roça. Meu pai é advogado e tinha uma propriedade rural pequena na região de Uberaba. Ele nunca quis que eu fizesse Direito e me incentivou a seguir meu sonho. Eu prestei vestibular para zootecnia e para veterinária. Passei nos dois, mas escolhi zootecnia e me apaixonei pela profissão".

Quando concluiu o curso de zootecnia na FAZU, em Uberaba (MG), Guilherme resolveu participar de um concurso da ABCZ para selecionar técnicos de campo. Na disputa entre 200 candidatos, o uberabense passou em primeiro lugar. Aos 23 anos de idade ele precisou tomar uma decisão que mudaria completamente a sua vida. "Eu tinha opção de ir para o Mato Grosso ou Rondônia. Eu escolhi Rondônia, pela visão de crescimento que lá podia me oferecer profissionalmente. O ETR tinha um volume de serviço grande e eu chegaria para ser responsável por esse escritório que estava em baixa, num lugar que eu só conhecia pelos mapas de geografia. Então, era um grande desafio", contou o zootecnista.

Sem medo do desconhecido, Guilherme fez as malas e partiu, sozinho, rumo a Rondônia, para desbravar o estado que tinha apenas 60 criadores associados à ABCZ naquela ocasião. "Em seis meses nós conseguimos registrar um número de animais, que a antiga gestão tinha levado um ano e meio para registrar. Hoje temos 220 criadores associados. O volume de gado cresceu muito. Ajudamos a ABCZ nessa expansão do trabalho dentro de Rondônia. Acompanhei a transição de registros no papel até a tecnologia que temos a nosso favor atualmente. Sinto-me feliz pela contribuição que pude dar e que continuo dando à seleção de zebuínos no estado", disse Guilherme.

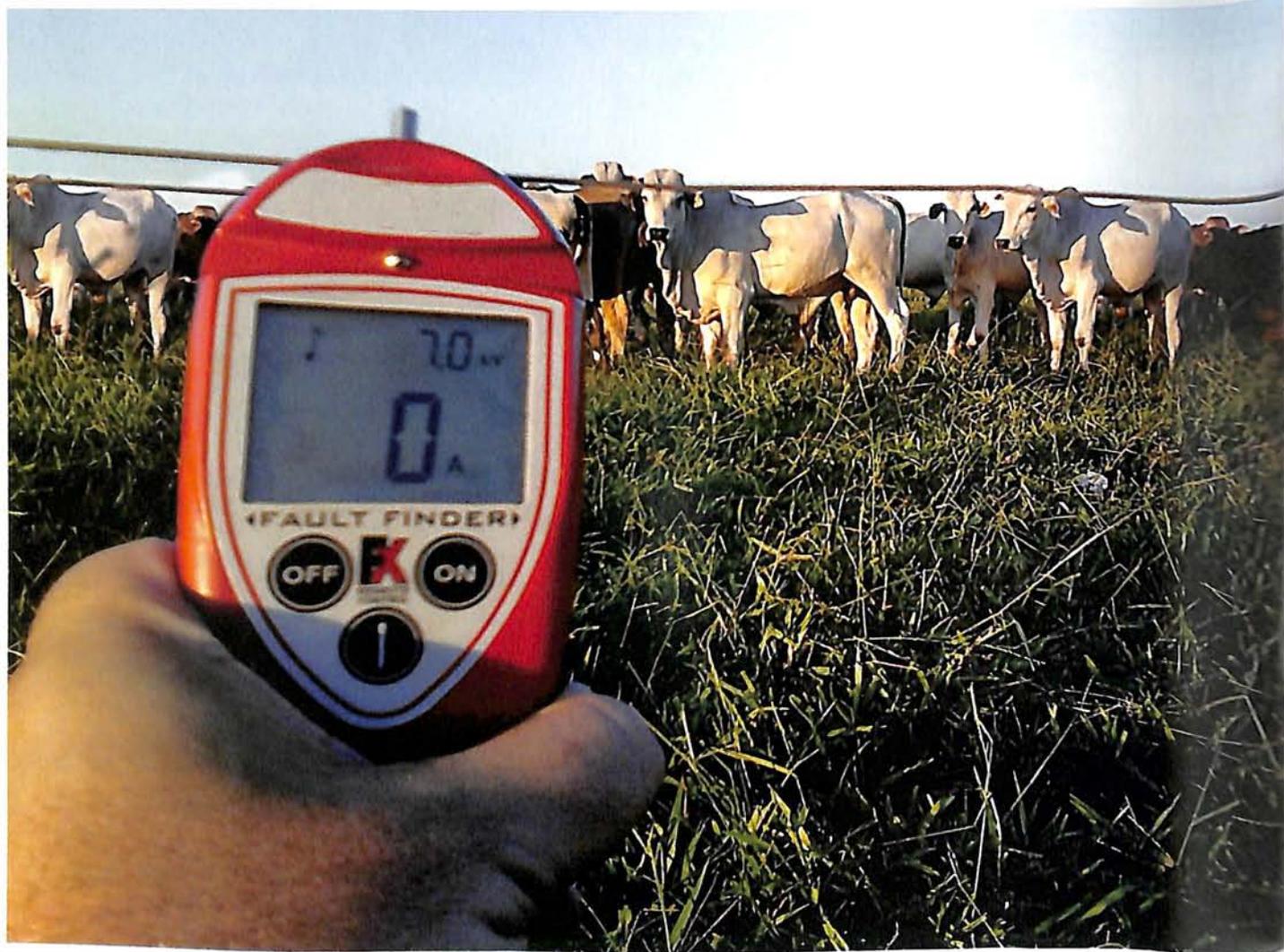
A rotina do gerente em Ji-Paraná é bastante dinâmica. Na segunda-feira ele está sempre no escritório, é dia de trabalho interno. De terça em diante a programação é no campo e aos fins de semana, quase sempre, a presença em feiras e leilões pelo estado de Rondônia e pelo Brasil fazem parte do roteiro. "Hoje não me imagino fazendo outra coisa. Sou feliz como zootecnista, me sinto realizado. Gosto de acompanhar a lida no campo, ver um bezerro nascendo, virando garrote, depois touro", concluiu Guilherme, reforçando que "o desafio hoje é continuar e melhorar o padrão de assessoria aos criadores, para manter todos satisfeitos, cada vez mais".

83



**Guilherme Henrique Pereira,**  
gerente do ETR de Ji-Paraná (RO)

Foto: Maurício Pereira



## Vale a pena investir em cerca elétrica?

*Investimento em modelo eletrificado pode ser até cinco vezes menor se comparado ao da cerca convencional, mas é preciso instalar de forma correta e fazer manutenção para obter sucesso*

► **Wagner dos Santos** | Foto: divulgação

**S**e em outros países a cerca elétrica é indispensável e muito usada, aqui no Brasil ainda é alvo de críticas, sinônimo de dor de cabeça e vista com maus olhos por quem utilizou e não teve sucesso. Os profissionais do setor agropecuário (agrônomos, zootecnistas e veterinários) no Brasil conhecem e desenvolvem amplamente as técnicas de correção do solo das pastagens, dietas específicas para a finalidade dos animais, mas

ainda existe muita dificuldade para corrigir a cerca elétrica, como por exemplo, quantos joules são necessários para um bom "choque" na cerca que mantém os animais nas pastagens.

Joule é a unidade de potência que se usa para eletrificadores, que em uma boa analogia deve ser comparada ao HP(CV) de uma bomba d'água, onde quanto mais Joule mais força o eletrificador possui, assim como quanto mais HP mais forte é a bomba d'água. Mas, existe ainda a diferença entre o Joule armazenado, que é o que ele armazena, e o Joule liberado que é o que realmente importa, e se refere a quanto de potência ele despeja na cerca.

Os animais respeitam a cerca elétrica se ela possuir mais que 4.000 volts; menos que isto você não tem cerca. E quanto maior a voltagem na cerca melhor será. Não podendo ultrapassar 12.000 volts, que pode trazer risco aos animais. A amperagem nestes equipamentos não pode ultrapassar 0,025A, é o que determina a OMS (Organização Mundial de Saúde).

A cerca elétrica é um instrumento que viabiliza o manejo das pastagens na fazenda. A subdivisão de pastagens é a primeira ferramenta a ser utilizada em uma fazenda quando se pensa em aumentar sua produtividade, mas o custo de construção de uma cerca convencional, com 5 fios e lascas a cada 5m, custa em torno de R\$ 8.000,00 por km, somando custo de mão de obra, madeira e arame. Varia para mais ou para menos, de acordo com o custo da madeira e mão de obra. Este alto custo

faz com que poucos proprietários subdividam suas fazendas para poder otimizar o pasto. O que poderia aumentar em muito a lotação da fazenda e logicamente sua produtividade.

O conceito correto da cerca elétrica é que o choque contém o animal e não a robustez da cerca. Mas com deficiências no choque é necessário reforçar a cerca, tornando a tecnologia cara.

O custo de construção de uma boa cerca elétrica não ultrapassa a 1/3 do custo de uma convencional, e o que se gasta com materiais de cerca elétrica fica no máximo 15% do total gasto na cerca.

A madeira na cerca elétrica tem a função de segurar o fio de choque na altura correta da categoria animal que estamos querendo conter, se usa mais ou menos madeira de acordo com o relevo da fazenda e, se conseguir manter o choque alto por todo o tempo, poderá aumentar cada vez mais a distância entre as lascas.

O número de fios a serem usados também depende do tipo de animal que desejamos conter, se temos animais adultos e jovens é necessário usar duas alturas de fios. Se a propriedade fica em regiões que ocorrem secas é necessário passar um fio ligado ao aterramento na cerca, para que o fio aterrado faça o papel do solo, que sem umidade ou muito arenoso não tem condutividade.

### Aterramento

Outro ponto importante é a falta de normatização do



Insumos	Valor (R\$)
Arame	1.500,00
Madeira	4.000,00
Mão de Obra	2.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.000,00</b>



setor, onde o consumidor fica refém dos vendedores que não entregam o que prometem. Devemos usar bons sistemas Para-Raios para desviar os raios que caem sobre a cerca e usar estabilizadores para proteger o eletrificador de oscilações de voltagens na rede elétrica. Fazendo isto seu aparelho estará protegido e dificilmente quebrará e não deixará sua cerca vulnerável.

Animais mais reativos, como os da Raça Nelore, são mais facilmente contidos, já os mais dóceis e mansos são os que dão mais trabalho, pois estão sempre alerta procurando

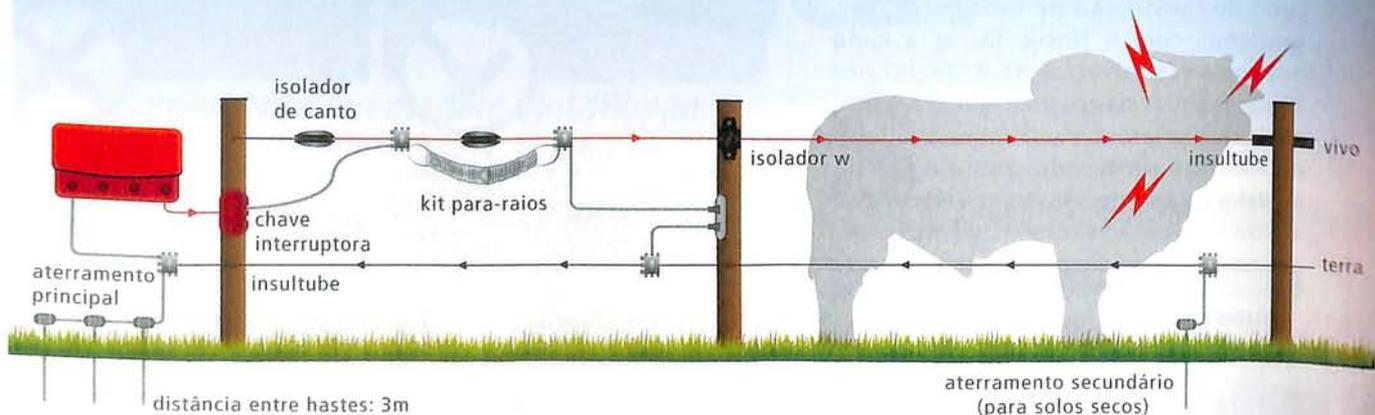
por oportunidades de fuga. Mas, se o choque for eficiente, tanto animais reativos e mansos serão contidos. Se os animais não estão respeitando a cerca elétrica é porque o choque está baixo.

Tenha sempre um voltímetro na mão e anote diariamente a voltagem no ponto final de sua cerca. Assim verá que o dia que teve fuga é porque o choque estava abaixo de 4.000 volts.

Na Nova Zelândia, por exemplo, quando o eletrificador deles já não está mais dando conta de manter o choque alto na cerca, costuma-se trocar por um mais potente, pois isso fica mais barato do que contratar alguém para reformar a cerca toda. Só que, por lá, eles monitoram a cerca diariamente, pois praticamente todos os eletrificadores possuem visores digitais, que mostram como está a voltagem média da cerca, bastando olhar para o eletrificador e verificar com quantos volts médios a cerca está. Se não monitoramos a voltagem da cerca, saberemos sobre a ocorrência de um problema somente depois que ele aconteceu. ☞

## Aterramento

Para uma cerca elétrica eficiente é fundamental ter um aterramento adequado





ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO	ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Darley de Carvalho Monte Amaral	Piripiri - PI	21425	Altair Donizeti Ferreira	Jardínópolis - SP	21457
Rafael de Almeida Rezende	Brasília - DF	21426	Silvio Célio Magri	Alto Taquari - MT	21458
Murilo Montandon Sivieri	Campo Grande - MS	21427	Miguel Retuci Júnior	Franca - SP	21459
Paulinelle Ricardo do Amaral Siqueira	Goiânia - GO	21428	Antônio Pereira Sampaio	São Luis - MA	21480
Rodrigo Luiz Carvalho Pinto e Outros Condomínio	Salvador - BA	21429	Gabriel Fernando Santos Reis	Delta - MG	21481
Ison Romanelli	Cambé - PR	21430	Nilo Müller Sampaio	Uberaba - MG	21460
Altamar Vargas dos Santos	Nova Glória - GO	21431	Igor Abras Rodrigues	Belo Horizonte - MG	21461
Henrique Sbaraini Campos	Marechal Cândido Rondon - PR	21432	Osnildo Yuranowich Caldas Targino	Macaíba - RN	21462
Janete Eroti Franke	Rio Branco - AC	21433	Maria Sílvia Almeida Wünsche	Mamborê - PR	21463
Herbert Luersen de Faria	Campina da Lagoa - PR	21434	Geraldo Fontanella Júnior	Quedas do Iguaçu - PR	21464
Antônio Geraldo Pinto Maia Júnior	Brasília - DF	21435	Ademir Hilário de Souza	Bom Jesus do Itabapoana - RJ	21465
Vitor Nascimento Valadão	Formoso do Araguaia - TO	21436	Maria de Fátima Jatobá Brennand	Recife - PE	21466
André Minoru Hara	Axixá do Tocantins - TO	21437	Fabiana Fernandes de Oliveira	Rio Verde - GO	21467
Darci Getúlio Ferrarín Júnior	Sorriso - MT	21438	Tomaz de Paula Melo	Belo Horizonte - MG	21468
Ismael Ferreira da Silva	Catalão - GO	21439	Edmilson Pires Coelho	Governador Valadares - MG	21469
Antônio Luis Ferreira Ribeiro	Paulínia - SP	21440	Agropecuária Córrego do Meio Ltda - EPP	Jaboticabal - SP	21670
André Watanabe	Goiânia - GO	21441	Gilson Dias de Araújo	Goiânia - GO	21471
Adriano Campos Teixeira	Belo Horizonte - MG	21442	Rogério Pinto de Sousa	Montes Claros - MG	21472
Ademar Luiz Machado	Bela Vista de Goiás - GO	21443	Raphael Ferrari Nassar e Outro Condomínio	Belém - PA	21473
Alexandre Augusto Roscoe da Cunha Martins	Nova Lima - MG	21444	Eberton da Costa Silva	Jaru - RO	21474
César Henrique de Oliveira	São Paulo - SP	21445	Maria de Fátima Rodrigues Almeida	Goiânia - GO	21475
Leonardo Valões Soares Filho	Barra do Garças - MT	21446	André Malzoni Langhi	São Paulo - SP	21476
Edmar Corrêa	Sorriso - MT	21447	Breno Borges de Camargo	São Paulo - SP	21477
Luiz Alberto Borges Sabino	Belo Horizonte - MG	21448	Angélica Cancellata Pinheiro Celentano	Ituiutaba - MG	21478
Mício de Castro Mendes	Monte Alegre de Minas - MG	21449	Bananal Empreendimentos e Participações Ltda.	Belo Horizonte - MG	21479
Plínio Souza Silveira	Jataí - GO	21450	José Lúcio da Silva Júnior	Jaboatão dos Guararapes - PE	1866
Pedro Nogueira Teixeira da Rocha	Rio Branco - AC	21451	Carlos Koltun	Palmeira - PR	1867
Romário Freitas da Silva	Monte Alegre - PA	21452	Agropecuária Duas Barras Ltda	São Paulo - SP	9513
Rodrigo Antônio da Fonseca	Osvaldo Cruz - SP	21453	Janiana Santos Fontoura Araújo Sousa	Uberaba - MG	9783
Rander Gleson Martins da Silva	Uberlândia - MG	21454	Rita de Cássia Amadeu Cristóforo	Campo Grande - MS	18697
Venâncio Pereira Velloso Filho	Três Rios - RJ	21455	Valquíria Ferrarín da Silva	Sorriso - MT	21106
Marcelo Martins de Oliveira	Rondonópolis - MT	21456			

Um touro registrado gera lucro até

**5,3x**  
**MAIOR\*\***  
**AO VALOR**  
**INVESTIDO**

Pesquisa desenvolvida pelo CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Esalq/USP) entre 2014 e 2015. \*\* Média feita pelo estudo.



ZEBU: GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.  
▶ Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética.  
[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)



# Obrigado, Índia!

*Linhagens brasileiras poderão ajudar a recompor o rebanho Ongole*

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Márcia Benevenuto

**P**oucos sonhavam que a genética trazida da Índia no passado transformaria tão intensamente o nosso rebanho bovino. As qualidades e habilidades inatas do gado sagrado sustenta o Brasil como a maior referência da pecuária dos trópicos e o principal player do mercado mundial da carne. Agora chegou o momento de retribuir o povo indiano ajudando os criadores de lá a recompor o rebanho original. O presidente da Indian Ongole Cattle Breeders Association, a associação de criadores de Ongole, que tem sede em Andhra Pradesh, o empresário Mullanpudi Narendra Nath, visitou a diretoria da ABCZ no dia 06 de outubro e expôs ao presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges o projeto em curso de levar material genético e promover o melhoramento zootécnico do gado nas províncias indianas. "Ao redor do séc. XVIII, as vacas Ongole na Índia eram conhecidas por produzirem 18 litros de leite por dia, sem contar o leite do bezerro. As mais leiteiras eram levadas para os arredores da cidade de Madras, atual Chennai, onde eram comercializadas por bons preços. Quando secavam eram abatidas e isso promoveu uma seleção negativa. Com a finalidade de retomar a habilidade leiteira da raça Ongole, nós temos um projeto para o melhoramento do plantel indiano. Esse programa vai começar logo e nós vamos buscar as contribuições possíveis dos criatórios de Nelore com aptidão leiteira do Brasil. Para isso, estamos visitando alguns rebanhos brasileiro, como o do Nelore do Golias, da

Fazenda Mundo Novo e do criador Paulo Lemgruber. Esse Programa é auto-financiado com recursos próprios dos criadores participantes" disse Narendra Nath. "Isso é muito importante e faz sentido. Lá, eles precisam resgatar e melhorar as linhagens leiteiras e nós podemos ajudar porque o rebanho brasileiro não foi misturado com outras raças e as características originais estão preservadas. Todo zebu tem dupla aptidão. Apenas falta conhecimento para quem acredita que no Brasil só selecionamos para corte", falou o presidente Arnaldo Manuel.

O projeto já tem o apoio de vários criadores e técnicos brasileiros, entre eles, o respeitado Dr. Fausto Pereira Lima. "Estou ajudando o Narendra nas pesquisas aqui no Brasil. Por questões pessoais, uma viagem até a Índia não é possível agora, mas estou estudando acasalamentos usando as fotos que eles me enviam das vacas Ongole de lá", contou Dr. Fausto. Para uma audiência com o 1º Ministro Manmohan Singh, que acontecerá dentro de um mês, ele escreveu uma carta de argumentações para representá-lo.

# Conservação e multiplicação do Zebu na Índia

## **Dr. Fausto Pereira Lima**

*Doutor em Agronomia e Melhoramento Animal  
Pesquisador Científico – 86 anos*

Não se sabe ao certo há quantos milênios apareceu o zebu na Índia, mas nos leva hoje a pensar que naquele longínquo tempo passado, por orientação de Deus, fez com que aquele gado chegasse lá. E a natureza sábia, pacienciosa, persistente, fez com que os animais ali chegados, fossem se agrupando nas regiões ecologicamente adaptáveis a rebanho que por ali permaneceram e se foram transformando em raças adaptadas àquela região onde se estabeleceram.

No Brasil isso não aconteceu; o gado vindo com os colonizadores foi trazido da Península Ibérica ou de outros países da Europa. Porém, poucos animais se adaptaram no Brasil.

A partir do século dezenove, iniciou-se a importação de gado da Índia, e no século vinte também veio gado importado, toda importação feita em pequena escala, com muita dificuldade de ordem de logística, monetária, etc. Porém, o gado importado da Índia se naturalizou brasileiro e a criação se expandiu depressa.

Não podemos fazer uma comparação entre Brasil e Índia no que se diz respeito à criação de gado. Ambos os países, segundo as estatísticas, têm o mesmo número de cabeças, em torno de duzentos milhões de bovinos, mas a grande diferença é a respeito da população humana: 200 milhões de habitantes no Brasil e mais de 1,25 bilhão de habitantes na Índia.

O Brasil possui regiões de clima mais ameno, por altitude ou por latitude, onde se pode criar bovinos de corte ou de leite, das raças europeias. Mas a maioria do território brasileiro é de clima tropical, onde para se criar bovinos de raças europeias precisa-se criar ambiente artificial para dar conforto térmico ao gado. Sendo assim, aparecem com frequência enfermidades que põem em risco a saúde animal e a humana, quando se utilizam de alimentos provenientes de animais doentes. Já com o zebu criado no Brasil não existe o menor perigo de humanos contraírem enfermidades por ingerir alimentos produzidos por zebuínos.

O homem intervém com novas ideias, trazendo gado de um ambiente para outro completamente adverso, o que não é certo e a natureza sempre impõe um castigo severo. O certo é selecionar o gado adaptado na região, fazendo com que cada raça manifeste seus genes de produção através de rearranjo dos genes contidos na bagagem hereditária de cada indivíduo.

A Índia pode acelerar o processo de melhoramento do seu gado existente utilizando material genético já em adiantado estágio de seleção de gado de outros países, porém, originário da própria Índia. Esse material genético, aqui no Brasil (sêmen ou embriões), não sofreu nenhuma influência de outras raças, mas sim o rearranjo dos genes de produção através de seleção técnica em cada indivíduo e assim estão melhorando a capacidade de produzir num sistema cadenciado, se revelando aos poucos, através dos anos.

53

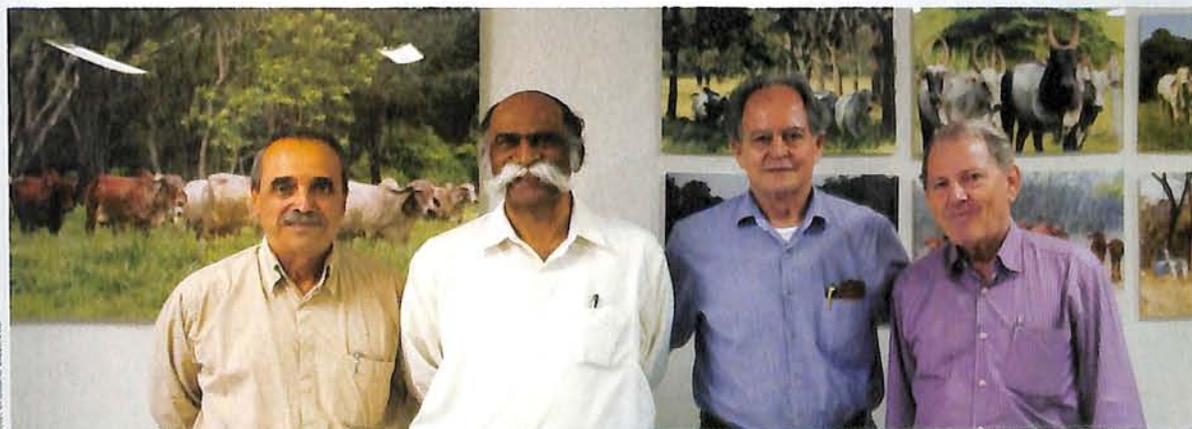


foto: Cristiano Bazzavito

**Eduardo P. Cardoso, Narendra Nath, Arnaldo Manuel e Rinaldo dos Santos.**

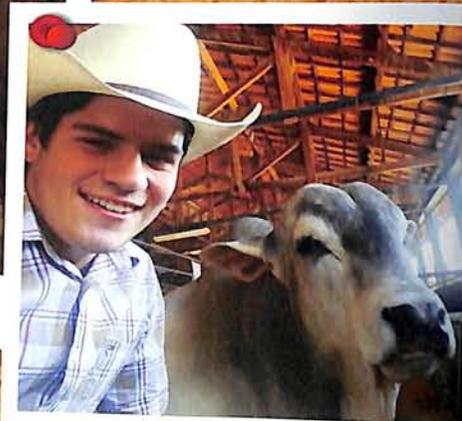
QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



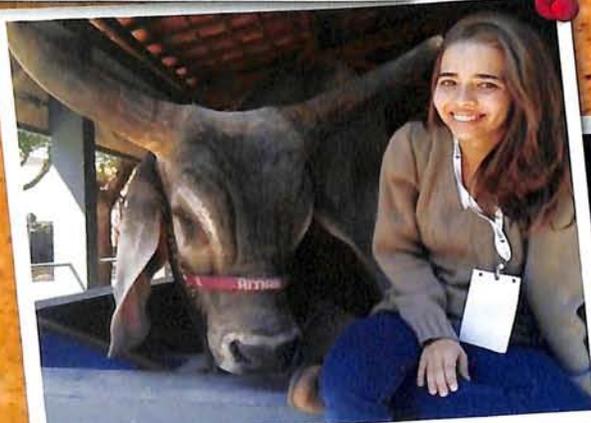
Matheus Campos, Fazenda Carrapato, Porteirinha-MG



Marcus Campos, Fazenda Carrapato, Porteirinha-MG



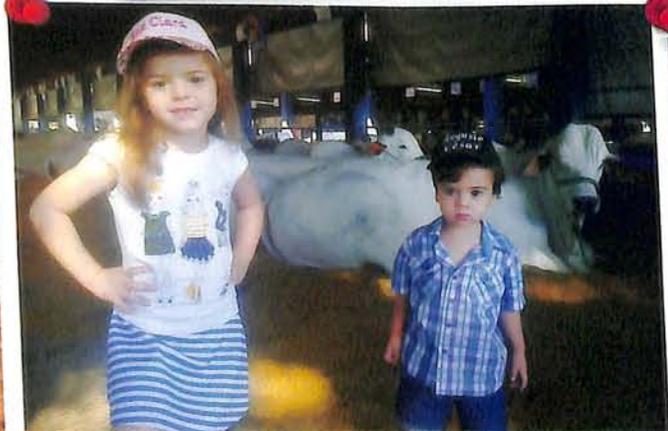
Luiz Fernando Dias Batista



Amanda Prata Fialho



Caroline Barbosa



Ana Clara e Augusto Cesar durante a ExpoZebu 2016



Julia Lucio, Chiapas, México

OS MELHORES PRESENTES DA  
VIDA SÃO DE PAI PARA FILHO.



Foto: JM Barros NATVA



## VANTAGENS DE SER SÓCIO DA ABCZ:

DESCONTO  
DE 50%  
PARA FILHOS  
DE ASSOCIADOS  
DA ABCZ.

- Descontos de até 50% nas taxas dos serviços prestados pela entidade.
- Participação em eventos, promoções e outros benefícios concedidos pela ABCZ.

\*Promoção válida até 30 de julho/2017  
Informações: (34) 3319 3834 | [abcz@abcz.org.br](mailto:abcz@abcz.org.br)

  
[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# Olá amiguinhos!



A alimentação é necessária para a nossa sobrevivência. Sem a comida, nosso corpo não funciona bem e ficamos sem energia. Mas é preciso comer sem exageros e evitar o desperdício de alimentos. Você sabia que no mundo cerca de 30% de tudo o que é produzido é desperdiçado e perdido antes de chegar à mesa do consumidor?



Pois é! As pessoas deveriam fazer algo para mudar isso. Como, por exemplo, só comprar produtos que realmente precisam. E, na hora de cozinhar, dar preferência aos alimentos que estão próximos do vencimento da validade. Também podemos reaproveitar os alimentos que sobraram do almoço ou do jantar para fazer novos pratos.

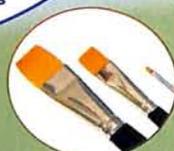
Temos que fazer como o pessoal da pecuária, que aproveita tudo do boi para fazer novos produtos. Sabe a maria-mole, o sorvete e o chiclete que compramos ontem? São feitos com subprodutos dos bovinos.



roupa



remédio



pincel



tinta



maquiagem

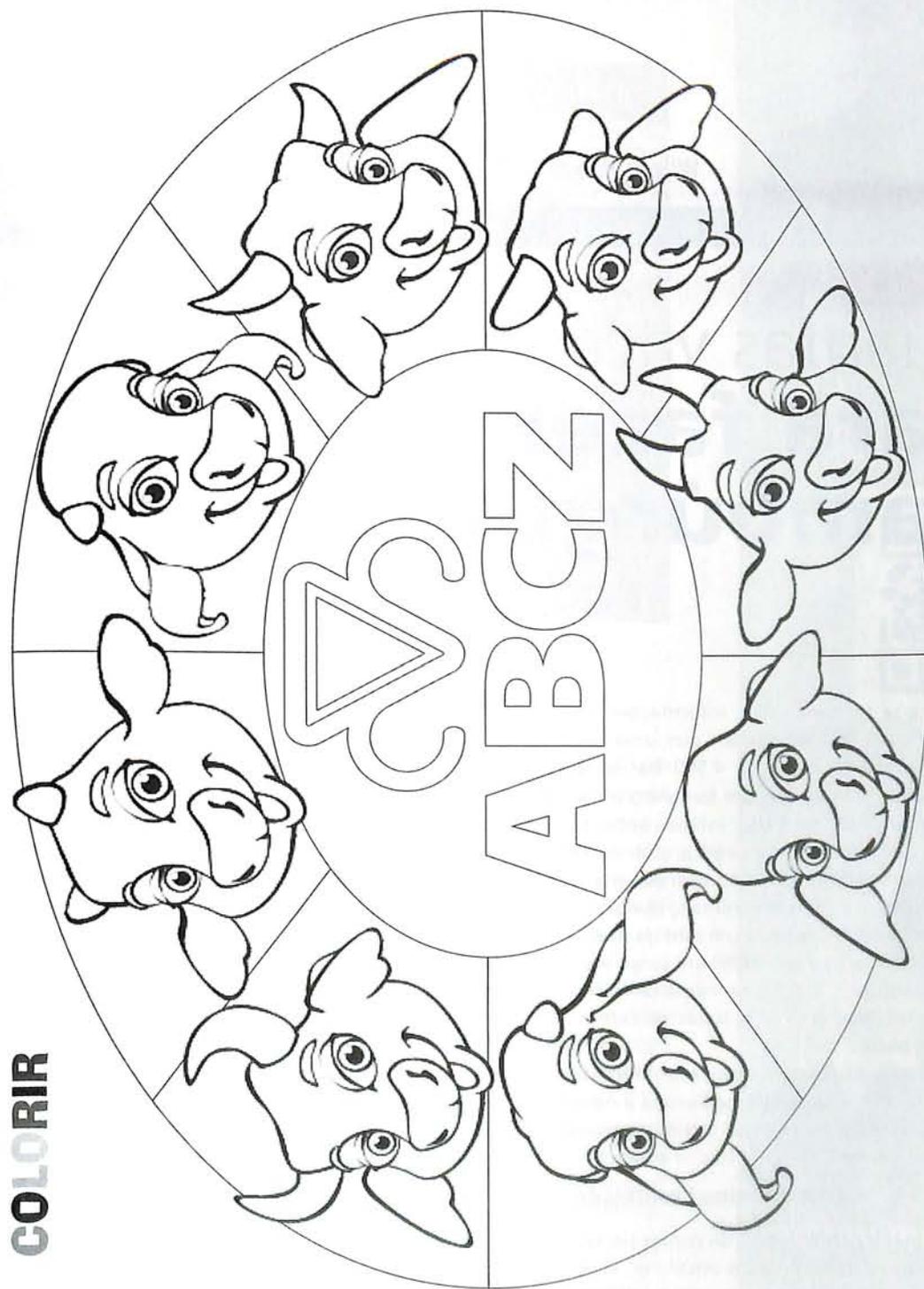


Que legal! Então minha casa tá cheia de produtos feitos com matéria-prima da pecuária e eu nem sabia.

Agora que você sabe que o lápis de colorir é feito com subproduto do zebu, o sebo, use-os para pintar a Turma do Zebuzinho.



**COLORIR**





► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

## Quantas vacas são necessárias para fazer um hambúrguer?

**P**ara se ter uma ideia, informações do portal Today I Found Out asseguram que uma vaca de 17 arrobas produz cerca de 4.500 hambúrgueres padrão McDonald's, que são de um tamanho menor do que outros produtos do mercado. Infelizmente, isso não se traduz no que acontece na prática, pois certamente a essa carne desse hambúrguer não vem de uma vaca só!

São usados diferentes animais, também de origens diferentes, para se produzir um lote de hambúrgueres desse tipo. No caso de produção em larga escala, acondiciona-se cerca de 1.500 kg de carne de diferentes origens misturadas. Mas será que todas as carnes são de gado criado a pasto?

No Brasil, as chances disso acontecer são maiores, ao contrário do que acontece na Europa e América do Norte. Veja a diferença entre essas carnes, que vale para outros produtos animais, como laticínios e ovos:

### Carne de animal confinado

Tem maior possibilidade de conter bactérias resistentes a antibióticos, pois segundo estudo do FDA cerca de 55% do gado confinado contém essas bactérias. Para a carne de porco essa porcentagem é de 70%, e para a de frango, 40%. Essas bactérias que contaminam a carne passam os seus genes resistentes a outras bactérias no corpo, predis-

pondo maior possibilidade de doença.

Além disso, elas ficam também no estercoro destes criatórios, que são usados nos campos como fertilizante natural ou eliminados pelos rios, fazendo com que esta resistência se espalhe mais ainda na nossa cadeia alimentar.

### Carne de animal a pasto

O grau de contaminação é baixo, pois além de não precisarem de antibiótico, salvo exceções, os animais vivem num ambiente favorável para crescer de forma segura. O gado criado a pasto tem uma composição melhor que o confinado, como:

- Concentrações maiores de vitaminas (beta caroteno, vitamina E) e minerais (cálcio, magnésio e potássio);
- Melhor relação Ômega 3: Ômega 6;
- Maior concentração de CLA, potente protetor de câncer e emagrecedor;
- Carne mais magra.

Além disso, o gado confinado sofre com outros fatores causados pelo uso de alimentação com grãos transgênicos e



**17 arrobas**  
produz cerca de  
**4.500 hambúrgueres**  
padrão McDonald's

pelo ambiente inóspito que vive:

**1) Acidose** – normalmente, durante o processo digestivo, as bactérias do rúmen do gado produzem ácidos que são neutralizados por componentes da alimentação a pasto, com capim. No caso do confinamento, os grãos não permitem a produção normal de saliva pelos animais, causando indigestão ácida, comprometendo como consequência a absorção de nutrientes pelo animal.

**2) Abscessos hepáticos** – causado por bactérias presentes no rúmen inflamado e ulcerado, que atinge o fígado. Estatisticamente, cerca de 30% desses animais de confinamento apresentam isso.

**3) Inchaço** – no processo digestivo do capim, a produção de gases pelos animais tem eliminação fácil, mas nos animais que consomem grãos, esses gases ficam retidos causando dis-

tensão abdominal, cuja intensidade pode até causar incapacidade respiratória, que leva a asfixia e morte.

**4) Confinamento** – esse ambiente ácido no trato digestivo causa a produção de thiaminase, que destrói vitamina B1 deixando o cérebro sem energia, e podendo gerar paralisia.

**5) Pneumonia** – no tempo seco, com o aumento da poeira, isso pode agredir o sistema imunológico, comprometendo o sistema respiratório e até causando a morte.

Portanto, dê preferência ao consumo de carnes de animais criados a pasto. Isso é melhor não apenas para a sua saúde, como para todo o meio ambiente!

*Referências bibliográficas:*

- *Today I FoundOut.com* June 16, 2015

- *J ANIM SCI* September 2009 vol. 87

- *Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha.*

Editora Gaia



**mundorural**  
PROMOÇÕES E MARKETING

[www.mundorural.org](http://www.mundorural.org)

Anuncie:  
**(34) 3336.8888**

Venha para o  
nosso mundo e  
participe de  
nossas publicações!





► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

## Sanduíche de peito de zebu

### Ingredientes

- 1 kg de peito de zebu
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola cortada em rodelas
- 1 copo de vinho tinto
- 2 dentes de alho amassados
- 1 colher (sopa) de molho inglês
- 3 colheres (sopa) de molho shoyu
- 1 litro de água

### Modo de fazer

Corte o peito ao meio. Aqueça o óleo e adicione a cebola. Quando dourar, acrescente a carne e frite-a de todos os lados até deixá-la cor de caramelo-escuro.

Junte o vinho e o alho e deixe ferver. Adicione então o molho inglês, o shoyu e a água. Deixe cozinhar em fogo brando até toda a água secar. Espere esfriar e desfie a carne.

Monte o sanduíche numa baguete ou sirva como aperitivo, acompanhado de vários tipos de pão.





SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczadm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissa@abcz.org.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Mário)	mario@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	miriam@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Patrícia)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Thiago)	thiago.riccioppo@abcz.org.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Corte (Ismar)	pmgz@abcz.org.br	3319 3915
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Pró-Genética (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3886
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Luiza)	abczsaj@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendente de TI (Eduardo Milani)	milani@abcz.org.br	3319 4794

#### ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Bauru-SP (Eric Luís)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrbh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo Toledo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrq@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela Galvão)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Endre Flaiban)	etridb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrred@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrrix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

# 40 ANOS COM VOCÊ

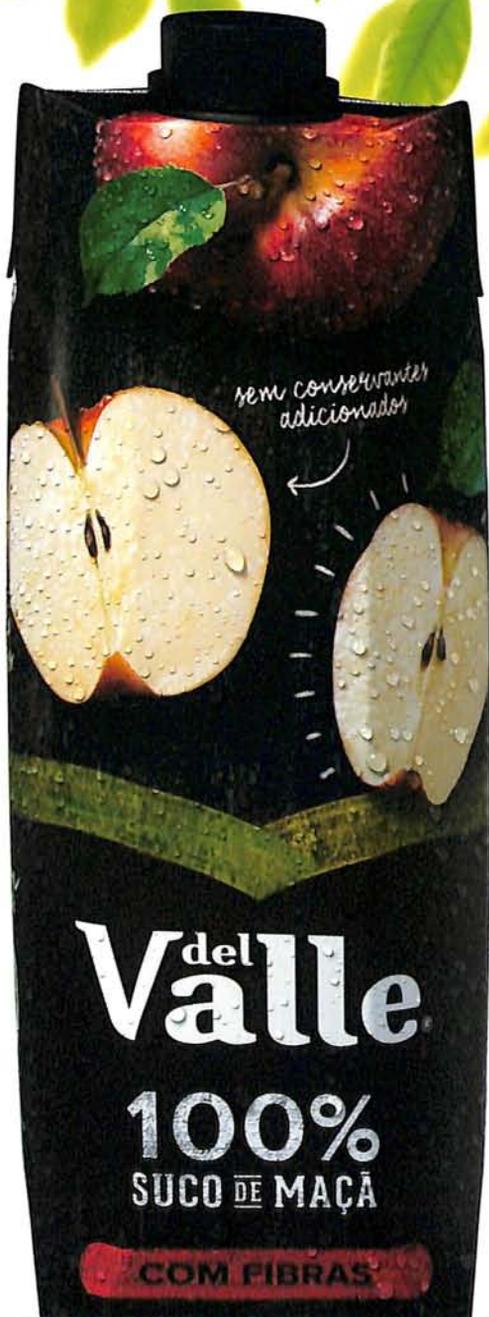


No ano de 2016, a Uberlândia Refrescos completou 40 anos de atuação no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Norte de Minas.

Ao longo destes 40 anos, a Uberlândia Refrescos se especializou em produzir a Coca-Cola perfeita, com sustentabilidade e respeito às pessoas, fazendo jus a esta marca que é uma das mais valiosas e amadas do mundo.

Pautamos nosso trabalho nos valores: paixão, compromisso, respeito, profissionalismo, transparência, segurança e integridade, que propiciam à Uberlândia Refrescos vários reconhecimentos, dentre eles, o prêmio Indústria Sustentável pela FIEMG e o título de melhor franquia Coca-Cola pelas práticas e performance em Qualidade, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional. O que mostra maturidade da nossa gestão e o foco do nosso time.

Agradecemos todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros que diariamente contribuem para tornar este resultado realidade.



**Novo  
Del Valle  
100% suco  
MAÇÃ  
Experimente**



Feito 100% com carinho.

# VESTIBUL4R FAZU



Encontramos neste  
número a sua  
**resposta**

Conceito Institucional: 4  
Provas: 4'dezembro

Use sua nota do  
**ENEM**

Inscrições:  
**fazu.br**

Cursos:

Agronomia



Zootecnia



Agronegócio



Sistemas de Informação  
e para Internet



Secretariado  
Executivo



Consulte edital em [fazu.br/vestibular](http://fazu.br/vestibular)



FACULDADES  
ASSOCIADAS  
DE UBERABA

INSTITUIDORA

